ANNO LVII NUMERO 152 — SEXTA FEIRA 8 DE JULHO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

WASHINGTON, 6 de julho, á tarde.

— O ultimo boletim publicado acerca da saúde do general Garfield annuncia que desde hontem apresenta-se melhora em seu estado.

PARIS, 6 de julho.

— A esquadra franceza bombardeou a cidade de Sfax (Tunesia), que ficara em poder dos revoltosos.

Espera-se a todo momento que as tropas francezas desembarquem naquelle ponto.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de julho de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 7 de julho, ás 9 horas da manhãa. (Recebido ás 11 horas).

— A *GAZETA DE NOTICIAS* declarou ser falso o telegramma que recebeu a 5 do corrente, noticiando o fallecimento do conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

— O Sr. ministro da agricultura telegraphou ao presidente da provincia de S. Paulo para mandar o chefe de policia proceder á rigoroso inquerito afim de descobrir o autor do telegramma, e proceder contra elle.

— O director geral dos telegraphos mandou proceder á investigações, para se tirar á limpo a grande responsabilidade em que tiver incorrido o empregado do telegrapho.

RIO DE JANEIRO, 7 de julho, ás 3 e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas).

— Foi nomeado membro da junta hygienica da côrte, o Dr. Benicio de Abreu.

— A taxa do cambio sobre Londres, hoje, continuou a ser a mesma, mas firmissimo.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JUNHO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 843, de hoje, resolve exonerar o tenente do corpo de policia, Antonio José de Souza de subdelegado do districto de Barra de Jangada.

— O presidente da provincia, em vista da proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 843, de hoje, resolve nomear o alferes do corpo de policia, Francisco da Costa Ferraz, subdelegado do districto de Barra de Jangeda.—Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ladisláo Xavier de Souza Fonseca, guarda da casa de detenção, resolve conceder-lhe, com ordenado, 2 mezes de licença, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia resolve de accordo com a proposta contida no officio do inspector do thesouro n. 851, de 18 do corrente, remover o 1º official da secção do contencioso, Antonio Soriano do Rego Barros, para archivista do mesmo thesouro, vago pelo fallecimento de José Affonso do Rego Barros.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta contida no officio do inspector do thesouro, de 18 do corrente, n. 851, promover a 2º official da secção do contencioso, Manoel do Nascimento da Silva Bastos, á 1º official da mesma secção, vago pela remoção de Antonio Soriano do Rego Barros, para archivista.

— O presidente da provincia, tendo em vista a justificação judicial que, em requerimento de 17 do corrente, juntou o collector das rendas provinciaes da Victoria, Adriano Xavier Pereira de Brito, resolve declarar sem effeito a portaria de 7 deste mez, na parte relativa á suspensão do peticionario do exercicio de suas funcções.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor Domingos Marques da Silva, resolve removel-o da cadeira de ensino primario de Capoeiras para a de Chã de Alegria.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Sirva-se V. S. de informar sobre o pedido que faz ao governo imperial o prefeito dos missionarios capuchinhos, nesta provincia, Frei Venancio Maria de Ferrara, da expedição de ordens no sentido de serem despachados livres de direitos, os objectos constantes do incluso requerimento, e que tem de vir da Europa com destino á nova igreja da Penha.

— Ao inspector interino do arsenal de marinha.—Declaro á Vmc., em resposta ao officio de 14 do corrente, sob n. 568, que dê suas ordens para que o pratico Antonio Gomes Pereira, se apresente hoje ao commandante da canhoneira *Principe do Grão Pará*, afim de dirigir a navegação da mesma canhoneira até o Pará.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 10 do corrente, mande Vmc. fornecer ao 14º batalhão de infantaria, para pagamento dos vencimentos deste anno, o fardamento constante da nota de 4, organisado na repartição de quartel mestre general.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao capitão de fragata, Felippe Firmino Rodrigues Chaves.—Pelo officio n. 1, de 18 do corrente, fico inteirado de haver Vmc. assumido, na mesma data, o exercicio de inspector do arsenal de marinha, para o qual foi nomeado por decreto de 14 de maio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Mediante a fiança, de que trata esse thesouro, em officio de 14 deste mez, sob n. 841, mande Vmc. entregar ao thesoureiro da irmandade do Espirito Santo, os 600$, producto da 10ª parte n. 93 da loteria extrahida á beneficio da igreja dessa invocação, nos termos da informação, á que se refere o citado officio.

— Ao mesmo.—Approvo a arrematação da construcção da estrada de Agua Preta á Jacuipe feita, perante esse thesouro, por João Pereira da Cunha, por 6:579$446, com o accrescimo de 1$070. Fica assim respondido o seu officio de 9 do corrente, n. 828.

— Ao regedor do gymnasio.—Recommendo á V. Revma. que admitta, nesse instituto, na qualidade de pensionista, o menor José, filho de Bernardino de Miranda e Albuquerque, á que allude a lei n. 1,359 bis de 1879.

Portarias:

— Transmittindo á camara municipal de Itambé os inclusos officios, que opportunamente serão devolvidos, do juiz de direito dessa comarca, de 11 do corrente, e do juiz municipal, do dia anterior, representando acerca da omissão dessa camara em arrecadar as multas impostas aos jurados remissos, recommendo á mesma camara informe á respeito, declarando ao mesmo tempo quantos juizes de facto foram multado, a contar do 1º de outubro de 1879 até esta data, e quanto foi por esse motivo arrecadado no mesmo periodo de tempo.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Ipojuca*, duas latas contendo oleo de colza, medindo 142 decimetros cubicos, destinados á capitania do porto daquella provincia.—Communicou-se ao arsenal de marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Sr. 1º secretario da assembléa provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico á V. S. que, no officio n. 208, de 18 do corrente, á que veio annexa a relação nominal dos Srs. deputados, que compareceram ás sessões dessa assembléa neste mez, foi proferido hoje o despacho seguinte: « Remmettido ao Sr. inspector do thesouro provincial para os devidos fins. »

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e, em solução á materia do officio de V. S. de 10 do corrente, sob n. 150, relativo á petição, que devolvo, de Joaquim Canuto de Sant'Anna, transmitto a informação ministrada pelo engenheiro director interino da repartição das obras publicas.

— Ao juiz substituto do 2º districto criminal.—Declaro á V. S., em resposta ao seu officio de 18 do corrente, que ficam dadas as ordens, afim de comparecer amanhã pelas 11 horas de dia, perante esse juizo, na sala publica das audiencias, o empregado desta repartição Liberato Merenciano de Souza.

— Ao juiz de direito da Victoria.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto á V. S. mais duzentos titulos de eleitores, solicitados em seu officio, á que respondo, de 13 do corrente.

— Ao promotor publico de Bom-Conselho.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 11 do corrente, communicando haver, na mesma data, procedido á visita mensal na cadeia dessa villa.

— Ao administrador dos correios.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio, de hoje, em que V. S. communica que o vapor inglez *Aconcagua*, chegado da Europa, parte hoje, fechando-se as malas á uma hora da tarde.

— Ao gerente da companhia Recife Drainage.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio, de 11 do corrente, em que V. S. communica que, tendo de ausentar-se desta cidade, fica encarregado da gerencia dessa companhia o Sr. Ernesto Brotherood.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 6 DE DE JULHO DE 1881

Padre Agostinho de Lima Cavalcante de Lacerda.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Antonio Marques de Hollanda Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio José Duarte Coimbra.—Informe o Sr. administrador do theatro de Santa Isabel.

Antonio Fernandes Velloso.—Fica relevado da multa.

Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque.—Prejudicado.

Aureliano Augusto de Vasconcellos.—Prejudicado.

Antonio Candido Ferreira.—Prejudicado.

Camilla Amethysta de Carvalho Calumby.—Sim, passando recibo.

Carlos de Paula Lopes.—Indeferido, por não estarem os passeios de seus predios feitos de accordo com o plano adoptado pela repartição das obras publicas.

Daniel Antonio das Neves.—Deferido com officio desta data ao Exm. Sr. presidente da provincia da Bahia.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Floriano Minervino de Souza.—Indeferido, a vista da informação do brigadeiro commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Francelino de Mello Cabral.—Indeferido.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da povoação do Barro.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Irmandade da veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.—Sim.

Capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Paulino da Silva Filho.—Prejudicado.

José Claudino de Albuquerque.—Sim.

Joaquim Gomes Ferreira Leitão.—Deferido.

José Francisco de Sá Leitão.—Deferido.

Lourenço Gonçalves Aleixo.—Passe portaria dando accesso a cadeira da villa de Bom Conselho.

Miguel Archanjo da Silva Braga.—Prejudicado.

Manoel Pereira da Silva.—Passe portaria dando accesso ao peticionario.

Modesto Coelho do Rego.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Manoel Ignacio de Torres Bandeira.—O supplicante é nesta data relevado da multa.

Bacharel Manoel Augusto Ferreira da Silva.—Indeferido, por não ter decorrido um anno depois que gosou a ultima licença de 3 mezes.

Machado Lopes & C.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros.—O supplicante já foi attendido pelo governo imperial.

Maria Antonia da Conceição.—Deferido com officio desta data ao brigadeiro commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Miguel Francisco de Souza Rego.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Philomeno Getulio Correia de Araujo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Primenio Huberto Duarte.—Informe o Sr. inspector da saude publica.

Parente Vianna & C.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Ricardo Moreira da Silva.—Indeferido por não ter feito regurlamente o passeio do predio.

Umbelina Justina de Souza.—Fica relevada da multa.

Vicente Alves Machado.—Passe portaria na fórma do estylo.

Wiberto Barreto de Mello Rego.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de julho de 1881.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas.

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco

CONTINUAÇÃO DOS DESPACHOS DO DIA 4 DE JULHO DE 1881).

Ernestina Emilia Neves de Barros, viuva do professor da Chã da Alegria.—Justifico.

— Dia 5 —

Alfredo Canuto de Lima, professor publico da cadeira de Canhotinho.—Encaminhe-se.

— Dia 6 —

Marianna Cavalcante de Albuquerque, alumna-mestra titulada pela escola normal desta provincia.—Cumpra-se e registre-se.

Antonio José da Costa Guimarães, professor publico da cadeira da villa de Leopoldina.—Encaminhe-se.

Seraphico Wanderley da Silva Costa, professor publico interino da 1ª cadeira da Victoria.—Deferido com officio dirigido hoje ao inspector do thesouro provincial.

Christovão de Barros Gomes Porto, professor publico da cadeira da Passagem da da Magdalena.—Certifique-se.

— Dia 7 —

Isabel Theodora de Oliveira, professora publica da cadeira de Alagôa Secca.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 5 do corrente mez.

Felix Paes da Silva Pereira, professor publico da 3ª cadeira de S. José desta cidade.—Encaminhe-se.

Lindolphe Coriolano Bezerra Cabral, alumno-mestre titulado pela escola normal desta provincia.—Cumpra-se e registre-se.

Francelina Vieira de Araujo, professora publica da cadeira de Duarte Dias.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 2 do corrente.

Camilla Amethysta de Carvalho Calumby, professora publica da cadeira da Casa Forte.—Justifico.

Anna Augusta Guilhermina da Conceição, professora publica da cadeira mixta de Paiva.—Deferido com o officio nesta data dirigido ao inspector do thesouro provincial.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 913—Secretaria de policia de Pernambuco, 7 de julho de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Damião Cosme de Oliveira, Francisco Pereira Bastos, Vicente Ferreira Lustosa, Francisco Xavier de Lima, José da Rocha Oliveira e Manoel Lopes Cabral, vindos do termo de Taquaretinga como criminosos; e Sebastião, escravo de Gaspar A. Soares Leite, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Maria Luiza do Espirito-Santo, por offensas á moral publica, José Francisco do Carmo, por embriaguez e disturbios; Izidoro Ferreira da Silva, por embriaguez e, afim de ser tratado na enfermaria; e Felix, escravo do desembargador João Sertorio, á requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado do Recife, Charles e Ferry, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Candido de Oliveira e Maximiano Pereira da Cunha, por disturbios; João Manoel de Oliveira, por disturbios e, afim de ser tratado na enfermaria; e João, escravo do coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, por andar fugido.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Jacintho Manoel José Calestrado, por disturbios.

No districto de Catende, do termo de Palmares, acaba de occorrer o seguinte facto, que me foi narrado pelo delegado d'alli em officio de 5 do corrente:

Morava em terras do engenho Monte Alegre um camponez chamado José Alves, maior de 50 annos, que tinha o habito de embriagar-se. No dia 4, ao recolher-se á sua casa bastante alcoolisado, pretendendo José Alves castigar a um seu filho menor, este apadrinha-se com Francisco Soares, que se achava presente, e, que de boa vontade se prestou ao papel de medianeiro; mas longe de ser attendido, José Alves lhe disparou um tiro de espingarda, que o fere mortalmente, á vista do que e não obstante o estado em que se achava, lança Francisco Soares mão de uma outra espingarda e a descarrega em José Alves, que cahe morto instantaneamente. O subdelegado respectivo compareceu ao lugar do crime, prendeu a Francisco Soares e procede ás mais diligencias da lei.

Communicou-me o delegado de Goyanna, que no dia 27 de março ultimo, remettera ao Dr. promotor publico daquelle termo o inquerito policial a que procedera contra o Dr. Manoel Francisco do Nascimento Sobreira, pelo crime de espancamento praticado na parda Maria da Conceição, assim como que no dia 28 de abril o mesmo Dr. promotor apresentara em juizo a competente denuncia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE JULHO DE 1881

Mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Barro.—Deferido, e tome-se por termo a fiança offerecida.

Contas da 5ª parte da loteria da matriz do Poço da Panella.—Approvadas.

D. Antonia Maria da Costa.—Não ha que deferir, porquanto a casa n. 15 á rua de Fr. Henrique, objecto do requerido, não acha-se debitada pelo serviço da Recife Drainage por comprehender-se na disposição do art. 17 da novação do respectivo contrato, sendo que o debito exigido a D. Maria Egypciaca Real, proveniente do 2º semestre de 1872-73, refere-se á casa n. 76 á rua de Vidal de Negreiros, de que ora é proprietaria a supplicante, e que no exercicio de 1865-66 pagava decima superior ao limite da isenção do art. 17 supramencionado.

José Joaquim da Silva Barreto.—Deferido, podendo licitar, visto ter-se habilitado para isso por deposito em moeda corrente.

D. Arcelina Xavier Rodrigues Campello.—Deferido, procedendo-se pela contadoria a requerida transferencia das apolices, que deverão ser apresentadas para as competentes notas.

Antonio José Gomes.—Deferido, ficando o novo locatario da casa n. 2 á Praça do Conselheiro João Alfredo irresponsavel pelo debito dos anteriores, visto achar-se desoccupada a mesma casa.

João Pereira da Cunha.—Deferido, tomando-se a fiança offerecida por termo.

Claudio José de Mello.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Antonio José da Costa Araujo.—Informe o Sr. contador.

Thomaz de Aquino Medeiros.—Informe o Sr. contador.

João de Senna Barboza.—Informe o Sr. contador.

Antonio Ferreira Pinto.—Não compete a esta repartição resolver sobre o que requer o supplicante, que deverá dirigir-se ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.—Certifique-se.

Symphronio Cesar Paes Barreto.—Nega-se provimento, em vista do disposto no art. 13 do Reg. de 7 de outubro de 1873.

Julio & Irmão.—Nega-se provimento, em vista do disposto no art. 13 do Reg. de 7 de outubro de 1873.

Hospital de Misericordia de Goyanna.—Pague-se o quartel vencido em junho ultimo, da subvenção do § 66 art. 1º da lei n. 1,469.

Medeiros Figueiredo & C.—Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Ordem 3ª de S. Francisco.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Informe o Sr. contador.

Joaquim Ramos da Silva Moreira.—Haja vista Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio da camara municipal do Recife.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Antonio Gomes Ferreira Leitão.—Volte ao Sr. contador para mandar fazer as competentes notas de accordo com as informações.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Sergio Ribeiro Torres.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica sobre a subvenção do professor interino da Victoria, relativa ao aluguel da casa.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

D. Ernestina Emilia Neves de Barros.—Informe o Sr. contador.

Antonio Gomes de Miranda Leal.—Informe o Sr. contador.

José de Paulo e Silva.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter indeferido a petição de D. Isabel Maria Peres Just, sobre revelação da multa.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter indeferido a petição de D. Maria Joaquina da Costa Fajozes sobre relevação da multa.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Barão de Itapissuma.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Nicoláo Machado Freire.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Contas do commando do corpo de policia relativas ao mez de maio proximo passado.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

João Joaquim Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador,

Thomaz Antonio Guimarães.—Informe o Sr. contador.

D. Catharina Francisca do Rego Rocha.—Certifique-se.

Francisco Antonio da Silva Cavalcante,—Informe o Sr. contador.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 7 DE JULHO DE 1881

Pelo Sr. Vereador Commissario de policia.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza, como procurador de Manoel Francisco de Azevedo Campos.—Concede-se de conformidade com as informações.

Emilio Claudino Bezerra do Amaral.—Em vista das informações penso que está no caso de ser deferida e neste caso concede-se.

Secretaria da camara municipal do Recife, 7 de julho de 1881.

Pelo porteiro,
Julio C. Cardozo Ayres.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO EM 1 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE IPAPISSUMA

(Conclusão)

O Sr. Ulysses Vianna – (Não devolveu seu discurso).

E' lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Fica autorisada a camara municipal do Recife a pagar a quantia de 50:000$, ou o que estiver devendo a Antonio da Costa e Sá, depois de esgotados os recursos legaes proveniente da rescisão do contrato para a conducção de carnes verdes, revertendo no caso de effectuar-se o pagamento, o privilegio, que durará 15 annos para a mesma camara, afim de, por si, ou por pessoa com quem quem contratar, exploral-o, dependente de approvação do poder competente.

« Para a effectividade desse pagamento poderá a camara municipal contrahir um emprestimo ao juro de 7 %.—*Ulysses Vianna.* »

O Sr. Eudoxio de Brito—Sr. presidente, deixando de lado o exordio do discurso do nobre deputado, que acaba de sentar-se, exordio que consistio unicamente em elogios a V. Exc., como retratação do que o mesmo deputado tem escripto na *columna alugada* (apoiados); sem indagar as razões que produziram tamanha transformação no seu animo, pois que os seus elogios devem merecer de nós democratas o mesmo despreso que as suas censuras, os seus insultos, que não nos attingem (apoiados); entro a apreciar os argumentos produzidos pelo nobre deputado em impugnação á emenda n. 57, e nesta mesma occasião mostrarei a improcedencia da subemenda firmada pelo mesmo Sr. deputado.

O primeiro argumento produzido, Sr. presidente, consistio em que o direito do peticionario não era inteiramente liquido, uma vez que a camara municipal tendo interposto o recurso da revista para o Supremo Tribunal da Justiça, os accordãos obtidos pelo peticionario no Tribunal da Relação podiam ser ainda reformados; este argumento, porém, Sr. presidente, não tem fundamento serio, desde que o recurso de revista, como deve saber o nobre deputado, não tem effeito suspensivo, e por conseguinte está o peticionario em seu direito procurando dar execução á sentença, que obteve.

Vê, pois, V. Exc., que a commissão de orçamento municipal, apresentando a emenda n. 57, nada mais fez que cumprir o seu dever, indicando os meios para [effectuar-se o pagamento de uma divida, sob proposta] da camara cujo direito foi reconhecido pelos tribunaes superiores; e nunca proteger o peticionario.

O Sr. Ulysses Vianna—Nem eu disse isto.

O Sr. Eudoxio de Brito—O nobre deputado, a quem respondo n'este momento, impugnou a emenda da commissão por haver indicado como um dos meios para satisfazer esse pagamento, a autorisação da camara municipal para lançar mão das sobras de todas as verbas de seu orçamento, suppondo irrealisavel deste modo o pagamento; mas, ainda ahi, foi infeliz o nobre deputado.

O Sr. Ulysses Vianna—Duvido que se realisasse por este meio.

O Sr. Eudoxio de Brito—Se o nobre deputado tivesse estudado com mais attenção o balanço da receita e despeza da camara deste municipio, havia de vêr que da verba do matadouro existe mais de 20:000$, cuja quantia não teve ainda applicação, e bem podia, addicionada ás sobras de outras verbas, completar o pagamento. Além da sobra desta verba do matadouro, Sr. presidente, outras verbas existem sem applicação no orçamento, como por exemplo a desappropriação, que ainda está em ser ou intacta.

O Sr. Ulysses Vianna—Então o nobre deputado calcula assim antes mesmo da despeza feita?

O Sr. Eudoxio de Brito—Sem duvida alguma: desde que a despeza não foi feita, a verba está intacta, não tem applicação.

O Sr. Ulysses Vianna dá um aparte.

O Sr. Eudoxio de Brito—Perdão: não disse que era uma sobra; o que quiz dizer, foi que, além das sobras existentes, ha verbas, mais ou menos avultadas, que não foram ainda gastas...

O Sr. Ulysses Vianna—Mas que tem um fim especial.

O Sr. Eudoxio de Brito—V. Exc. tenha a bondade de esperar a consequencia do meu argumento...

O Sr Ulysses Vianna—Pois não.

O Sr. Eudoxio de Brito—...e que se não forem applicadas inteiramente dentro do exercicio, o resto, isto é, a sobra dellas poderá servir para completar o pagamento, de que se trata.

O Sr. Ulysses Vianna dá um aparte.

O Sr. Eudoxio de Brito— Isso não posso responder ao nobre deputado, por que eu não sou a camara, nem vereador, e muito menos posso prever o destino que terão as verbas que estão intactas.

Assim, pois, Sr. presidente, está manifesto que a commissão de orçamento municipal andou bem avisada, indicando este meio para pagamento do que é devido ao cidadão Antonio da Costa e Sá, de preferencia á authorisação de contrahir a camara um emprestimo de 50 000$000, emprestimo que, com certeza, oneraria os cofres municipaes.

Creio, Sr. presidente, ter justificado a emenda apresentada, e sinto-me satisfeito, porque o nobre deputado não atacou o direito do peticionario, o que importa confessar que a commissão, assim procedendo, nada mais fez que cumprir o seu dever de zelar os dinheiros municipaes.

O Sr. Barão de Nazareth (pela ordem) diz que em virtude do art. 157 do regimento a emenha do Sr. deputado Ulysses Vianna, não podia ser aceita pela mesa. Espera que esta resolva.

O Sr. Presidente— A mesa não tem outro interesse senão cumprir o regimento da casa. Eu estava persuadido de que, não tratando-se de 2ª discussão de uma emenda offerecida na 3ª de qualquer projecto, podia-se receber a emenda; mas, com effeito, a disposição do art. 157 do regimento não permitte que se recebam emendas quando se discute uma materia, cuja votação ficou empatada. Assim, pois, declaro que a emenda não póde ser aceita.

O Sr. Barão de Nazareth— Assim V. Exc. decide perfeitamente, e de accordo com a lei da casa.

O Sr. Ulysses Vianna (pela ordem) declara que, não querendo levantar uma questão, que roubaria tempo, aceita a decisão do Sr. presidente e vota pela emenda da commissão, protestando submendal-a na 3ª discussão.

Não havendo mais quem queira a palavra, é encerrada a discussão. Procedendo-se á votação, é approvada a emenda.

O Sr. Espirito Santo (pela ordem) requer dispensa de interstício para que o projecto de orçamento municipal entre em 3ª discussão na sessão seguinte.

Consultada a assembléa, decide pela affirmativa.

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 75 deste anno, fixando a força policial para 1881 a 1882, com as emendas offerecidas.

O Sr. Espirito Santo – (Não devolveu o seu discurso).

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrada a discussão.

O Sr. Ulysses Vianna (pela ordem) declara que, desde hontem tem uma emenda a apresentar, e consulta a mesa se o póde ainda fazer.

O Sr. Presidente observa que, estando já encerrada a discussão da emenda do nobre deputado, não póde ser aceita.

Procedendo-se á votação são rejeitadas as emendas.

O Sr. Ulysses Vianna (pela ordem) requer que sejam votadas por partes o projeto e as emendas approvadas na 2ª discussão.

O Sr. Presidente, consultando os artigos do regimento, resolve pela negativa.

E' approvado o projecto em 3ª discussão e remettido á commissão de redacção.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 64 deste anno, fixando a despeza e orçando a receita para o exercicio de 1881 a 1882.

São lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« N. 1. Ao art. 1º § 2º accrescente-se: inclusive a quantia de 333$578 que é devida ao official aposentado Pedro Paulo dos Santos, conforme foi deliberado no parecer approvado sob n. 81.

« Ao § 9.º Depois da palavra Gymnasio accrescente-se: equiparados os vencimentos dos continuos, mas sem augmentar a verba.

« Ao § 15. Depois da palavra professores effectivos accrescente-se: continuando o da aula de aperfeiçoamento a perceber os vencimentos de 2.000$ na forma da lei n. 1,499; e depois da palavra Nazareth, accrescente-se: e Varzea.

« Ao § 77. Accrescente se: inclusive a quantia de 3:132$ que se deve a João Joaquim Alves de Albuquerque, proveniente de livros e objectos fornecidos para o expediente de diversas repartições provinciaes.

« Ao § 78. Accrescente-se: inclusive 930$ ao administrador da capella de Beberibe, importancia do beneficio da parte da loteria corrida em 28 de fevereiro de 1877, visto não ter sido completado ainda o prazo de cinco annos marcado pelo art. 262 do regulamento do thesouro para prescripção, afim de tornar-se renda eventual de provincia; e bem assim a quantia de 1.621$ devida a Amorim Irmãos & C., José da Silva Loyo & Filho e Baltar Oliveira & C., que demais pagaram, proveniente do imposto sobre o assucar exportado no exercicio de 1879 a 1880.

« A's disposições geraes accrescente-se o seguinte:

« Art. additivo. Os professores de instrucção primaria continuarão a perceber pelos cursos nocturnos as mesmas gratificações que lhes marcou a lei n. 663 de 18 de abril de 1866 (600$000).

« A emenda n. 11 dos artigos additivos, em lugar de propor, diga-se contratar.

« Continúa em vigor no exercicio da presente lei a disposição do art. 1º da lei 1,556 do corrente anno.—*Ayres Gama, P. de Oliveira, Rochael.*

« N. 1. A. Fica o presidente da provincia autorisado a abrir o credito de cinco contos de réis para dar começo á execução da lei n. 1,550 deste anno. — *Ayres Gama, Paulo de Oliveira.*

« N. 2. A barreira do Manguinho será removida para o sitio da Jaqueira e a da rua do Ventura para a entrada da rua de Henrique Dias.— *Estevão de Oliveira, José Climaco.* »

« N. 3. Ao § 27 do art. 2º em vez de bens de raiz, diga-se predios urbanos.—*José Hygino, Estevão de Oliveira.*

« N. 4. Para ser collocada onde convier.—Auxilio á casa de caridade ou hospital de caridade de Caruarú, para concluir as obras de seus reparos 1:000$0000. — *J. C. Bacellar, José Maria, Odilon Lima, Coelho Catanho, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Augusto de Souza Leão.*

« N. 5. Nas execuções da fazenda provincial observar-se-ha o disposto no artigo.—*José Hygino, Estevão de Oliveira.*

« N. 6. Ao § do artigo accrescente-se: e mais 5:000$ para reconstrucção da igreja de S. Francisco de Serinhãem.— *Barão de Nazareth, Lopes Machado.*

« N. 7. Additivo ao art. 1º accrescente-se: § 57—Com 30 lampeões para a cidade da Itambé, podendo ser aproveitados os que vão ser substituidos em Goyanna 4:000$.—*Cunha Barreto, Coelho Catanho, Cunha Beltrão, Estevão de Oliveira.*

« N. 8. 1:000$ para a igreja da Santa Cruz de Tres Ladeiras.—*José Maria, Abreu e Lima, Estevão de Oliveira.*

« N. 9. Emenda para ser convenientemente collocada: mais 5:000$ para 50 lampeões na cidade do Espirito-Santo.—*José Climaco, José Maria.*

« N. 10. Emenda para ser collocada convenientemente: mais 2:000$ para 20 lampeões na cidade de Bom-Jardim.—*José Climaco, José Maria.*

« N. 11. Substitua-se a emenda n. 63. Expediente e asseio da casa, remonta e compra de livros, assignaturas de revistas e jornaes e despezas diversas, sendo esta quota entregue ao bibliothecario 4:000$000. -- *José Hygino.*

« N. 12. Ao § 30 accrescente-se 9:815$080 para a construcção de um açude na cidade de Pesqueira, de conformidade com o orçamento das obras publicas. —Dr. *Pitanga.*

« N. 13. Emenda ao § 77 do art. 1.º Para pagar ao ex-collector provincial do Limoeiro José Thomaz do Amaral Mello, a quantia de.... 35$386 de porcentagem pela cobrança da divida activa effectuada no semestre de janeiro a junho de 1879 o que deixou de receber, accrescentando-se para este fim a respectiva verba.—*Maximiano Duarte.*

« N. 14. Fica a camara municipal desta cidade isenta de pagar os impostos provinciaes pelos gados abatidos e que houver de abater para abastecimento de carnes verdes a população desta cidade.—*Coelho Catanho.*

« N: 15. Ao art. 1º § 30 para a factura de um açude na freguezia de Sant'Anna de Leopoldina, 6:000$.—Dr. *Pitanga, Bacellar, A. de Souza Leão, Odilon Lima, Barão de Nazareth, Siqueira Cavalcante, Cicero Peregrino.*

« N. 16. Para ser collocada onde convier:

25 lampeões para a Estrada Nova do Caxangá.—*Rego Baptista, João Maranhão.*

« N. 17. Art. 1.º Sub-emenda á emenda sob n. 1 ao § 60· Supprima-se a terceira parte final que diz 1:000$ para a igreja do convento de Igarassú.—*Abreu e Lima, Dr. Pitanga, Eudoxio de Brito, Cunha Beltrão, José Climaco, A. de Crasto, Barão de Nazareth, Cunha Barreto, José Maria, Estevão de Oliveira.*

« N. 18. Additivo. A porcentagem que percebem os cobradores do subsidio de gado no municipio do Recife, será convertida na gratificação de 1:500$000 annuaes para cada um delles.—*José Maria.*

« N. 19. Disposições geraes. A companhia Pernambucana continuará a pagar os vencimentos do fiscal do governo da provincia, inclusive os vencimentos que tem deixado de pagar desde a época a que se refere o contrato de 3 de maio de 1879.—*Dr. Pitanga.*

« N. 20. Ao § ... accrescente-se inclusive... 2:800$000 para reparar a ponte que liga Tamandaré sobre o rio Brejo.—*Barão de Nazareth.*

« N. 21. Ao § 15. Inclusive a aula nocturna da cidade de Garanhuns.—*Barão de Nazareth.*

« N. 22. Ao § 20 do art. 1.º Obras publicas. Para a reedificação da cadeia de Buique 4:000$000. Para a reedificação da capella, invocação da Santa Cruz do lugar Brejão da comarca de Garanhuns, a quantia de 600$000. —*Maximiano Duarte*

« N. 23. Ao § 50 do art. 1.º Illuminação publica. Com trinta lampeões para a cidade de Garanhuns 3:000$000. — *Maximiano Duarte.*

« N. 24. Para ser collocada convenientemente. Mais 50 lampeões para a cidade do Espirito-Santo, com a competente quota.—*José Climaco, José Maria.*

« N. 25. Para ser collocada onde convier. Inclusive 20 lampeões para a cidade de Bom Jardim, com a competente quota.—*José Climaco, José Maria.*

« N. 26. Emenda suppressiva a emenda 28 ao art. 1º do projecto n. 61. — *José Climaco, José Maria.*

« N. 27. Ao § 41 do art. 1.º Mais 2:000$000 para a admissão de alumnos pobres. — *José Maria.*

« N. 28. Ao § 72 do art. 1.º Accrescente-se: E mais a quantia que for necessaria para cumprimento da lei n. 1,539 de 30 de abril de 1881.—*Estevão de Oliveira.*

« N. 29. Ao § 41. Bem como o que se está a dever de aluguel da casa que serve de quartel na povoação de Boa-Viagem, pertencente á irmandade da igreja da mesma localidade. —*José Maria.*

« N. 30. Ao § 59 do art. 4.º. Accrescente-se: 4 lampeões para a travessa de João de Barros, ou terceiro becco de Pombal, 2 para o becco do Ciume.—*José Maria.*

« N. 31. Auxilio ao Externato da cidade de Bezerros 1:500$000. — *Francisco da Cunha Beltrão.—Cunha Barreto. — Barão de Nazareth. — F. Galvão.—Estevão de Oliveira. — José Maria. —Lourenço de Sá.—José Hygino.—Coelho Catanho.—Abreu e Lima. — João Maranhão.—Eudoxio de Brito.— Dr. Pitanga. — José Climaco. — Odilon Lima*

« N. 32. Ao § 29 do art. 1.º. Depois das palavras—estradas e pontes,—diga-se inclusive 4:000$ para a construcção de uma bomba ou comporta no lugar Torrinha nas proximidades da cidade do Cabo.—*Lourenço de Sá.*

« N. 33. As casas quer da cidade do Recife, quer das cidades, villas e povoações do centro que não estiverem habitaveis por qualquer causa, por mais seis mezes ficam isentas do imposto de decima e tambem não poderão ser arrematadas por execuções da fazenda, quando o valor de taes execuções seja inferior á metade do valor do predio, correndo a execução sobre os alugueis.—*Coelho Catanho. —José Climaco.—A. de Crasto.—Barão de Nazareth.—Cunha Beltrão.*

« N. 34. O disposto no art. 13 da lei n. 1,499 tem acção retroactiva e assim isenta do imposto de industria e profissão aquelle que a tiver encetado depois dos quatro primeiros mezes do anno financeiro, sendo esta isenção somente com relação ao exercicio a que tiver de pertencer esses mezes.—*Barão de Nazareth. —Dr. Pitanga.*

« N. 35. Emenda ao art. 1.º § 15, accrescente-se, e a aula nocturna de Santo Amaro de Jaboatão.—*João Maranhão.*

« N. 36. Ao art. 1.º, para ser collocada onde convier, 1:500$ para as obras do cemiterio de Jaboatão e da igreja a que está annexo, sendo 1:000$ para esta e 500$ para aquelle.—*João Maranhão.*

« N. 37. Ao § 15 do art. 1.º, accrescente-se: e a do sexo masculino, relativamente a creada em Santo Amaro das Salinas desta cidade. —*João Maranhão.*

« N. 38. Art. 4.º das disposições geraes, no final accrescente-se o resgate do resto da divida fluctuante da provincia em letras de prazos fixos a juros de 7 0/0, constituida por força da lei 558 e do contrato de 24 de março de 1863.—*Abreu e Lima.*

« N. 39. Ao § 15 do art. 1.º, depois das palavras Garanhuns accrescente-se: de Poções em Cimbres, da Alagôa de Baixo, a mixta de Gaibú.—*Dr. Pitanga.*

« N. 40. Art. 1.º Sub emenda a emenda do § 15 sob o n. 1, supprima-se as palavras, pelas aulas diurnas.—*Abreu e Lima.*

« N. 41. A emenda ao § do art. 1.º accrescente-se, sendo desta provincia os autores dos mesmos livros.—*Lopes Machado.*

« N. 42. Para ser collocada onde bem convier mais 1:560$ de saldo ao tenente de policia aggregado Flavio dos Santos e Silva. — *José Climaco.—José Maria.—Lourenço de Sá.*

« N. 43. Ao § 39 do art. 1.º do projecto n. 64, o ordenado do escrivão fica elevado a ... 1:000.—*José Maria.*

« N. 44. Ao art. 1. Para ser collocada onde convier 20 lampeões para a villa de Jaboatão, 2:000$.—*João Maranhão.*

« N. 45. Ao art. 2.º § 1.º depois das palavras—guardadas as exposições da lei n. 1,499, diga-se—com excepção do assucar que pagará 1 1/2.—*Lourenço de Sá. — José Climaco. — Austerliano de Crasto. — Maximiano Duarte. — Barão de Nazareth.—F. Galvão.—José Maria.— Cicero Peregrino.—Abreu e Lima.*

« N. 46. A camara municipal desta cidade fica isenta do pagamento de todos os impostos provinciaes, pelos gados que tiver abatido e que houver de abater, para abastecimento de carnes verdes a população desta cidade.— *Coelho Catanho.*

« N. 47. Para ser collocada em lugar conveniente—20:000$ para construcção de uma cadeia na villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca.—*Lourenço de Sá.* »

Deixaram de ser aceitas pela mesa differentes emendas, tendo orado pela ordem os Srs. José Maria, João de Sá, Barão de Nazareth, Espirito Santo, Barão de Tabatinga, Cunha Beltrão, Ulysses Vianna, Paulo de Oliveira e João Maranhão.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente levanta a sessão, designando para a sessão seguinte a mesma ordem do dia.

———

SESSÃO EM 2 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Aos 30 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs.: José Hygino, Augusto Leão, Barão de Nazareth, Maximiano Duarte, Magarinos, José Maria, Ulysses Vianna, Ermirio Coutinho, Praxedes Pitanga, Barão de Itapissuma, Lourenço de Sá, Abreu e Lima, José Climaco, Ayres Gama, Odilon Lima, Coelho Catanho, João de Sá, Barão de Tabatinga, Estevão de Oliveira, João Maranhão, Siqueira Cavalcante, Bacellar, Cunha Barreto, Cicero Peregrino, Rochael, Paulo de Oliveira, Lopes Machado, Cunha Beltrão, Eudoxio de Brito, Austerliano, Sá Araujo e Rego Baptista, faltando os Srs. Pereira de Brito, Malaquias, José Tavares, Galvão, Jacobina e Moraes Pinheiro, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida e sem debate approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Uma petição de Argemira Moreira Temporal, requerendo isenção do pagamento do imposto de uma casa de taipa arruinada, sita á Ilha dos Ratos, freguezia do Poço da Panella, eliminando-se do quadro dos devedores o nome de seu finado pai. — A' commissão de legislação.

São lidas, postas em discussão e sem debate approvadas as redacções dos projectos ns. 20 de 1879, 17 e 16 de 1880, 66 e 121 deste anno.

E' lido e vai a imprimir o seguinte projecto:

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar restituir ao tenente-coronel José Antonio Seraphico de Assis Carvalho, ou ao seu fiador, a quantia que foi recolhida aos cofres provinciaes, em consequencia da rescisão do contrato celebrado para construcção da ponte sobre o rio Una.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, 2 de junho de 1881.—*João Gonzaga Bezerra.—Cunha Barreto.* »

E' tambem lido, julgado objecto de deliberação e vai igualmente a imprimir este projecto:

« Art. unico. Os vencimentos dos chefes de secção, thesoureiro e secretario do thesouro provincial, ficam equiparados aos do escrivão da receita do mesmo thesouro, e a gratificação do contador fica elevada a mais 50 % da tabella annexa ao regulamento de 2 de julho de 1879, a qual ficará derogada nesta parte. Revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa, 2 de junho de 1881.— *Barão de Nazareth.* »

O Sr. João Maranhão (pela ordem) — Sr. presidente, hontem na occasião em que se discutia o projecto de orçamento provincial, apresentei uma emenda que depois de aceita por V. Exc., e apoiada pela casa, mais tarde, por uma observação feita pelo nobre deputado, o Sr. Espirito-Santo, foi considerada prejudicada. Nesta emenda eu restrinjo um principio estabelecido em uma emenda do Sr. Deodoro Catanho, e approvada em 2ª discussão. Esta emenda que ficou fazendo parte do projecto em 2ª discussão, entrou com o mesmo projecto em 3ª, e portanto, sujeita a qualquer modificação ou mesmo a ser reprovada ou supprimida.

V. Exc. não aceitando a minha emenda, parece que não procedeu de accordo com o regimento, não só porque ella tinha toda a procedencia, como tambem já havia sido apoiada pela casa, e nestas condições só podia ser considerada prejudicada pela mesma casa. E assim, uma vez que ella já havia sido apoiada não cabia ao presidente, não era mais questão que estivesse sujeita ao arbitrio de V. Exc., e sim da casa.

O nosso regimento no art. 138, diz o seguinte:

« Todas as questões de ordem que occorrerem durante a sessão de cada dia, serão decididas pelo presidente. Se qualquer deputado não se conformar com a decisão, poderá, na sessão seguinte, requerer que a casa por deliberação sua, a confirme ou estabeleça a regra á seguir-se. »

Eu declaro a casa, pelas observações feitas, que não me conformei com a decisão de V. Exc., e por consequencia usando do direito que me confere este artigo, venho appellar para a casa, afim de que a minha emenda seja aceita e posta em discussão com o projecto.

Um Sr. Deputado — Como todas as outras.

O Sr. João Maranhão — Eu só faço questão da minha, porque já provei que ella não está nas condições das outras: não foi uma materia prejudicada pela casa.

O Sr. Presidente — Peço a V. Exc, que não se desvie da questão de ordem, para discutir a emenda, visto como isto não lhe é permittido pelo regimento.

O Sr. João Maranhão — Estou apenas fazendo o historico do que se deu para offerecer o meu requerimento.

A minha emenda não foi conseguintemente, Sr. presidente, rejeitada pela casa, pois apenas continha uma excepção a um principio estabelecido em outra emenda approvada.

Um Sr. Deputado — Acho que a emenda de V. Exc. está prejudicada.

O Sr João Maranhão — Não ha tal. Pois o nobre deputado contesta que a emenda do Sr. Deodoro Catanho faz hoje parte do projecto de orçamento? Não póde contestar.

O mesmo Sr. Deputado — Qual é a emenda?

O Sr João Maranhão — Aqui se refere aos talhadores de carnes verdes. Não foi approvada em 2ª discussão essa emenda determinando que os talhadores só podem ser pessoas livres? Pois bem: esta emenda faz hoje parte do projecto nas disposições geraes e, em 3ª discussão, eu tenho o direito de emendar essa disposição.

Um Sr. Deputado — Para o anno sim.

O Sr. João Maranhão — Pois então hoje a assembléa não póde reformar qualquer das emendas dos nobres deputados que foram approvadas em 2ª discussão.

Depois, Sr. presidente, é tão verdadeira essa theoria que o nobre deputado relator da commissão de orçamento quando tomar a palavra para defender o seu projecto e provar que as emendas approvadas augmentam extraordinariamente a despeza, ha de pedir que muitas sejam rejeitadas afim de que se possa restabelecer o equilibrio orçamentario. E para que é que ha tres discussões?

E' para que em todas ellas qualquer projecto possa soffrer modificações.

O Sr. Presidente — Peço a V. Exc. de novo que se restrinja ao objecto em discussão.

O Sr. João Maranhão — Bem: eu não quero proseguir, já expliquei á casa as razões que tinha e appello para a mesma afim de que a minha emenda seja aceita e posta em discussão com o orçamento, pois não a considero materia vencida.

Um Sr. Deputado — A sua só?...

O Sr. João Maranhão — A minha só, porque eu não fallo pela dos outros.

E' lido o seguinte requerimento:

« Requeiro que, na fórma do art. 138 do regimento da assembléa declare-se se a emenda por mim apresentada hontem ao § 20 do art. 2º do projecto n. 64, é materia rejeitada pela casa, ou se deve ser aceita para entrar em discussão —*João Maranhão.* »

O Sr. Presidente — Não posso aceitar o requerimento do nobre deputado por duas razões: a 1ª porque se refere a uma materia vencida, e creio que eu tenho competencia para assim consideral-a; a 2ª porque, o art. 82 do regimento prohibe expressamente que seja offerecida de novo uma materia já rejeitada aqui na casa.

Se o nobre deputado não se podia conformar com essa decisão já por mim anteriormente dada, o que teria a propor, era a interpretação do artigo que figura como lei da casa, mas não que volte a sua emenda para ser discutida. Depois, V. Exc. bem sabe que as materias uma vez rejeitadas ou prejudicadas em uma discussão, não podem ser restabelecidas na discussão seguinte.

O Sr. João Maranhão — Mas a minha emenda foi aceita.

O Sr. Presidente — Isto é o que diz V. Exc.

Não posso conseguintemente aceitar o requerimento do nobre deputado porque elle vai de encontro a letra expressa do regimento e a mim não é licito aceitar uma medida illegal.

A V. Exc., porém, cabe o direito de pedir a interpretação do artigo e se assim o fizer não terei duvida em aceitar o seu requerimento.

O Sr. Ulysses Vianna — Peço a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente — Tem a palavra o Sr. deputado Ulysses Vianna.

(*Continúa.*)

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 2, 6 e 7 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados: Francisco Antonio de Brito e Hemeterio Maciel da Silva, de subdelegado e 1º supplente da freguezia de Santo Antonio; Manoel Gomes de Figueiredo Castro, á pedido; e José Francisco Bittencourt, por exercer a profissão de pharmaceutico fóra da freguezia, de 1º e 3º supplentes do 1º districto da parochia da Boa-Vista; Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, de subdelegado do 1º districto dessa freguezia; capitão Pedro Velho de Sá Barreto, de delegado do termo de Tacaratú, por se haver retirado do termo.

Foram nomeados:

1º supplente do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Rufino Climaco da Silva.

1º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, Jeronymo José Ferreira e Alonso Jorge de Mello.

3º supplente do delegado do termo da Escada, alferes Manoel Gabino da Silva.

Delegado do termo de Tacaratú, [illegible] Leoncio Luiz Pinto Ribeiro.

Collectoria provincial — Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, sob proposta do Dr. inspector do thesouro provincial, foi nomeado Felinto Xavier Carneiro da Cunha, collector do municipio de Bom-Conselho.

Comarca de Olinda — Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foi nomeado 3º supplente do juiz substituto da comarca de Olinda, Frederico Chaves Junior, vago por não ter aceitado a nomeação o Barão de Tacaruna.

Tribunal do Jury do Recife — Funccionou hontem este tribunal com assistencia de 42 juizes de facto.

Sorteado o conselho, foi submettida á julgamento a ré Guilhermina Maria da Conceição, accusada de, em 15 de novembro de 1880, e no quadro chamado do Padre Antonio, na freguezia da Boa-Vista desta cidade, ter ferido á Maria Alexandrina do Espirito Santo.

Foi defensor da accusada o Sr. academico Celso Florentino Henriques de Souza, sendo ella absolvida por perempção.

Ella por ella — Em terras do engenho *Monte Alegre*, do districto de Catende e termo de Palmares, e no dia 4 do corrente, ao recolher-se para a casa de sua residencia, o camponez José Alves, que se achava embriagado, no que era useiro e vezeiro, pretendeu castigar a um filho menor, que procurou apadrinhar-se com outro camponez de nome Francisco Soares, ali presente, e que, acquiescendo aos rogos do mesmo, intercedeu por elle a seu pai.

Enfurecendo-se com essa intervenção benevolente, José Alves lançou mão de um clavinote, e com elle fez fogo contra Francisco Soares, que ficou ferido mortalmente; e Francisco Soares, não obstante o seu estado grave, ainda teve forças e animo para tomar de outro clavinote, com que matou instantaneamente ao seu agressor, descarregando-o a queima-roupa.

A autoridade local tomou conhecimento do facto e fez as deligencias da lei, tendo aprisionado Francisco Soares.

Inquerito e denuncia — Reza a parte policial, inserida n'outra secção, que em 27 de março ultimo o delegado de policia de Goyanna remettera ao Dr. promotor publico daquelle termo o inquerito á que procedera contra o Dr. Manoel Francisco do Nascimento Sobreira, pelo crime de espancamento na parda Maria da Conceição, e que no dia 28 de abril o mesmo Dr. promotor apresentara em juizo a denuncia contra o referido autor do espancamento.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura — Reunio-se hontem (7) esta sociedade em assembléa geral sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Machado Portella.

Achando-se presentes os Srs. commendadores: Francisco do Rego Barros de Lacerda, Antonio Gomes de Miranda Leal; barões: de Serinhãem e Freixeiras; Drs.: Paulo de Amorim Salgado, Ignacio de Barros, Francisco Costa, Ignacio de Barros Junior, Vicente Cysneiro, Henrique de Albuquerque Milet, Domingos Theodoro Regueira Pinto de Souza, Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, Augusto Milet, Victor de Sá Barreto, Feijó de Mello, Leocadio Alves Pontual, João Fernandes Lopes; major Laurentino José de Miranda; coronel Luiz Maranhão; tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira e o Sr. Francisco Maria Duprat, não tendo comparecido por causa participada o Sr. Felippe Paes de Oliveira, e sem ella os demais Srs. socios, o Sr. presidente abre a sessão.

Foi por unanimidade approvada a acta da ultima sessão da assembléa geral.

O Sr. presidente expõe o fim para que convocou a presente reunião, mostrando a conveniencia da creação de mais um nucleo que facilitando aos agricultores o reunirem-se, dando-lhes maiores accommodações do que de presente teem no edificio em que funcciona a sociedade auxilie esta na consecução dos fins de sua creação.

O Sr. Victor de Sá Barreto lembra, como medida economica, funccionar a sociedade, o novo nucleo que á ella se quer annexar, bem como a agencia agricola em um só edificio.

O Sr. Ignacio de Barros Junior considera uma excrescencia a creação, ao menos á primeira vista, de um novo nucleo distincto da sociedade, desde que para se alcançar o fim á que elle se propõe bastará a acquisição de um predio de mais vastas accommodações e de um pessoal bastante para que possa estar aberto a noite.

O Sr. Milet diz que os estatutos da sociedade lhe dão enchanças para ter uma casa em que possam os agricultores encontrar todas as accommodações á semelhança dos Clubs Inglezes; impressiona-se, porém, com a quantia relativamente avultada que com a manutenção de tal Club terá de despender-se.

O Sr. Ignacio de Barros, na qualidade de gerente, diz que deveria apresentar seu relatorio concernente aos variados, numerosos e importantes assumptos com que tem se occupado a superintendencia e o conselho administrativo da sociedade, mas que sendo a presente reunião convocada para um fim especial desempenhara esse dever na proxima ou no dia marcado pelos estatutos (28 de setembro), limitando-se á propor a substituição dos dous membros electivos do conselho, fallecidos, o coronel João Felix dos Santos e o tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego; e a declarar que negaria seu voto á creação do club proposto, se ella por qualquer meio podesse envolver a idéa de outra sociedade em competencia com a agricultura, o que de fórma alguma acontece, partindo sobretudo a proposta do muito digno presidente d'assembléa geral, cujo zelo e poderosa coadjuvação preza-se em ser o primeiro a confessar.

O Sr. Victor de Sá Barreto lembra a necessidade da nomeação de uma commissão para convidar maior numero de agricultores a entrarem na sociedade. E' approvada esta proposta unanimemente, sendo nomeados para tal commissão os Srs.: commendador Leal, Barão de Frexeiras, coronel Luiz Maranhão, Fernandes Lopes e Barão de Serinhãem.

O Sr. gerente propõe que se consulte a casa sobre o *quantum* das quotas pelo conselho marcadas para cada assignatura quer nos passados exercicios de 1879—1880 e de 1880—1881, quer no vigente de 1881—1882.

São approvadas unanimemente as deliberações do conselho relativas aos passados exercicios, e posta em discussão a que se refere ao vigente.

O Sr. Francisco de Lacerda propõe que sejam taes quotas elevadas a 50$.

O Sr. Henrique Milet propõe que se conserve a dos annos anteriores (16$000). O Sr. Barão de Freixeiras, opina no sentido de serem elevados á 20$0 0. Sendo approvada esta ultima proposta, são consideradas prejudicadas as demais.

Em vista desta deliberação, o Sr. F. de Lacerda declara que se responsabilisa por mais cinco assignaturas, prefazendo assim o numero de dez (10), no que foi acompanhado pelos senhores Laurentino José de Miranda, Barão de Freixeiras e commendador Miranda Leal.

Além destes augmentaram o numero de suas assignaturas os Srs. Leocadio Pontual, mais 3, Venancio de Albuquerque mais uma, Domingos Rigueira mais 3, Barão de Serinhãem mais 5, José de Moraes mais 5, Luiz Maranhão idem.

O Sr. Cysneiros dá parte das suas observações no sul desta provincia e na das Alagôas sobre a molestia da canna, tendo encontrado nesses lugares ligeiros symptomas do mal. O Sr. Ignacio de Barros põe a disposição da sociedade porção de sementes de theosinto, colhida em seu engenho Macugé. O Sr. Venancio expõe uma bonita amostra da canna Kavangira colhida em seu engenho — Minas Novas.

Nada mais havendo á tratar o Sr. Presidente levanta a sessão, marcando o dia 4 de agosto proximo futuro para a seguinte reunião, na qual deverá a commissão nomeada para dar parecer sobre a proposta relativa ao club, apresentar o resultado de seu trabalho.

Administração do correio. — Essa repartição arrecadou no mez de junho:

De 1877	7:734$830
De 1878	7:353$370
De 1879	6:741$780
De 1880	7:417$700
De 1881	7:900$300

— Este ultimo rendimento subdividio-se assim:

Sellos	4:438$090
Cartas	260$160
Agencias	1:644$320
Assignaturas	182$000
Premios	27$300
Multas	14$800
Movimento de fundos	1:314$300

— A sua arrecadação financeira foi a seguinte nos exercicios:

De 1873—1874	91:403$657
De 1874—1875	91:648$048
De 1875—1876	88:568$950
De 1876—1877	92:660$210
De 1877—1878	91:919$383
De 1878—1879	100:621$830
De 1879—1880	97:778$245
De 1880—1881	113:388$344

Fallecimento — Victima de uma febre palustre, falleceu hontem em sua casa na Passagem da Magdalena, D. Maria Rosa Cardoso Ayres, viuva do antigo negociante desta praça João Cardoso Ayres, e mãi de numerosa e illustre familia, para quem era um exemplo de maternaes carinhos.

Era senhora maior de 50 annos, e ornada de raras virtudes que a tornavam apreciada de quantos logravam conhecel-a.

Aos seus dignos filhos e genros, entre os quaes contamos bons amigos, apresentamos nossas condolencias.

Club commercial Euterpe — Essa associação deve celebrar sessão extraordinaria da assembléa geral, para ser discutida e approvada a reforma dos respectivos estatutos.

— As sessões ordinarias da directoria terão lugar, semanalmente, nos dias segunda-feira, pelas 7 horas da noite.

Via-ferrea do Limoeiro — Pelo navio *Union* vieram para as obras dessa empreza 1,599 barricas com cimento, 24 toneladas de coke, 50 ditas de carvão de pedra, 469 volumes ferragens e 40 barris polvora.

Via ferrea de S. Francisco — Para as obras dessa empreza vieram, no navio *Union*, 22 volumes e peças de ferragens.

Passamento — Succumbio hontem, ás 7 e e meia horas do dia, o antigo negociante desta praça Antonio Gonçalves dos Santos, em consequencia dos padecimentos chronicos que lhe atormentaram o ultimo quartel dos seus 69 annos.

Theatro Santa Isabel. — N'este theatro faz beneficio, na proxima terça-feira, a primadona soprano da companhia lyrica a Sra. Josephina Senespleda de Bataglia.

A opera escolhida pela distincta cantora é a Traviata, em que ella incontestavelmente canta com sentimento e arte, realisando plenamente o pensamento do autor do libreto e interpretando com fidelidade a divina musica de que o maestro ornou o difficil papel de Violeta.

Além disso, a Sra. Senespleda cantará um trecho da opera Dinorah, e o Sr. Candido Filho executará na flauta uma composição difficil.

Os dillectantis teem pois uma bella occasião para se recreiarem, tanto mais quanto preparam-se festas para a beneficiada.

O resto dos bilhetes de platéa para o beneficio são encontrados na loja de joias do Sr. Julio Fuerstemberg, á rua do Imperador n. 32.

Quatorze de julho — Na reunião, realisada no domingo ultimo, para tratar dos meios de commemorar este dia de festa nacional franceza, e a qual assistio um grande numero dos cidadãos francezes, aqui residentes, foram approvadas as seguintes propostas:

1.ª No corrente anno a celebração da festa nacional da França, pelos membros da colonia franceza aqui residentes, não terá caracter publico.

2.ª A's 6 horas da tarde, do dia 14 do corrente, haverá um banquete no hotel da Europa.

3.ª Em commemoração da festa, será reconstituida a antiga sociedade franceza de Soccorros Mutuos.

4.º Desde já se darão as necessarias providencias para que, no proximo anno, a celebração dessa festa nacional franceza seja digna dos cidadãos francezes e brasileiros e de outras nações aqui residentes, que constantemente dão provas de sympathia á França, e aos quaes a colonia franceza terá o prazer de convidar.

Operações cirurgicas — Pelo Sr. Dr. Pontual foram, hontem, praticadas no hospital Pedro II:

Amputação da perna, processo circular — por ulcera gangrenosa do pé.

Vegetações perineas e anaes — cauterisação pelo thermo-cauterio.

Fistulas da região glutea — incisão e cauterisação pelo thermo cauterio.

Kisto cebaceo da região sternal — extirpação.

Encandroma no joelho — extirpação.

Monumento ao Duque de Caxias — A commissão central, nomeada pela direcção da côrte, para aqui agenciar donativos para o monumento que se projecta erguer ao invicto Duque de Caxias, de saudosa memoria, inceta hoje, neste *Diario*, sob a rubrica *a pedidos*, a publicação da lista das pessoas que, abraçando aquelle pensamento patriotico, inscreveram-se nas listas abertas com os seus respectivos obulos, para pagamento da grande divida de honra ao primeiro general do Imperio.

A commissão central aguarda as relações das commissões subsidiarias para lhes dar o mesmo destino, e solicita, por nosso intermedio, que essas suas auxiliares se dêm pressa em concluir os seus respectivos trabalhos, para que se não demore por mais tempo a realisação da idéa do monumento.

Novenas. — Ante-hontem, á tarde, começaram as novenas de Nossa Senhora do Carmo, no convento do Recife.

Anniversario — Completam se hoje tres annos que foi inaugurado, no Rio de Janeiro, o congresso agricola brasileiro.

Instituto Litterario Olindense. — Acha-se designado o dia 10 do corrente (domingo), para se proceder á eleição da directoria dessa associação para o anno de 1881—1882.

Instrucção publica — Pela inspectoria foi marcado o prazo de 60 dias, contado de 21 de junho, para a alumna mestra da Escola Normal, D. Donatilla Julia da Costa Guimarães, nomeada professora publica da cadeira mixta em Jaboatão, ir assumir o respectivo exercicio.

Pará — Esse vapor, da companhia brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto de Jaraguá para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

Extraordinario. — Escrevem-nos de Bezerros, em 2 do corrente, o seguinte:

Uma mulher gravida, chegada á época de dar á luz o fructo de suas entranhas, começou a sentir os incommodos precursores do parto, os quaes, tendo durado sómente tres dias, desappareceram e foram substituidos por outros, totalmente diversos, predominando entre estes grande prisão de ventre, dôr pressiva no estomago e depois diarrhéa. Em tal estado permaneceu de cama 32 dias.

« Observou então a assistente que se havia formado no baixo ventre da enferma um volumoso tumor, e que esta, segundo lhe parecia e á outras pessoas, não tardaria em succumbir: pelo que trataram de procurar, perdidas as esperanças, os soccorros espirituaes, que pelo Revm. vigario da freguezia foram promptamente levados á dita enferma.

« Em circumstancias tão graves, um homem curioso e caritativo, cujo nome, por modestia, pedio nos occultasse, prestou-se a soccorrer tambem á padecente, ora ministrando lhe medicamentos, ora ensinando á assistente a maneira de desempenhar aquelle difficil trabalho, que foi afinal coroado do seguinte resultado:

« Sem praticar-se a operação de rasgar, appareceu muita suppuração no tumor, e, ao cabo de 4 dias, foi extrahido o feto, já em decomposição, com as secundinas pela abertura do mesmo, que era de cinco centimetros de extensão, ficando ainda pegado no utero o cordão umbelical; causando a sua sahida sérios cuidados aos operadores, que, á nosso ver, contaram mais com a força da natureza, do que com os meios empregados.

« A mencionada mulher é escrava do capitão Francisco Apolonio, morador nesta cidade. Está restabelecida e disposta para o serviço rural, onde vive, em um sitio.

« Veja ella não lhe succeda outra, em que o perigo subpuja á nova especie de operação cesariana. »

Conferencia Republicana — Acerca da quarta dessas conferencias, realisada no domingo (29 de junho), no theatro Santo Antonio, sendo orador o Sr. João Elizio de Castro Fonseca, remettem-nos o seguinte:

« O orador principiou justificando a sua posição naquella tribuna. Depois historiou a centralisação, e apontando as vantagens da liberdades municipaes mostrou as desvantagens daquella.

« Affirmou em seguida que as municipalidades no Brasil não passavam de uma secção da secretaria do ministerio do imperio e dos presidentes de provincia.

« Sustentou que a descentralisação para ser efficaz não deve consistir na deslocação dos poderes, pois que não se descentralisa nada transferindo os poderes ministeriaes para os conselhos eleitoraes.

« Depois, insistindo sobre a necessidade da descentralisação disse que era preciso pedir como Calonne o desarmamento do Estado perante o individuo.

Emfim, concluindo, o orador repetiu as seguintes palavras de Vacherot: Não ha verdadeira democracia sem uma certa descentralisação.

« Descendo da tribuna o orador foi applaudido e comprimentado pelos seus amigos. »

Recreio Artistico e Litterario. — Funccionou, hontem, essa sociedade, de alumnos do Gymnasio Pernambucano, sob a presidencia do Sr. W. F. Tavares Lima, vice-presidente.

Discutio-se a these: *Origem da Astronomia*, a qual foi desenvolvida pelo Sr. Duarte Ribeiro.

O Sr. presidente marcou a quinta-feira vindoura para discutir-se a these: *Se Augusto distinguio-se mais como guerreiro ou como politico*; tendo sido sorteado para desenvolvel-a o Sr. Antonio de Miranda.

Foi proposto e approvado unanimemente socio effectivo o alumno interno Climerio Jacintho de Sampaio.

Compareceram á sessão 14 socios effectivos.

Alistamento da parochia de Santo Antonio do Recife — Foram apresentados ao juiz de direito do 2.º districto criminal, durante o prazo legal, 571 petições para alistamento; foram alistados 514 pessoas, e excluidos 57, sendo 26 por não terem juntado documentos, que protestaram apresentar, e os demais por não terem satisfeito as exigencias do decreto n. 3,029 de 9 de janeiro do corrente anno.

Foram interpostos 15 recursos, dos quaes 9 não tiveram provimento, 2 obtiveram decisão favoravel, e os demais pendem de decisão.

Dos alistados 178 são commerciantes, 75 artistas, 68 empregados publicos, 45 proprietarios, 21 advogados, 15 primeiros caixeiros, 14 clerigos de ordens sacras, 14 medicos, 14 professores, 12 serventuarios de officios de justiça, 9 officiaes do exercito, 2 da armada, 2 de policia, 1 da guarda civica, 2 honorarios do exercito, 9 solicitadores de causa, 6 guardas-livros, 6 pharmaceuticos, 3 despachantes da alfandega, 2 correctores, 2 empregados de emprezas particulares, 1 cirurgião, 1 engenheiro civil, 1 magistrado, 1 piloto, 1 pensionista de estado e 8 com profissão desconhecida.

A prova de renda foi feita pelo modo seguinte: 172 por serem jurados, 130 por provarem residir em predio de valor locativo annual de 300$, 41 por serem proprietarios, 38 empregados publicos, 25 formados em direito, 15 primeiros caixeiros, 14 clerigos de ordens sacras, 14 pelo pagamento do imposto de industria e profissão, 11 negociantes matriculados, 9 medicos, 8 officiaes de exercito, 2 da armada, 2 de policia, 1 de guarda-civica, 2 honorarios de exercito, 8 professores, 7 commerciantes não matriculados, 7 serventuarios de officios de justiça, 3 pharmaceuticos, 2 juizes de paz, 1 deputado geral, 1 subdelegado e pensionista do estado.

Dos cidadãos alistados sómente 4 são analphabetos.

Bom Jardim — Escrevem-nos dessa localidade:

« Está conhecido o numero dos eleitores desta parochia.

« O honestissimo Dr. Hisbello, juiz de direito desta comarca, com a isenção de espirito, imparcialidade e rectidão que lhe são proverbiaes, julgou com direito a receber o titulo de eleitor 339 cidadãos, e apagou a luz a 36 *phosphoros*, sendo a mór parte destes, pertencentes ao partido liberal.

« Fica, portanto, esta comarca com um numero sufficiente de eleitores, para tornal-a importante na sua representação, e fazemos ardentes votos para que o novo systema eleitoral, accendendo em seus corações o santo fogo da liberdade attinja o fim que tiveram em vista dos nossos estadistas. »

Nazareth. — Desta cidade escreve-nos o Sr. Manoel Dionizio Pereira, subdelegado do districto da mesma cidade:

« Sr. redactor da *Revista Diaria*. — Tendo sido encontrado o cadaver de um desconhecido no lugar Veiga da freguezia de Tracunhãem, foi elle transportado para a matriz, e ahi por mim, como subdelegado do districto, procedido a vistoria em que declararam os peritos, ter sido a morte natural, em consequencia de um ataque apopletico.

« Não é portanto exacto o que a respeito disse o informante desta cidade, e foi publicado na *Revista do Diario* de 13 do corrente.

« A bem da verdade rogo a V. S. se digne de rectificar aquella noticia com o que deixo dito; pelo que lhe serei muitissimo agradecido. Cidade de Nazareth, 20 de junho de 1881. —*Manoel Dionizio Pereira.* »

Mercado da Bôa-Vista. — Dizem-nos n'um bilhete postal que no mercado publico da Bôa-Vista e nas suas immediações não ha mãos á medir na defraudação dos pesos, quer nos talhos, quer nas tavernas. O que faz o Sr. fiscal do 1.º districto dessa freguezia?

A' camara municipal do Recife cumpre providenciar.

Repiques e dobres. — Contra o continuado badalhar dos sinos da igreja do Carmo reclamam n'outro bilhete postal *alguns encommodados*.

A reclamação pode estender se sem exagero contra todas as igrejas, porque todas infringem ás escancaras o dispositivo municipal que regula a materia.

Mas, o que fazer, se os fiscaes da Edilidade teem ouvidos que não ouvem, e olhos que não veem?

Rendimento da canna de assucar — No jornal *La France Maritime*, folha que se publica em Paris todas as sextas-feiras, vem a seguinte noticia, no numero de 17 de junho proximo findo, que pensamos ser conveniente tornar conhecida:

« Na ilha da Reunião, em meiados de maio não se cogitava senão de uma grande descoberta, destinada a augmentar de 25 % a producção do paiz.

« A industria saccarina dos tropicos sempre tinha empregado como combustivel o bagasso da canna, porque o producto desta não permittia a despeza resultante do uso do carvão de pedra; e, pois, assim era queimado, sem avaliação exacta, todo o assucar contido no bagaço.

« Verifica-se, porém, que o bagaço é tão rico em assucar como as mais ricas beterrabas: 13 á 14 %: e que a extracção do seu assucar pode se fazer com a mesma facilidade que se encontra relativamente á beterraba.

» Era, pois, importante tratar de explorar uma riqueza equivalente a que é considerada como remuneradora na Europa; e os Srs. Serullas e Gerard resolveram o problema, achando que era facil retirar pelo menos dous terços de assucar contido no bagaço, proporção que virá a traduzir-se por um augmento de 25 % na producção saccarina da colonia; o que quer dizer, n'uma media de 30 milhões de kilogrammas, uma differença para mais de 7 milhões e meio ou 3 e 1/2 milhões de francos em valor (cerca de 1,400 contos de réis).

« Dest'arte, a transformação das fornalhas actuaes em fornos proprios para consumir carvão de pedra e o custo das 20,000 toneladas de carvão que podem ser consumidas serão compensadas, logo no primeiro anno, pela producção obtida.

« Ainda isso, porém, não é tudo. O bagaço, depois de tratado assim para dar esse augmento, apresenta se em condições mais favoraveis ao fabrico do papel, que será um novo e poderoso objecto de producção.

« Emfim, a entrada das 20,000 toneladas de carvão de pedra no paiz constituirá um elemento precioso de frete para a ilha da Reunião.

« Tal é, em poucas palavras, o progresso que o Sr. Serullas, incumbido pelo ministro de instrucção publica de uma missão especial, foi preconisar á Reunião.

« Sua conferencia a tal respeito, em 10 de maio, no theatro de S. Diniz, foi um triumpho, como é facil se imaginar. »

Modas — O Louvre acaba de receber os artigos de alta novidade.

Córtes de lã, crepe e cretone elegantemente enfeitados.

Lindos chapéos para senhoras e meninas, preparados pela primeira modista de Paris.

Panamá ombrés, fazenda de grande effeito, inclusive alguns padrões graúdos, proprios para guarnição de vestidos.

Um variado sortimento de sahidas de theatro, leques, fitas, flores, etc.; artigos estes escolhidos em Paris, pelo proprietario do mesmo estabelecimento, rua 1º de Março n. 20 A. Gurgel do Amaral.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 43, de fazendas de algodão.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de obras de ouro, prata, electro-plate e moveis.

— Segunda feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de 4 barricas com copos de vidro.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem Moutinho, de objectos de navios, 492 saccos com farinha de mandioca avariada.

— Terça feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Corredor do Bispo n. 9, de moveis, piano, espelhos, quadros, louça, crystaes e obras de electro-plate.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas limpas e avariadas.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Maria do Bom Parto Marques; ás 7 horas e meia, na igreja do Espirito-Santo, pela alma de Joaquim Dias da Silva Guimarães.

— *Amanhã*: ás 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Hermenegilde Candida da Fonseca Soares.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma de Francisco José Ribeiro Braga.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Conservação dos portos, pensão e meio soldo.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Pará	do sul	hoje
Sully	da Europa	hoje
Guadiana	da Europa	a 11
Lalande	da Europa	a 11
Douro	do sul	a 14
Bahia	do sul	a 14
Glensannox	de New-York	a 15
Espirito Santo	do sul	a 17
Britannia	da Europa	a 17
Orenoque	do sul	a 20
Colorado	ad Europa	a 24
Tagus	da Europa	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Neva	do sul	a 29

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe se que a loteria 299.ª, a beneficio das casas de caridade, se extrahirá amanhã, 9 do corrente.

Loteria da provincia. — Hoje, 8 do corrente se extrahirá a loteria 137.ª, em beneficio das escolas primarias de instrucção publica, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 6 do corrente:

Entraram 20, tiveram alta 12, falleceram 5.

Existiam no dia antecedente 650 enfermos.

Existem 651, sendo: nacionaes: soldados 18, do sexo masculino 296, do sexo feminino 237; estrangeiros 78, estrangeiras 11; escravos 7, escravas 4.

Casa de detenção. — Movimento dos presos no dia 6 do corrente:

Existiam presos 428, entraram 18, sahiram 3, existem 443, a saber: nacionaes 397, mulheres 11, estrangeiros 10, escravos 25.—Total 443.

Arraçoados 412, sendo: — Bons 366, doentes 46.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Clemente Pereira de Barros.

Manoel Coriolano de Macedo Filho.

Cemiterio publico — Obituario do dia 5 de julho de 1881.

Miquelina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Bôa-Vista; anazarca.

Mariana Francisca de Lima, preta, Pernambuco, 9 annos, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Albino Beserra, pardo, Parahyba, 62 annos, casado, S. José; pneumonia.

Manoel Damedo de Barros, preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José; bronchite aguda.

Francisco José Ribeiro Braga, branco, Portugal, 7 annos, casado, S. José; nephryte epithilial.

Francisca Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão pulmonar.

José Teixeira de Souza, pardo, Rio Grande do Norte, 40 annos, solteiro, Bôa-Vista; anemia palustre.

Guilherme, branco, Pernambuco, 40 dias, Bôa-Vista; espasmo do coração.

Herminio, branco, Parahyba, 7 annos, Bôa-Vista; diarrhéa.

Lauro, branco, Pernambuco, 18 mezes, S. José; gastro hepato-interite.

— 6 —

José Ferreira da Silva, pardo, Pernambuco, 11 mezes, Bôa-Vista; variolas confluentes.

Major Manoel Joaquim dos Passos, branco, Pernambuco, 67 annos, casado, Poço; febre typhoide.

Maria da Soledade Lima, parda, Pernambuco, 76 annos, viuva, Recife; nephinite.

Clara Raymunda de Lima, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, S, José; interite chronica.

Felix José da Silva, pardo, Alagôas, 55 annos, solteiro, hospital Pedro II; diarrhea.

Julio Pereira Bastos, branco, Portugal, 31 annos casado, hospital Pedro II; tetano traumatico.

Manoel dos Santos, pardo, Pernambuco, 17 annos, solteiro, hospital Pedro II; camaras de sangue.

Manoel Antonio Ferreira, pardo Parahyba, 12 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Josepha Severina do Espirito-Santo, Pernambuco, 23 annos, solteira, hospital Pedro II: variolas.

Anna Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Um parvulo preto encontrado na Boa-Vista; gangrena umbilical.

Adelina, branca, Alagôas, 3 mezes, S. José; convulsões.

Ernesto, pardo, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; variolas.

Maria, parda, Pernambuco, 1 dia Boa-Vista; fraqueza congenita.

Antonio, pardo, Parahyba, 7 annos, Boa-Vista; hemorrhagia.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 7 DE JULHO DE 1881

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados, commendadores Lopes Machado, Rolim e supplente commendador Barroca, faltando com participação o deputado Pinto.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte:

Expediente

Officios:

De 2 de julho, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana finda em 2 do corrente. — Archive-se.

De 30 de junho, enviando-se a nota das

transacções feitas por cada corretor no mez ultimo.—Seja archivado.

Foram a rubrica os seguintes livros: Diario e copiador de Miguel José da Costa Meira. Ditos de Ferreira Casseão & Filhos, copiador de Beltrão Junior & Rezende.

Despachos

Mappa do trapiche Barão do Livramento junto a guarda-moria, apresentado por José Luiz de Souza.—Archive-se.

Petições:

Da Manoel Rozendo Torquato de Almeida submettendo a registro a procuração que lhe passara Bernardino de Senna Pontual.—Registre-se.

Da Gonçalo Leite de Moraes, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu excaixeiro Adolpho Martins dos Santos.—Como requer.

Da Amaral Nabuco & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro Francisco Angelo Cesar.—Como pedem.

De Ernesto Arcelino de Barros Franco e Generino José da Rosa, para que se registre o contrato que celebraram sob a firma de Ernesto & Generino.—Archive-se na fórma da lei.

Da Manoel Alves de Lima & C., para que se lhes certifique se está registrada a nomeação de seu caixeiro Brasilio Marques da Silva Guimarães.—Na fórma pedida.

Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a sessão ás 10 3/4 horas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Raymundo Bandeira, residencia e consultorio á rua do Imperador n. 42, 1.º andar. Consulta de 11 á 1 hora.

Advogados

Manoel da Trindade Peretti, Caes 22 de Novembro n. 57, 1.º andar.

Dr. João Augusto do Rego Barros, bacharel Francisco Magarinos, rua do imperador n. 81.

Bacharel Antonio Annes, praça de Pedro II n. 77.

Bachareis Manoel Nicoláo, H. Milet e Alino de Araujo, praça de Pedro II n. 2.

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Cabo, Escada, Serinhãem, Palmares, Santo Amaro de Jaboatão, Santo Antão, e, nas capitaes da Parahyba e Alagôas: póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

O advogado Paula Penna mudou o seu escriptorio do sobrado n. 71 da rua Duque de Caxias para o primeiro andar do sobrado n. 6 da praça de Pedro II, entrada contigua á do antigo escriptorio n. 71 da rua Duque de Caxias.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mates e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de Drogas, tintas, oleo, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Baccarat

Grande liquidação de louças, porcellanas, vidros e crystaes no armazem Baccarat. O proprietario deste estabelecimento, situado a rua do Barão da Victoria n. 13 convida aos seus amigos e freguezes á sortirem-se dos referidos artigos, em consequencia da reducção de preços que estabeleceu para terminar mais promptamente a liquidação.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe de clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, demorando-se algum tempo nesta cidade resolveu abrir consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, onde dará consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Chamados a qualquer hora.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Monumento ao Duque de Caxias

LISTA DOS SUBSCRIPTORES NA CIDADE DO RECIFE

Barão de Morenos	2:000$000
Commendador José J. d'Amorim	1:000$000
Amorim Irmãos & C.	500$000
Barão de Muribeca	400$000
Barão de Itapissuma	300$000
Barão de Serinhãem	300$000
José da Silva Loyo Junior	300$000
Commendador J. L. Machado	200$000
José da Silva Loyo & Filho	200$000
Luiz Antonio Siqueira	200$000
Pereira Carneiro & C.	200$000
Baltar, Oliveira & C.	200$000
Saunders Brothers & C.	200$000
Mendes Lima & C.	200$000
Henry Forster & C.	200$000
Visconde do Livramento	200$000
Antonio João Furtado & C.	200$000
Francisco de Paula Amorim	100$000
José Peixoto da Fonseca	100$000
J. A. Thom	100$000
Commendador L. J. da S. Guimarães	100$000
Antonio Ignacio do Rego Medeiros	100$000
Wilson Sons & C. Limited	100$000
New London & Brazilian Bank L.	100$000
English Bank of Rio de Janeiro L.	100$000
Companhia de seguros Phenix P.	100$000
Companhia de seg. Indemnisadora	100$000
Eduardo D. de Oliveira	100$000
Bernardino Pontual	100$000
Thomez Comber	100$000
Cunnes, Rey & C.	100$000
Parente Vianna & C.	100$000
José João de Castro & C.	100$000
Manoel Ferreira Bartholo & C.	100$000
Souza Bastos, Amorim & C.	100$000
Commendador Manoel da S. Santos	100$000
Antonio Gonçalves de Azevedo	100$000
Tavares de Mello, Geuro & C.	50$000
Monhard, Mettler & C.	50$000
Latham, Nicolls & C.	50$000
Browns & C.	50$000
Martins, Cordeiro & C.	50$000
Santos Macedo & C.	50$000
José Francisco Martins & C.	50$000
Manoel Francisco Marques	50$000
Henrique Saraiva	50$000
Theod. Christiansen	50$000
Henrique Burle & C.	50$000
Bernet & C.	30$000
William Halliday & C.	20$000
Antonio de Oliveira Maia	20$000
Manoel Alves Barbosa	20$000
Bernardino Gomes de Carvalho	20$000
Cardoso & Irmão	20$000
Commendador Francisco R. P. G.	20$000
Commendador David F. Baltar	20$000
Commendador J. M. da Cruz	20$000
D. P. Wild	20$000
Souza Moutinho & C.	20$000
Vaz & Leal	20$000
Soares de Amaral Irmãos	20$000
Leal & Irmão	50$000
Maia, Pacheco & C.	50$000
Cunha Irmãos & C.	20$000
Ferreira Casseão & Filho	20$000
Balthazar Gonçalves Machado	10$000
Manoel Moreira & C.	10$000
Fernandes Baptista & C.	10$000
Fonte & Irmãos	10$000
Francisco José dos P. Guimarães	10$000
Oliveira Bastos & C.	10$000
F. H Carls	10$000
B. & Guimarães	10$000
José Luiz Gonçalves Ferreira	10$000
Beltrão & Costa	10$000
Caetano Cyriaco da C. M. & C.	10$000
José Velloso Soares	10$000
Bartholomeu Lourenço	10$000
Manoel da Cunha Lobo	10$000
William M. Werbster	10$000
Fernandes, Carvalho & C.	10$000
Gomes de Mattos & Irmãos	10$000
Alfredo & C.	10$000
Antonio José Dantas	8$000
José Monteiro de Torres Castro	7$000
D. Rouquayrol	5$000
José Pereira Santos	5$000
Domingos Joaquim Ferreira	5$000
André Barboza Soares	5$000
Manoel Joaquim da Rocha	5$000
Moura	5$000
João Pereira Moutinho	5$000
Braga, Gomes & C.	5$000
Antonio Duarte Carneiro Vianna	5$000
A. Vieira & C.	5$000
F. Azevedo	5$000
José Joaquim Dias Fernandes	5$000
Antonio José Gomes	5$000
Moreira Lopes Sodré & C.	5$000
	10:025$000

Subscriptores em Gamelleira:

Antonio V. C. de Albuquerque	5$000
E. V. S.	10$000
Justino Cavalcanti de Albuquerque	5$000
Antonio J. C. Albuquerque	5$000
Miguel Grig	5$000
Manoel José da Motta	5$000
Dr. Pedro G. de R. e S. Junior	5$000
Baixa Lins	5$000
José de C. V. de Souza	5$000
Vicente E. C. de Albuquerque	5$000
Jeronymo Irinêo Paes Barreto	5$000
Joaquim de Moraes Pimentel	3$000
João B. Nunes Ribeiro	2$000
Vicente Pereira Callado	2$000
Silvestre Pereira da Silva Guimarães	2$000
Luiz da Motta e Silva	2$000
Francisco Antonio Meira Lima	2$000
José Ferreira Nunes da Silva	2$000
Francisco Tito Xavier de Lima	2$000
José Fernandes Gomes	2$000
Belizario Paes Barreto	2$000
Manoel Fortunato da Silva	1$000
João Chrysostomo Paes Barreto	1$000
Manoel Ferreira Alberto	1$000
Gomes	1$000
Firmino G. da Costa	1$000
José Francisco da Silva Arêas	1$000
Austricliano	1$000
André Tavares de Miranda	1$000
Total	10:159$000

Subscripção promovida pela commissão executiva dos festejos do dia 2 de julho entre os bahianos residentes n'esta cidade.

Commendador Francisco J. Castro Rabello	100$000
Commendador Domingos Alves Matheus	50$000
Dr. José Joaquim Seabra	40$000
Dr. T. G. P. Montenegro	25$000
Dr. Pedro A. Lobo Moscozo	20$000
Dr. J. Santa Rosa	20$000
Pedro Osorio de Cerqueira	20$000
Dr. P. G. Pitanga	20$000
Engenheiro Hughes	20$000
Conselheiro Freitas Henriques	20$000
Dr. Henrique Moscozo	10$000
Bento S. Costa Pinto	10$000
Benvenuto Lima	10$000
Reinaldo Ramos	10$000
Francisco Bulcão	10$000
Ubaldino de Assis	10$000
Hermes de Souza Pereira	10$000
Antonio Calmon	10$000
Zacarias dos Reis	10$000
Dr. Antero de Assis	10$000
Manoel Rodrigues Teixeira	10$000
Aprigio	10$000
Dr. Idelfonso	10$000
Dr. Alcebiades Vellozo	10$000
Major Bastos	10$000
Dr. Silvio Villas-Bôas	10$000
Horacio Seabra	10$000
Arthur Montenegro	10$000
D. Palmira Barros	10$000
Dr. Eugenio Moscozo	5$000
Major Paulino Marques	5$000
Joaquim I. Bulcão	5$000
Bertino Moraes	5$000
Landelino de Araujo	5$000
Pedro Verne	5$000
Alvaro Pedreira	5$000
Leandro Antigone	5$000
Cardozo	5$000
Couto	5$000
Ponciano de Oliveira	5$000
Adalberto Guimarães	5$000
Aurelio Ferreira Vellozo	5$000
J. A. Monteirro	5$000
Daltro Pedreira	5$000
Joaquim Rios	5$000
Alexandre Pedreira	5$000
Trazibulo Palha	5$000
Coelho de Souza	5$000
Xavier de Carvalho	5$000
Manoel B. Vianna	5$000
Correia de Araujo	5$000
Antonio Vellozo	5$000
Elpidio Mesquita	5$000
Adelelmo Nascimento	5$000
A. Fialho	5$000
Cezar Villaboim	5$000
Antonio Dantas	5$000
Antonio A. de Castro	5$000
Jayme Villas-Bôas	5$000
Julio A. Ribeiro	5$000
Oscar Vianna	5$000
Arthur Bôaventura	5$000
Leopoldo Bôaventura	5$000
Benevides	5$000
C. Salustianno	5$000
B. Palha	5$000
João Rodrigues Teixeira	5$000
Bernardo Costa	2$000
F. J. P. M.	2$000
Antonio J. Gesteira	2$000
Francisco X. Lima Berges	2$000
Augusto Monteiro	2$000
Jardelino Senna	2$000
Total	727$000

DESPEPAS

Alforrias de 5 escravos	480$000
Telegramma para Bahia	12$700
Flôres	13$000
Illuminação do exterior do theatro	21$600
Chuva de ouro	4$000
Publicação desta lista	10$000
Bouquets	35$000
Bandeiras para o jardim	10$000
Total	586$300

Restam portanto 140$700 que a commissão pretende empregar alforriando mais um ou dous escravos.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

MOVIMENTO DA CAIXA NO MEZ DE JUNHO DE 1881

Entrada

Producto de bilhetes de passageiros	9:632$000
Idem de assignantes	1:015$000
Idem de frete de carga	566$140
Idem de trens expressos	70$000
Idem de material velho vendido	33$300
Deposito de empregados	113$750
	11:430$190
Saldo do mez anterior	17:362$959
Somma	28:793$149

Sahida

Administração	900$000
Conservação do trem rodante	922$080
Idem da linha permanente	283$260
Trafego	3:588$500
Despezas geraes	289$103
Acções preferenciaes (resgate de 30)	6 000$000
Juros de acções preferenciaes	300$000
Almoxarifado	1:536$295
Ponte de ferro de Duarte Coelho	1:683$780
Restituição de depositos de empregados	30$000
Diversas contas	2:430$000
	17:963$018
Saldo para o mez de julho	10:830$131
	28:793$149

S. E. & O.

Escriptorio da companhia, 1º de julho de 1881.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

Agradecimento

Isabel de Assis Gomes, seu filho, nora, genro e neto, Francisco do Livramento Gomes, sua mulher e filhos veem pelo presente agradecer ao Illm. Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira, o dedicado disvello com que se houve, quer como amigo particular da familia, quer como medico na grave molestia do fallecido Bento Joaquim Gomes.

Só pela imprensa é que podiamos significar-lhe esta pequena prova de nossa gratidão o que fazemos de coração.

Aproveitando esta occasião dirigimos os nossos eternos agradecimentos a muito digna irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares e com especialidade a muito illustre mesa actual pela pontualidade com que se prestou a acompanhar o desditoso irmão ao ultimo jazigo.

Balancetes da caixa economica e monte de soccorro de Pernambuco, em 30 de junho de 1881.

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de fazenda—conta de depositos	478:753$500
Thesouraria de fazenda—conta de juros	58:288$510
Monte de soccorro	9:316$448
Caixa	1:336$000
	547:694$458

Passivo

Depositos em contas correntes	547:694$458

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	45:401$696
Valores depositados	57:562$377
Aluguel de casa	1:004$000
Moveis	2:631$227
Cadernetas	770$804
Despezas geraes	6:248$430
Retorno de juros	162$160
Lucros e perdas	6$655
Caixa	3 309$593
	117:096$942

Passivo

Capital	17:885$843
Cautelas de penhores	57:562$377
Juros	4:290$005
Caixa economica	9:316$448
Thesouraria de fazenda—conta de emprestimo	26:038$406
Saldo de penhores da casa de Julio Isaac	663$458
Saldo de penhores vendidos em leilão	1:340$405
	117:096$942

S. E. & O.

Recife, 6 de julho de 1881. — O guarda-livros, *Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

Senhores redactores da Revista Diaria. —Ha pouco mais de um mez appareceu nesta cidade um individuo, bem vestido, intitulando-se de cidadão francez, e encarregado por uma casa de lithographia de Paris, de agenciar subscripção para a factura dos retratos de Thiers, Gambetta e outros cidadãos importantes da França, promettendo dar uma muito bem acabada allegoria da republica, e, alem disso, um retrato perfeito do nosso Adorado Imperador e outro de Camões.

O dito individuo exigia uma subscripção de 50 francos por cada collecção desses *delicados desenhos*, e assegurando que melhores não podiam ser.

Ha tres dias deixou em minha casa a tal collecção, e quando voltei da rua, achei-a em uma mesa, e qual não foi a minha sorpreza quando me encontrei com um pequeno retrato de Camões, e uma vil caricatura do Sr. Pedro II, a cousa mais hedionda que se podia achar!!! Tencionei repellir esse especulador e embusteiro atirando-lhe com as taes allegorias; porém depois, pensando com mais calma, julguei que era mais prudente pagar-lhe os 22$, que elle queria por sua fraude, e fazer uma advertencia aos nossos patricios, para que não só não recebam as taes allegorias e caricaturas, como não consintam que esse especulador continue a enganar os que são de boa fé, com as seus promessas.

Na nossa terra infelizmente quando se ouve uma meia lingua delles, dá-se-lhes credito, entretanto que é sabido por todos que debaixo de uma ... occulta-se um bom esperto.

Queiram publicar estas linhas para que muitos dos nossos patricios não sejam victimas da avareza e má fé de taes embusteiros.

Recife, 7 de julho de 1881.

Uma victima.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado	500,000
Fundo de reserva	150,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE JUNHO DE 1881

Activo

Letras descontadas	114:571$020
Emprestimos e contas caucionadas	8:512$960
Letras a receber	307:216$900
Garantias e valores depositados	65:453$210
Mobilia, etc. do banco	3:870$110
Diversas contas	2,764:828$780
Caixa	915:774$630
	Rs. 4,200:227$910

Passivo

Contas correntes simples	909:103$600	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,442:040$550	
		2,351:144$150
Letras a pagar		91$590
Titulos em caução e deposito		65:453$210
Diversas contas		1,783:538$960
		Rs. 4,200:227$910

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de julho de 1881.

Lovel I. Mullins, manager.
H. Pritchard, accountant.

Papel Bardou

A vista da publicação dos Srs. Rodrigues de Faria & C., inserida no *Jornal* e *Diario*, com a data de 5 do corrente, que nada prova em relação a ser ou não eu agente da fabrica de papeis para cigarros, dos Srs. Joseph Bardou & Fils, em Perpegnan; porquanto, nem mesmo o tal seu documento é assignado por aquella respeitavel firma, vejo-me dispensado por agora á novas explicações.

Aguardo-me, no entretanto, para mais tarde, como já disse, verificar se os Srs. Rodrigues de Faria & C., por sua vez podem continuar a usar os rotulos daquella firma, os quaes le ha muito estão contrafazendo.

Recife, 5 de julho de 1881.

A. P. da Cunha.

Ao publico

Um rapaz bastante habilitado offerece-se para ensinar musica, flauta e diversos outros instrumentos, não só em casas particulares, como em algum collegio, isto por preço commodissimo.

Quem pretender utilisar-se de seus serviços póde dirigir-se a rua dos Pires n. 133.

COLLEGIO AMERICANO

PARA

Educação de meninas

Rua do Imperador n. 43

DIRECTORA

Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta: de leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia e toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dansa, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. José Diniz Barreto.

Francez e inglez, é leccionado pela distincta professora de linguas, madame Chasson.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio I. Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa, e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado (o americano) e sobre tudo a longa pratica que teem as directoras do magisterio sempre nesta cal, é a mais firme garantia de darem uma ucação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas externas.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia

Res non verba

Rua do Barão da Victoria n. 43

PERNAMBUCO

A «Democracia» de 6 de julho de 1881

Tendo sabido na *Democracia* um pequeno artigo—por titulo o Dr. Chefe de Policia—e assignado por um subdelegado, que naturalmente despeitado, com aquelle digno magistrado quiz envolver o meu nome emprestando-me appellidos, só tenho a declarar a esse subdelegado, que só lhe dou resposta devida, quando tiver a coragem de arrancar a mascara do anonymo e de vir á imprensa assignando o seu nome, como deve fazer o homem que se preza.

Recife, 7 de julho de 1881.

José Alfredo de Carvalho Junior.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE JULHO DE 1881

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$000, do banco e particular.

Cambio sobre o Porto, pagavel em Londres, 90 d/v. 21 7/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 434 rs. o franco.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

P. J. Pinto,
Pelo presidente.
A. Leonardo Rodrigues,
Pelo secretario.

— Dia 7 —

Cambio sobre a Bahia, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	193:929$555
Idem do dia 7	28:572$568
	222:502$123

Importação

Barca sueca *Union*, entrada de Londres em 6 do corrente e consignada a Wilson Son & C., manifestou:

Ammoniaco 4 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Acidos 2 caixas a H. Nuesch & C.

Cemento 1,599 barricas a The Great Western of Brasil Railway, Company, 500 á ordem, 224 a Augusto F. de Oliveira & C. Carvão de pedra 50 toneladas aos consignatarios. Coke 24 toneladas aos mesmos. Cerveja 20 caixas á ordem. Cartuchos 1 caixa a W. Halliday & C.

Fogareiros 149 aos mesmos.

Garrafas 5 barricas á ordem.

Materiaes para estrada de ferro 22 volumes e peças á via-ferrea do Recife a S. Francisco, 469 a The Great Western of Brasil Railway Company.

Oleo de linhaça 50 tambores a Saunders Brothers & C.

Polvora 300 barris de quarto aos mesmos, 40 a The Great Western of Brasil Railway Company.

Tinta 14 barricas a W. Halliday & C. Tintas 100 tambores a Saunders Brothers & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE JULHO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Wareior*, carregaram:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 951 saccos com 71,325 kilos de assucar mascavado; F. de P. Machado 375 ditos com 28,125 ditos de dito; M. Guimarães 23 ditos com 1,725 ditos de dito; A. de Oliveira Maia 280 saccas com 10,115 ditos de algodão.

— Na barca norueguense *Ideen*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 24 couros salgados com 504 kilos.

— Na barca portugueza *Arabella*, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente e 50 barris com 4,000 ditos de mel; A. J. Furtado & C. 24 ditos com 1,920 ditos de dito; Rabello & Sobrinho 23 pranchões de vinhatico.

— No hiate portuguez *Camponez*, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 247 couros salgados com 2,964 kilos.

— Na barca portugueza *Miramar*, carregou:

Para o Porto, M. Soares Maris 1 barril com 55 litros de aguardente.

— No patacho allemão *Anton*, carregaram:

Para o Rio da Prata, P. Carneiro & C. 65 cascos com 8,400 litros de aguardente.

Portos do interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, J. Meyer 35 saccos com 2,625 kilos de assucar mascavado; D. da Silva Torres 70 volumes com 1,800 ditos de sola.

— Na barcaça *Aurora*, carregou:

Para Mossoro, S. P. de Lemos 2 barricas com 92 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6	8:456$420
Idem do dia 7	3:074$658
	11:531$078

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	73:637$548
Idem do dia 7	14:534$627
	88:172$175

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 6	4.079$129
Idem do dia 7	572$148
	4:651$277

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua de Commercio n. 34

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco de fogo, casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 Rua do Marquez d'Olinda 31

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes:

A companhia Alliança, na Bahia

» » Perseverança, no Rio Grande do Sul

Os Srs.:

D. Javier Alvarez, Montevidéo

D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres

D. Federico Somoza, Rosario

Singlehurst & C., Ceará

Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty

João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto.

Representa nesta cidade:

As companhias Alliança e Perseverança

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de portugal.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 3

New Port—45 dias, barca norueguense *Daphne* de 307 toneladas, capitão N. Olsen, equipagem 9, carga carvão; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Barcelona—Patacho hespanhol *Valentina*, capitão Izedro Marty.

West India—Lúgar americano *Maggie M. Revers*, capitão C. C. Revers, em lastro.

EDITAES

— Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 20 de junho de 1881.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia faço publicar para conhecimento dos interessados o decreto n. 8,107 de 21 de maio de 1881 abaixo transcripto dividindo a provincia de Pernambuco em trese districtos eleitoraes.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

DECRETO N. 8,107 DE 21 DE MAIO DE 1881

Divide a provincia de Pernambuco em trese districtos eleitoraes.

Attendendo ás disposições da lei n. 3,029 de 8 de janeiro do corrente anno, hei por bem decretar:

Art. 1.º A provincia de Pernambuco forma trese districtos eleitoraes.

Art. 2.º O 1º districto eleitoral comprehenderá as parochias do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, S. José de Riba-Mar e Nossa Senhora da Paz de Afogados, do municipio da capital, tendo por cabeça a parochia de Santo Antonio.

Art. 3.º O 2º districto eleitoral comprehenderá as parochias do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, Nossa Senhora da Graça da Capunga, Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella, Nossa Senhora do Rosario da Varzea e S. Lourenço da Matta, do municipio da capital, tendo por cabeça a parochia da Boa-Vista.

Art. 4.º O 3º districto eleitoral terá por cabeça a cidade de Olinda e se comporá: do municipio de Olinda, comprehendendo as parochias de S. Salvador da Sé, Santo Antonio de Beberibe e Nossa Senhora dos Prazeres de Maranguape; do municipio de Iguarassú, comprehendendo as parochias de Santos Cosme e Damião de Iguarassú e Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá; do municipio de Páo d'Alho, comprehendendo as parochias do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho e Nossa Senhora da Luz; e do municipio da Gloria de Goitá, constituido pela parochia de Nossa Senhora da Gloria de Goitá.

Art. 5.º O 4º districto eleitoral terá por cabeça a cidade de Goyanna e se comporá: do municipio de Goyanna, comprehendendo as parochias de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna e S. Lourenço de Tejucupapo; do municipio de Itambé, comprehendendo as parochias de Nossa Senhora do Desterro de Itambé e S. Vicente; e do municipio de Timbauba, comprehendendo as parochias de Nossa Senhora das Dores de Timbauba e Nossa Senhora do Rosario de Cruangy.

Art. 6.º O 5º districto eleitoral terá por cabeça a cidade de Nazareth e se comporá: do municipio de Nazareth, comprehendendo as parochias de Nossa Senhora da Conceição de Nazareth, Sant'Anna de Vicencia e Santo Antonio de Tracunhãem; e do municipio de Bom Jardim, constituido pela parochia de Sant'Anna do Bom Jardim.

Art. 7.º O 6º districto eleitoral terá por cabeça a cidade da Victoria, e se comporá: do municipio da Victoria, constituido pela parochia de Santo Antão da Victoria; do municipio da Escada, constituido pela parochia de Nossa Senhora da Conceição da Escada; e do municipio de Bezerros, comprehendendo as parochias de S. José de Bezerros e Sant'Anna de Gravatá.

Art. 8.º O 7º districto eleitoral terá por cabeça a cidade do Cabo e se comporá: do municipio do Cabo de Santo Agostinho, constituido pela parochia de Santo Antonio do Cabo de Santo Agostinho; do municipio de Jaboatão, comprehendendo as parochias de Santo Amaro de Jaboatão e Nossa Senhora do Rosario de Muribeca; do municipio de Ipojuca, constituido pela parochia de S. Miguel de Ipojuca; e do municipio de Serinhãem, constituido pela parochia de Nossa Senhora da Conceição de Serinhãem.

Art. 9.º O 8º districto eleitoral terá por cabeça a cidade de Palmares e se comporá: do municipio de Palmares, constituido pela parochia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes; do municipio de Agua Preta, constituido pela parochia de S. José da Agonia de Agua Preta; do municipio de Gamelleira, constituido pela parochia de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira; do municipio do Rio Formoso, comprehendendo as parochias de Nossa Senhora da Conceição de S. José do Rio Formoso, e Purificação de S. Gonçalo de Una; e do municipio de Barreiros, constituido pela parochia de S. Miguel de Barreiros.

Art. 10. O 9.º districto eleitoral terá por cabeça a villa do Bonito e se comporá: do municipio do Bonito, constituido pela parochia de Nossa Senhora da Conceição do Bonito; do municipio de Panellas, constituido pela parochia do Sr. Bom Jesus de Panellas; do municipio de Quipapá, constituido pela parochia de Nossa Senhora da Conceição de Quipapá; e do municipio de S. Bento, constituido pela parochia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de S. Bento.

Art. 11. O 10 districto eleitoral terá por cabeça a cidade de Caruarú e se comporá: do municipio de Caruarú, comprehendendo as parochias de Nossa Senhora das Dores de Caruarú, S. Caetano da Raposa e Nossa Senhora do O' do Altinho; do municipio do Limoeiro, constituido pela parochia de Nossa Senhora da Apresentação do Limoeiro; e do municipio do Brejo, comprehendendo as parochias de Nossa Senhora da Madre de Deus do Brejo e Santo Antonio de Jacarará.

Art. 12. O 11 districto eleitoral terá por cabeça a cidade de Garanhuns e se comporá: do municipio de Garanhuns, constituido pela parochia de Santo Antonio de Garanhuns, do municipio da Conceição de Correntes, constituido pela parochia de Nossa Senhora da Conceição de Correntes; do municipio de Bom Conselho, constituido pela parochia de Jesus, Maria e José de Papacaça; do municipio de Aguas Bellas, constituido pela parochia de Nossa Senhora da Conceição de Aguas Bellas; e do municipio de Buique, comprehendendo as parochias de S. Felix de Buique e Nossa Senhora da Conceição da Pedra.

Art. 13. O 12 districto eleitoral terá por cabeça a cidade de Pesqueira e se comporá: do municipio de Pesqueira, comprehendendo as parochias de Sant'Agueda de Pesqueira e Nossa Senhora das Montanhas de Cimbres; do municipio d'Alagoa de Baixo, constituido pela parochia de Nossa Senhora da Conceição d'Alagoa de Baixo; do municipio de S. José de Vertentes, constituido pela parochia de S. José de Vertentes; do municipio de Afogados de Ingazeira, constituido pela parochia do Senhor Bom Jesus dos Remedios; do municipio de S. José de Ingazeira, constituido pela parochia de S. José de Ingazeira; do municipio de Flores, constituido pela parochia de Nossa Senhora da Conceição de Pageú de Flores; e do municipio do Triumpho, constituido pela parochia de Nossa Senhora das Dores do Triumpho.

Art. 14. O 13 districto eleitoral terá por cabeça a villa de Cabrobó e se comporá: do municipio de Cabrobó, constituido pela parochia de Nossa Senhora da Assumpção de Cabrobó; do municipio de Boa-Vista, constituido pela parochia de Santa Maria da Boa-Vista; do municipio de Petrolina, constituido pela parochia de Santa Maria Rainha dos Anjos de Petrolina; do municipio de Ouricury, constituido pela parochia de S. Sebastião de Ouricury; do municipio do Exú, constituido pela parochia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos do Exú; do municipio de Granito, constituido pela parochia de Nossa Senhora do Bom Conselho de Granito; do municipio de Leopoldina, constituido pela parochia de Sant'Anna de Leopoldina; do municipio de Salgueiro, constituido pela parochia de Santo Antonio de Salgueiro; do municipio de Villa Bella, constituido pela parochia de Nossa Senhora da Penha de Villa Bella; do municipio de Floresta, constituido pela parochia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de fazenda Grande; e do municipio de Tacaratú,

ILEGÍVEL

[illegible] de Taquaretinga.

Art. 15. Revogam-se as disposições em contrario.

O Barão Homem de Mello, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do Imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de maio de 1881, 60.º da independencia do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador.

Barão Homem de Mello.

— **Edital n. 29.** — Declaro, de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, a quem interessar, que acha-se aberto o resgate das apolices da divida provincial de juros de 8 0/0 do valor nominal de 1:000$, correspondentes aos ns. de : 417 á 420, 559 á 568, 706 á 709, 813 á 815, 824 á 829. São convidados, pois, os possuidores dos referidos titulos comprehendidos na mencionada numeração a virem na segunda quinzena de julho proximo futuro receber o capital e os juros até esta data, depois da qual não vencerão os mesmos titulos mais interesse algum.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 30 de junho de 1881.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda José Jacintho Borges Diniz, no dia 8 do vindouro mez de julho pelas 11 horas da manhã depois da audiencia do mesmo juiz, se venderá em praça publica os bens seguintes :

Um sobrado de 2 andares o sotão, sito no pateo do Carmo desta cidade do Recife, n. 11 avaliado por tres contos de réis (3.000$) pertencente aos herdeiros da finada Maria da Conceição de Miranda Castro.

Um sobrado sito na rua do Tuyti n. 15, acha-se em caixão e tem um pequeno sotão, avaliado por um conto e quinhentos mil réis....... (1:500$000) pertencente a Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva.

Um terreno com arvoredos fructiferos, tendo duas casinhas, uma de telha e a outra de palha, cercado e com portão de madeira, avaliado por um conto de réis (1:000$000) pertencente a Urbano Vicente Ferreira ; cujos bens se achão penhorados para pagamento da fazenda nacional e custas. Recife, 27 de junho de 1881.

O solicitador,
Francelino Chacon.

Edital n. 497. — O administrador do consulado provincial, avisa aos Srs. contribuintes do imposto da decima, do de 100 rs. por litro de aguardente consumida, e do lançado sobre bens de corporação de mão morta, do exercicio de 1880 a 1881, que o praso para o pagamento dos mesmos impostos, livre de multa, termina improrogavelmente no dia 8 do corrente, trigesimo dia util estabelecido pelo regulamento de 4 de julho de 1879.

Consulado provincial de Pernambuco, 1 de julho de 1881. — *Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

— Pela secretaria da camara municipal do Recife se faz publico que do 1º de julho proximo, começará a revisão dos pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias da Graça, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta ; devendo seus donos para esse fim trazel-os a secção competente.

Secretaria da camara municipal do Recife, 30 de junho de 1881.—O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Edital n. 454. — A alumna mestra da escola normal, Donatilla Julia da Costa Guimarães, nomeada por acto da presidencia da provincia, de 21 de junho proximo findo, para professora publica da cadeira primaria de ensino mixto, em Jaboatão, de primeira entrancia, creada pela lei n. 1,529, deverá assumir o respectivo exercicio no prazo de sessenta dias, a contar da data da nomeação, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de julho de 1881.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes de apparelhos, differença, encanamentos, concertos e annuidades, das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, S. José e Boa-Vista, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1878 a 1879, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobranca. Recife, 23 de maio de 1881.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de annuidades e concertos que deixaram de pagar em tempo competente, da freguezia de S. José, no exercicio de 1878 a 1879, 1.º semestre.

Vidal de Negreiros n. 151. Manoel Antonio da Silva Moreira	13$250
Dita n. 157. Dr. José Vicente Duarte Brandão e outro	26$500
Frei Henrique n. 2. Manoel Felix Peregrino	13$250
Dita n. 6. Clementino de Farias Tavares e outro	13$250
Dita n. 8. José Moreira da Silva	13$250
Dita n. 18. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca	13$250
Dita n. 20. José Nunes de Oliveira	13$250
Dita n. 22. Manoel Fernandes Mascarenhas	13$250
Dita n. 26. Maria Antonia da Purificação	13$250
Dita n. 28. José Moreira da Silva	13$250
Dita n. 30. Manoel Fernandes Mascarenhas	13$250
Dita n. 34. Francisco Antonio de Souza	13$250
Dita n. 36. Maria Antonia da Purificação	13$250
Dita n. 38. A mesma	13$250
Dita n. 5. Manoel Paes Barreto, tutor Claudino José de Mello	38$000
Dique n. 2. Thomaz Teixeira Bastos	29$970
Dita n. 24. Antonio Nobre de Almeida	13$250
Dita n. 36. Maria Venancia de Abreu e Lima	13$250
Dita n. 1 A. Antonio José Silva do Brasil	13$250
Dita n. 9. José Fernandes dos Santos Bastos	13$250
Dita n. 11. Salustiano Pimenta de S. Peres	13$250
Dita n. 13. Marcellino Ansberto Lopes	13$250
Dita n. 15. O mesmo	13$250
Dita n. 19 A. José de Azevedo Maia e Silva	13$250
Dita n. 27. Manoel Fonseca de Medeiros	13$250
Travessa do Prata n. 2. Maria Paulina da Silva Baptista	13$250
Dita n. 4. A mesma	13$250
Dita n. 12. Maria Apolinaria de Miranda Lima	13$250
Dita n. 14. Filhos de José Maria da Costa Puce	13$250
Dita n. 16. Os mesmos	13$250
Dita n. 18. Os mesmos	13$250
Dita n. 20. Herdeiros de Francisco José Barbosa	13$250
Dita n. 7. Raymundo Nogueira da Costa e filhos	13$250
Assumpção n. 4. Padre Francisco Muniz Tavares	26$500
Dita n. 8. Hermenegildo Severino Gonçalves	13$250
Dita n. 18. Manoel Fernandes Mascarenhas	13$250
Dita n. 20. Antonio Fernandes Velloso	13$250
Dita n. 28. Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio	13$250
Dita n. 32. Seraphina Clemente de S. e Silva	13$250
Dita n. 34. José Maria Ferreira da Cunha	13$250
Dita n. 36. Francisco Ignacio de Paula	13$250
Dita n. 38. Mosteiro de S. Bento	13$250
Dita n. 40. Antonio Fernandes Velloso	13$250
Dita n. 44. Netos de Raphael Fernandes Abrantes	45$250
Dita n. 46. Galdino Themistocles C. de Vasconcellos	13$250
Dita n. 48. Antonio de Azevedo Villarouco	13$250
Dita n. 56. José Francisco de Paula Ramos	13$250
Dita n. 64. Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio	13$250
Dita n. 68. Bernardino Antonio de Sá Leitão	13$250
Dita n. 70. João Francisco Regis Rio Carvalho e outro	43$880
Dita n. 72. Joanna Rodrigues de Sant'Anna	13$250
Dita n. 74. Manoel da Silva Lopes	13$250
Dita n. 76. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios	13$250
Dita n. 78. Ignacia Josepha de Jesus	13$250
Dita n. 80. Manoel Fernandes Mascarenhas	13$250
Domingos Theotonio n. 2. Monica Luiza Gonçalves Franco	13$250
Dita n. 4. A mesma	13$250
Dita n. 10. José Lopes Rosa	26$500
Dita n. 12. Jesuino de Souza Pacheco	26$500
Dita n. 41. Luiz da Silva Ferreira	13$250
Dita n. 16. José da Silva Franco Pimentel	13$250
Dita n. 18. Francisco das Chagas de Jesus Pimentel	13$250
Dita n. 20. Floriana Maria da Conceição Muniz Tavares	13$250
Dita n. 22. João Pedro da Rocha	13$250
Dita n. 28. O mesmo	13$250
Dita n. 42. O mesmo	13$250
Dita n. 44. Antonio Marcelino de Souza	13$250
Dita n. 46. José de Azevedo Maia e Silva	13$250
Dita n. 50. Francisco Pereira Meirelles	13$250
Dita n. 58. João Pedro da Rocha	13$250
Dita n. 1. Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio	13$250
Dita n. 3. Maria Paulina da Silva Baptista	13$250
Dita n. 5. Hermenegildo José de Alcantara	13$250
Dita n. 7. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos	13$250
Dita n. 9. Manoel Francisco de Souza Rego	27$990
Dita n. 11. Francisco de Souza Rego Monteiro	27$990
Dita n. 13. O mesmo	27$990
Dita n. 27. Barão de Una	2$640
Dita n. 29. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios	6$100
Dita n. 43. Feliciana Maria Olympia	13$250
Padre Floriano n. 4. Antonio José da Silva Junior	2$640
Dita n. 26. Sebastião José Gomes Penna Junior	13$250
Dita n. 32. Antonio Fernandes Velloso	13$250
Dita n. 36. Irmandade de S. Pedro	13$250
Dita n. 60. José Bezerra de Lima	13$250
Dita n. 64. Joaquim José Ferreira da Penha	13$250
Dita n. 66. Antonio José da Costa	13$250
Dita n. 68. José Ribeiro da Silva	13$250
Dita n. 70. Filhos do desembargador José Nicoláo Rigueira Costa	13$250
Dita n. 72. Anna Joaquina da Silva Motta e outros	13$250
Dita n. 74. José Joaquim Ferreira de Souza	13$250
Dita n. 76. Luiz Gomes Silverio	14$190
Dita n. 13. Joaquina Maria Pereira Vianna	13$250
Dita n. 25. Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão	13$250
Dita n. 27. José Joaquim Pereira de Mendonça	13$250
Dita n. 29. Pedro Gomes da Costa e outro	13$250
Dita n. 31. Herdeiros de Joaquim M. de Almeida	15$890
Dita n. 33. José dos Santos Oliveira	13$250
Dita n. 37. Irmandade de S. Pedro	13$250
Dita n. 39. Antonio Martins Duarte	13$250
Dita n. 41. Serafim Clemente de S. e Silva	36$450
Dita n. 51. Manoel Joaquim Baptista	13$250
Dita n. 67. José Maria Ferreira da Cunha e outro	13$250
Travessa do Serigado n. 7. Maria do Amparo Borges	13$250
Christovão Colombo n. 2. Victorino José de Souza	13$250
Dita n. 6. Manoel Joaquim Baptista	26$500
Dita n. 10. Irmandade do SS Sacramento de Santo Antonio	13$250
Dita n. 12. Thereza Francisca de Jesus e outro	13$250
Dita n. 5. Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio	13$250
Dita n. 11. Maria do Amparo Borges	13$250
Dita n. 17. Maria da Silva Campos Guimarães	13$250
Dita n. 12. Irmandade de S. Pedro	13$250
Jardim n. 2. Narciso José da Costa Pereira	13$250
Dita n. 8. Orphão José Silverio	13$250
Dita n. 10. Joaquim Pereira dos Santos	13$250
Dita n. 30. Adelaide Minervina de Moraes e Silva	13$250
Dita n. 32. Irmandade de Nossa Senhora do Livramento	13$250
Dita n. 34. A mesma	13$250
Dita n. 36. A mesma	13$250
Dita n. 38. A mesma	32$610
Dita n. 46. José Ignacio Ribeiro Pinheiro Roma	13$250
Dita n. 13. Antonio Martins Duarte	31$630

Juizo dos feitos da fazenda nacional

(Escrivão Rego Barros)

No dia 8 do mez de julho vindouro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, irão á praça os bens seguintes : O sobrado n. 43, medindo de frente 7 metros e 30 centimetros, com 3 janellas com varanda de ferro e 1 porta, avaliado em 5:000$000 ; o de n. 45, medindo de frente 9 metros e 10 centimetros, 4 janellas com varanda de ferro, medindo entre este e aquelle um espaço de 5 metros, onde se acha uma porta larga, avaliado em 6:000$000 ; o de n. 47, medindo 11 metros e 42 centimetros de frente, 4 janellas conforme as dos outros, além de 3 no oitão que fica no becco, avaliado em 8:000$000, medindo todos elles de fundo 13 metros e 90 centimetros, além de 69 metros e 18 centimetros que em seguimento vai fazer face com a rua dos Guararapes, situados na rua do Barão do Triumpho ; o sobrado de um andar, sotéa e sotão, medindo 7 metros e 90 centimetros de frente, 2 portas, 3 janellas, com grade de ferro e janellas no oitão do sul, com o n. 58, sito na rua dos Guararapes, avaliado em 7:000$000 ; duas meias-aguas, medindo a de n. 56, 6 metros e 5 centimetros de frente, a de n. 60, medindo 12 metros e 14 centimetros de frente, e 1 porta larga, sitas na mesma rua dos Guararapes, avaliadas cada uma em 1:200$000 ; todas situadas na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, cujos bens são pertencentes aos herdeiros de Bowman, e vão á praça para pagamento do que os mesmos são devedores a fazenda nacional.

Recife, 21 de junho de 1881.

O solicitador,
Francelino Chacon.

Juizo dos feitos da fazenda

ESCRIVÃO TORRES BANDEIRA

No dia 22 do corrente, depois da audiencia, irão a praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial.

Boa-Vista

Casa terrea á estrada de Luiz do Rego n. 33, com uma porta e duas janellas de frente, 6 metros e 80 centimetros de largura, 19 metros de comprimento, duas salas, seis quartos, cosinha fóra, quintal murado, com arvoredos, avaliada em 300$000, pertencente a Ursula Carolina da Costa Almeida.

Afogados

Casa terrea á Estrada-Nova n. 132, com duas janellas e uma porta de frente 5 metros e 10 centimetros de largura, 9 metros e 50 centimetros de cumprimento, duas salas, dois quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, avaliada em 200$000, pertencente a Joanna Maria Baptista da Conceição.

Beberibe

Casa terrea á rua da Regeneração n. 3, com duas janellas e uma porta de frente, porta e janella no oitão, 4 metros e 40 centimetros de largura, 7 metros de comprimento, uma sala, um quarto e cosinha, avaliada em 160$000 pertencente a Manoel Antonio de Lyra.

ALUGUEL MENSAL

Santo Antonio

Casa terrea á travessa do Lobato n. 8 A, com duas salas, dois quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, por..... 5$000 pertencente a Joaquim Alves da Silva.

S. José

Casa terrea á rua de Frei Henrique n. 38, com duas salas, um quarto, cosinha interna, quintal murado, por.... 10$000, partencente a Maria Antonia da Purificação.

Casa á rua dos Pescadores, com duas salas, tres quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba, por 8$000, pertencente a Benedicto Duarte Cedrim.

Casa terrea a rua do Padre Nobrega n. 70, com duas salas, dois quartos, cosinha fóra e cacimba, por 6$000, pertencente a Bernardino Pereira Ramos.

Boa-Vista

Casas terreas á rua de João Fernandes Vieira ns. 54 e 56, esta por 8$000 e aquella por 6$400 ; sobrado no becco de João Fernandes Vieira n. 2, por..... 8$000, e casas terreas no mesmo becco de ns. 4 a 48, por 1$600 cada uma, pertencentes aos herdeiros de André de Abreu Porto.

Casas terreas á estrada velha de Santo Amaro ns. 12 e 12 d, por 4$000 cada uma, pertencentes a João Carneiro Rodrigues Campello.

Recife, 1 de julho de 1881.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazenda, paga-se em virtude da ordem do thesouro n. 98, de 1 de junho proximo passado, aos infra declarados, o que se lhes está a dever de exercicios findos.

D. Candida Autran de Souza	203$450
Amaro Monteiro Duarte	13$788
José Joaquim dos Santos	19$308
Raymundo Antonio da Motta	19$308
Manoel Sabino de Jesus	19$308
Valerio Francisco Regis	54$837
Francisco Ribeiro do Prado	55$817

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de julho de 1881.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. Inspector da thesouraria de fazenda, se faz publico que a arrematação de medicamentos á enfermaria militar, annunciada para o dia 6 do corrente, fica transferida para o dia 9 do mesmo mez.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 7 de julho de 1881.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Exm. Sr. general, presidente do conselho de compras deste arsenal, faço publico que o conselho que foi annunciado para o dia 6, se acha transferido para o dia 11 do corrente, como se vê do annuncio novamente publicado.

Secretaria do arsenal de guerra, 5 de julho de 1881.—O secretario,
Francisco Joaquim de Souza.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. e Exm. Sr. general faço publico que o conselho de compras deste arsenal precisa comprar os seguintes objectos:

Para a companhia de cavallaria

331 sellins para montaria de praças.
32 schabracks de panno.
28 silhas de figa de algodão.
10 coldres com silhas mestras.
20 capelladas de couro envernisado.
20 bornaes para viveres.
21 malêtas de oleado.
10 bornaes de lona para rações.
88 correias compridas para ponches.
8 garupas de sola para malas.
33 francalêtes para coldres.
2 cabeçadas de couro envernisado para montaria de officiaes.
2 peitoraes de dito para a mesma montaria.
2 rabichos na mesma conformidade.
2 pares de redeas fixas e falsas idem idem.
12 pares de correias para esporas.
21 fiadores para espadas.
10 guarda fechos para clavinas.
2 porta clavinas.
1 par de jarro e bacia de ferro para lavatorio.
1 par de jarro e bacia de louça para lavatorio.
1 caneco de ferro com corrente para tirar agua.
1 concha para tirar caldo.
1 lavatorio de ferro.
2 machados com cabos.
2 pás de ferro.
1 grosa grande.
1 dita menor.
1 celha grande de madeira.

Para o corpo disciplinar desta provincia

6 cadeiras de jacarandá com assento de palhinha.
1 dita de dito com braço.
1 relogio americano de parede.
1 sinete para prensa com armas imperiaes e distico.
1 jarra de barro com torneira de metal.
1 livro mestre impresso, de papel hollanda pautado, encadernado de couro, contendo 200 folhas, sendo 40 para officiaes e 160 para praças de pret, com 42 centimetros de comprimento e 28 de largura, segundo os modelos.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas ás 11 horas da manhã do dia 11 do corrente, de conformidade com os arts. 64 e 65 do regulamento vigente, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 5 de julho de 1881.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

De ordem da directoria faço publico que se alguem se julgar credor deste Club, queira apresentar suas contas ao Sr. thesoureiro Miguel da Cunha Beltrão, para serem conferidas e pagas. Recife, 7 de julho de 1881.

Alexandre de Faria Godinho,
1º secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

De accordo com as deliberações da directoria, scientifico aos senhores socios que as sessões da direcção terão lugar semanalmente ás segundas-feiras, pelas 7 horas da noite. Recife, 7 de julho de 1881.—O 1º secretario,
Alexandre de Faria Godinho.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

De conformidade com as deliberações tomadas em sessão da directoria, faço sciente aos senhores socios que a séde social conservar-se-ha aberta nos dias uteis, das 10 ás 2 horas da tarde, e das 6 ás 11 horas da noite. Recife, 7 de julho de 1881.—O 1º secretario,
Alexandre de Faria Godinho.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Assembléa geral extraordinaria

Pelo presente se convida os senhores socios deste Club para a assembléa geral extraordinaria, que deve ter lugar sexta-feira, 15 do corrente, pelas 7 horas da noite, na séde social, afim de ser discutida e approvada a reforma de estatutos desta instituição. Recife, 7 de julho de 1881.

Alexandre de Faria Godinho,
Presidente da assembléa.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Acham-se na bibliotheca deste Club á leitura dos senhores socios as seguintes publicações:

Diario de Pernambuco.
Jornal do Recife.
Monde Illustré.
Gazeta de Noticias (do Rio de Janeiro.
Commercio de Portugal.
Diario de Portugal.

Recife, 7 de julho de 1881.—O 1º secretario.
Alexandre de Faria Godinho.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhores, abaixo mencionadas, são convidados á resgatal-as até o dia 23 do corrente.

CAUTELLAS—NS.

3,287, 3,436, 3,441, 3,444, 3,447, 3,454, 3,463, 3,464, 3,466, 3,467, 3,475, 3,480, 3,485, 3,488, 3,494, 3,496, 3,515, 3,516, 3,517, 3,526, 3,537, 3,539, 3,540, 3,541, 3,542, 3,543, 3,547, 3,551, 3,552, 3,560, 3,591, 3,572, 3,578, 3,583, 3,590, 3,591, 3,597, 3,602, 3,604, 3,613, 3,615, 3,619, 3,621, 3,626, 3,638, 3,639, 3,641, 3,643, 3,644, 3,649, 3,650, 3,651, 3,653, 3,654, 3,655, 3,656, 3,657, 3,660, 3,663, 3,665, 3,666, 3,669, 3,677, 3,680, 3,686, 3,690, 3,696, 3,700, 3,716, 3,736, 3,739, 3,743, 3,747, 3,751, 3,754, 3,759, 3,760, 3,764, 3,767, 3,780.

Recife, 7 de julho de 1881.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

Tendo pedido a demissão do lugar de cobrador d'esta instituição o Sr. Jeronymo Antonio do Nascimento, foi nomeado para o substituir o Sr. Luiz da Silva Braga. Para os fins convenientes se previne os Srs associados.

Secretaria do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 1 de julho de 1881.

Manoel Maia,
1º secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura

Tendo de se proceder ao balanço geral na livraria do gabinete, será encerrado o expediente do dia 10 a 30 do corrente.

Aquelles dos Srs. socios que tiverem obras em seu poder pertencentes ao gabinete, serão sobremodo obsequiosos fazendo-as recolher até o dia 9.

Secretaria da directoria do Gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 5 de julho de 1881.

Manoel Maia,
Secretario.

Instituto Litterario Olindense

De conformidade com os nossos estatutos, acha-se designado pelo conselhor o director, o dia 10 do corrente, para ter lugar a eleição do directorio, que tem de funccionar no anno de 1881 a 1882 ; pelo que convido a todos os Srs. socios protectores e effectivos a comparecerem na séde deste instituto, no dia acima referido ás 12 horas da manhã, afim de, reunidos em assembléa geral, procederem a eleição.

Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 6 de julho de 1881.

O 1º secretario,
Samuel Monteiro de Lima Botelho.

Irmandade

DO

Divino Espirito Santo

O procurador geral dessa irmandade, pelo presente convida a todos os carissimos irmãos, ex-juizes e bemfeitores, a comparecerem no domingo, 10 do corrente mez, pelas 9 horas do dia, no consistorio da nossa irmandade, afim de ter lugar a primeira sessão ordinaria do conselho fiscal, de conformidade com o art. 83 do compromisso que rege a referida irmandade. E para que chegue ao conhecimento de todos o faz publico pelo presente.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo da cidade do Recife, 5 de julho de 1881.—O procurador geral,
José Ignacio Avilla.

Mãtriz de S. José

A mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José, convida aos irmãos da referida irmandade a reunirem-se em assembléa geral, no domingo, 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de elegerem o novo juiz, por não o ter aceitado o nosso carissimo irmão Manoel Gonçalves Agra.

Consistorio da matriz de S. José do Recife, 6 de julho de 1881.—O escrivão,
João Baptista Cabral.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Tendo fallecido ab-intestato n'esta cidade os subditos portuguezes Domingos Gomes da Silva, Antonio Rodrigues dos Santos e Petronilla Ignacia da Conceição Lages, em Jaboatão, Antonio Machado Borba, como tambem tendo desapparecido de Apipucos, onde era estabelecido, Bernardo Marques Pinho, e achando-se os seus espolios em arrecadação por este consulado, são chamados os seus credores para apresentarem as suas contas devidamente justificadas, afim de serem attendidas na liquidação.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 6 de julho de 1881.

Luiz Correia Loureiro,
Chanceller encarregado do consulado.

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

DIRECÇÃO DE
THOMAZ PASSINI

Sabbado 9 do corrente

Beneficio do tenor

Astorre Stucci

Opera em 4 actos do maestro Verdi :

O TROVADOR

Tomam parte as senhoras Ida, Coracciolo, Marconi, e os Srs. Medini, Saccardi e o beneficiado, que protesta sincero reconhecimento aos seus dignos collegas que obsequiosamente concorrem para a sua festa artistica.

No intervallo do 2.º para o 3.º acto da opera, o beneficiado cantará o bello romance da opera

Luiza Miller

como testemunho de gratidão aos seus convidados.

A's 8 horas.

Domingo 10

Recita extraordinaria

Pela ultima vez e a pedido, a linda opera

Il Barbiere de Siviglia

O Sr. Stucci, restabelecido em sua saude, desempenhará o papel de Conde de Almaviva, que por motivo da sua molestia foi executado pelo Sr. Giordano.

Os Srs. assignantes teem preferencia as suas localidades para esta recita extraordinaria de domingo, até ás 6 horas da tarde de hoje, sexta-feira 8 do corrente.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Domingo 10

Beneficio da actriz

Herminia Coimbra

Primeira representação e unica do importante drama em 3 actos, imitação portugueza:

HONRA POR HONRA

Finalisará com a espirituosa comedia :

Tribulações de um tutor

Começará ás 6 1/2.

MARITIMOS

Para o Rio Grande do Sul

Vai seguir dentro de poucos dias para o indicado porto o patacho portuguez *Lidador*, navio de 1.ª classe, por ter quasi toda a carga prompta, e recebe o resto que lhe falta á frete. A' tratar na rua do Brum n. 96, com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

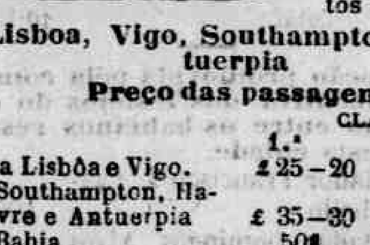
Commandante Lawson

Espera-se dos portos da Europa no dia 11 de julho seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando em **Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

O PAQUETE A VAPOR

Douro

Commandaante E. C. Kemp



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de **Lisboa, Vigo, Southampton e Anturpia**

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes, para os do sul

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Miramar*, esperada a todo momento do Rio de Janeiro, tendo engajada grande parte da carga, seguirá com brevidade para aquelles portos, e recebe o resto que lhe falta a frete : trata se com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

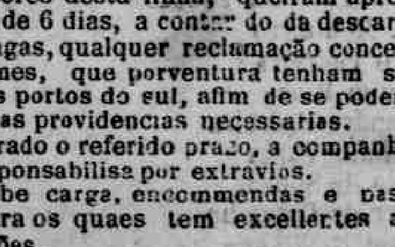
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Sully

Commandante Lecacheur



E' esperado da Europa até o dia 9 de julho, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

AVISO

Saunders Brothers & C, consignatario dos vapores de carga da linha de Liverpool, redeberam hoje informações, que do dia 3 de julho em diante será despachado um vapor com destino a este porto, tocando em Lisboa, nos dias, 3, 13 e 23 de cada mez mez, indo para Maceió o vapor de 13 de cada mez.

Rio de Janeiro

O brigue nacional *Felicidade* recebe carga a frete para o indicado porto, e trata-se com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

ARACAJU'

Espera-se de New-York até 15 do corrente o vapor inglez *Glensannox*, e segue para o porto acima para o qual pode receber alguma carga a frete : a tratar com os consignatarios

Johnston Pater & C.

LISBOA

Segue em poucos dias a barca portugueza *Arabella*, póde receber alguma carga a frete : a tratar na rua do Visconde de Itaparica numero 23.

LEILÕES

LEILAO
De fazendas

Constando de algodãosinho liso, chitas de cores, batistes de cores, colarinhos para homem, cambraias, nanzuc, camisas de cretones e muitas outras fazendas.

SEXTA-FEIRA, 8 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 43

Pelo agente Martins

Agente Pestana

LEILAO

De lindissimos anneis com brilhantes, cruzes com ditos, rosetas com ditos, brincos com ditos, relogios de ouro para senhora, ditos de dito para homes, de diversos fabricantes, cadeias de ouro, cassoletas, brnicos, voltas, adereços, trancelins, pencenez, dedaes de ouro, anneis de phantazias, ditos de lettras, cadeias de fino plaqué, salvas de electro plat, tinteiros, escrivaninhas, portas-gelos, saleiros e diversos moveis novos e usados ; os quaes serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

Sexta-feira, 8 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pestana

Leilão

De 4 barricas com 160 duzias de copos, em lotes a vontade dos compradores.

SEGUNDA-FEIRA 11 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão para fechamento de contas de 160 duzias de copos de boa qualidade, em seguida serão vendidos diversos moveis. Em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11.

Leilão

De 402 saccos com farinha de mandioca com avaria d'agua do mar, descarregadas de bordo do palhabote inglez *Bellaeta* na sua ultima viagem de Porto Alegre para este porto.

Segunda-feira 11 do corrente

A's 10 1/2 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No trapiche do Fiuza caes da Companhia Pernambucana

Leilão

De 3 correntes, 3 amarras, 2 turcas, 2 macacos, 1 roda para bomba, 1 verga e outros objectos de navios, que pertenceram aos salvados do lugar inglez *Argazy*.

Segunda-feira 11 do corrente

A's 11 horas em ponto

Por intervenção do

Agente Pinto

No armazem denominado Moutinho, largo da Companhia

LEILÃO

De bons moveis, pianos, espelhos, quadros a oleo, louça, crystaes e objectos de electoplate,

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE

Corredor do Bispo n. 9

A's 11 horas em ponto

O agente Stepple autorisado pelo Sr. William Halliday, que retira-se para Europa com sua Exma. familia fará leilão por intervenção do mesmo agente do que abaixo se menciona.

Um bom piano do afamado fabricante Pleyel, uma capa de casimira, cadeira, e pés de vidros para o mesmo, 1 mobilia de junco a Luiz XV com encosto de palha, completa e com tampo de marmore, 4 quadros a oleo moldura dourada, 1 espelho medalhão para sofá, 2 ditos para consolos, finos jarros para flores, 1 par de serpentinas de crystal, escarradeiras, tapete para sofá, capacho, 1 guarda vestido de raiz de amarello, 1 guarda roupa de dito, 1 cama franceza de amarello, 1 toilete com pedra, 1 costureira de mogno, 1 magnifico guarda louça obra de Remigio, 1 aparador com pedra idem idem, 1 importante mesa elastica com 6 taboas, 12 cadeiras de junco, cadeiras de balanço de junco, ditas de vime, 8 quadros para sala de jantar, 1 gamão com pedras, 2 etageres de jacarandá, 1 importante caixa para jogo com fixas de madreperola, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para almoço, fructeiros de porcellana, ditos de crystal, compoteiras, garrafas para vinho, copos com pé calices, 1 porta licor, paliteiro, relogio de parede, trem de cozinha e muitos outros objectos que estarão presente no acto do leilão. 6 bonds da linha de Fernandes Vieira que sahem da estação ás 10 1/2 darão passagens gratis aos Srs. concurrentes.

LEILAO

De fazendas limpas e
Avariadas

CONSTANDO :

De madapolões, algodões, chitas, regalas, estopa em cortes e em peças, brins, chapéos de sol, e uma caixa com 3,000 duzias de cordas para viola.

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

AVISOS DIVERSOS

Calçados de inverno

Sapatos de borracha, galochas, tamancos de Bordeaux e sapatões de Nantes, tudo chegado de novo ; na rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

— Precisa-se de uma ama : na rua do Imperador n. 41, 1º andar.

CASA DA FORTUNA

N. 22—RUA PRIMEIO DE MARÇO—N. 22

GRANDE LOTERIA DA CORTE

AOS 1,350:000$000

EXTRACÇÃO NO DIA 30 DE JULHO CORRENTE

Pagamento prompto dos bilhetes firmados pelo abaixo assignado como de costume a vista das listas

Manoel Martins Fiuza.

CRIADOS

Precisa-se de dous criadinhos de 12 annos, que tenham principio de serviço de casa, e sejam de bôa conducta: garante-se bom tratamento, Caes do Apollo n. 77.

AMAS

Para casa de familia precisa-se de uma que seja bôa cosinheira e de conducta para ser empregada unicamente nesse serviço, e outra para ensaboar e serviço domestico.

No Manguinho, sitio n. 2.

Engommadeira

Precisa-se uma para casa de familia: a tratar na rua Nova n. 9.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite, escrava, sadia, entenda-se na rua do Rangel n. 12 A.

Paulino Rodrigues de Souza

Manoel Burity de Benevides agradece ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de seu presado primo, amigo e collega, Paulino Rodrigues de Souza, não esquecendo, além de outros, os dignos cavalheiros Tiburcio Valeriano Baptista e tenente Francisco de Paula Mafra, que procederam de uma maneira acima de qualquer elogio; e finalmente convida a seus amigos e collegas, á familia, amigos e collegas do finado, a assistirem a missa do setimo dia, que será celebrada na igreja do convento de S. Franaisco desta cidade, ás 7 horas da manhã de sexta-feira, 8 do corrente, pelo que se confessa ainda mais reconhecido.

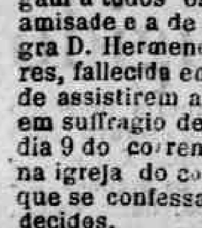
Francisco José Ribeiro Braga

Leonor Ramos Machado Braga, esposa de Francisco José Ribeiro Braga, fallecido no dia 5 do corrente, agradece do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar o corpo de seu finado marido ao cemiterio publico, e particularmente agradece aos Srs. Virissimo Chaves e José Domingues do Carmo e Silva, pelos cuidados que dispensaram-lhe durante sua enfermidade; e de novo a todos os mesmos cavalheiros convida a assistirem a missa que no dia 11 do corrente, setimo do passamento, manda celebrar pelo eterno repouso d'alma do seu sempre chorado esposo, no convento de S. Francisco, ás 7 horas da manhã, pelo que confessa-se eternamente grata.

Bento Joaquim Gomes

Isabel de Assis Gomes, Francisco do Livramento Gomes, sua mulher e filhos, Manoel Joaquim Gomes e sua mulher, Antonio Sampaio do Nascimento e seu filho, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes ao cemiterio publico, de seu sempre lembrado esposo, irmão, cunhado, tio, pai, sogro e avô; e de novo os convidam para assistirem as missas, que por seu eterno descanso, mandam celebrar na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas do dia 11 do corrente. Aproveitam a occasião, para por este meio patentear o seu reconhecimento a todos os amigos que se prestaram a tão angustiosos momentos e com eterno reconhecimento aos Illms. Srs. José Antonio de Souza, capitão João Ribeiro Pessoa de Lacerda, Bento Domingues Serra, Pedro Alves, Pedro Ferreira dos Santos, Christovão de Barros Gomes Porto.

D. Hermenegilda Candida da Fonseca Soares



Carlota Marcolina Soares Pinheiro, Maria Emilia Soares Vianna, Isabel Maria da Fonseca Soares Lidstone e seus maridos Jozquim José da Costa Pinheiro (este e aquellas ausentes), Antonio Duarte Carneiro Vianna e Nicoláo João Lidstone, presentes; rogam a todos os parentes, as pessoas de sua amisade e a de sua sempre chorada mãi e sogra D. Hermenegilda Candida da Fonseca Soares, fallecida em Lisboa, o caridoso obsequio de assistirem as missas do trigessimo dia, que em suffragio de sua alma, fazem celebrar no dia 9 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na igreja do convento de S. Francisco, pelo que se confessam desde já eternamente agradecidos.

1,350:000$000

20:000$000

Nogueira Lima & C., estabelecidos á praça da Independencia n. 22, teem á venda os seus felizes bilhetes das loterias 299 e 300 de Nictheroy, e inteiros, meios e quartos da extraordinaria, que se extrahe a 30 do corrente. Os bilhetes firmados pelos annunciantes são pagos de 1:000$000 para baixo á vista das competentes listas.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

CALDEIRARIA NACIONAL E FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

64-RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO-66

ANTIGA RUA DO BRUM

AOS SENHORES AGRICULTORES

Temos a honra de communicar a Vs. Ss. que nosso estabelecimento está montado em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas, e além de muitos outros artigos fabricam os seguintes: **MACHINAS** para fabrico de alcool pelos systemas dos autores francezes, numeros 1, 2, 3 e 4, alambiques de esquenta garapa e simples de todas as dimensões e systemas pelos mesmos autores. Carapuças, columnas e serpentinas para esquenta garapas, e condensadores, torneiras, carregadores para alambiques, flanjas e brides, parafuzos de bronze, canos de cobre, bicas e paróes, bombas de repuxos e aspirantes para garapa, mel, e agua, de cobre de bronze e de ferro, bombas continuas sem precisar de motor para fornecer agua a destillações, tachas e tachos de cobre, passadeiras, espumadeiras, e repartideiras de cobre e de ferro estanhado, e cobre picado. Sinos de 16 libras a 110 arrobas. Temos cobre em lençol e arruelas, canos de ferro e chumbo e outros muitos artigos, etc., etc., etc. Vendem á dinheiro e a praso.

Contando com a confiança de Vs. Ss. esperamos que nos conceda a sua valiosa coadjuvação encarregando-nos de suas encommendas, que serão attendidas todas com o maior zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços.

Somos com muita estima e consideração
De Vs. Ss.
Attentos Veneradores e Criados,
Eduardo Cardozo & C.

LAURA

NOVA FABRICA DE CIGARROS

N. 12—RUA DA IMPERATRIZ—N. 12

Este novo estabelecimento, montado a capricho para bem poder servir as pessoas que se dignarem honral-o com a sua confiança e freguezia, está habilitado a fornecer por grosso e a retalho, não só os seus especiaes productos, como tudo o que se denomina — **artigos para fumantes** — taes como:

Cigarros de todas as qualidades,
Charutos nacionaes dos mais acreditados,
Ditos de Havana das melhores marcas,
Fumos desfiados em latas de 1/2 a 8 kilos.

Tendo á testa da escolha dos fumos que emprega pessoa habilitadissima por uma longa pratica, acha-se a **FABRICA LAURA** sempre sortida de fumos escolhidos a capricho, das marcas DANIEL, RIO NOVO, GOYAZ, POMBA, PICU', BARBACENA, DESCALVADOS, VIRGEM, BAEPENDY, com os quaes fumos fabrica os seus cigarros, sendo estes fumos mandados vir directamente.

A **FABRICA LAURA** póde por isso garantir que em parte alguma os amigos e freguezes serão mais bem servidos, quér em qualidades de artigos, quér em modicidade de preços.

Cigarros, fino, fumo DANIEL, puro, desfiado, milheiro 10$ e masso 240 rs.
Ditos dito RIO NOVO, dito, milheiro 9$ e masso 200 rs.
Ditos dito GOYAZ, sem mistura, milheiro 9$ e masso 200 rs.
Ditos dito PICU', VIRGEM e RIO NOVO, milheiro 8$ e masso 180 rs.
Ditos de fumos communs, milheiro 7$ e masso 160 rs.
Charutos de Havana, marca — Regalia Britannica — Touse.
Ditos ditos marca Regalia Bocka.
Ditos ditos marca Regalia Aica fina Zarportem.
Ditos da Bahia marca Regalia Imperial.
Ditos dito marca Regalia Bismark
Ditos dito marca Regalia Cardozo & Leal.

Retalha tambem fumos em folha para fabrico de charutos, de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte, e escolhidos de modo a tornar garantidas as qualidades delles.

Os compradores de 5 milheiros de cigarros em diante terão um abatimento de 10 %, pagamento á vista.

O mesmo abatimento terão os que comprarem quaesquer outros artigos na importancia de 100$, e d'ahi para mais, a dinheiro.

FABRICA LAURA

N. 12—RUA DA IMPERATRIZ—N. 12

Vende bilhetes garantidos das loterias da provincia e paga todos os premios dos bilhetes que vender, á vista, sem desconto.

Vende fumos superiores desfiados de GOYAZ, POMBA, RIO NOVO, BAEPENDY, etc., e tambem retalha fumos em corda e em folha.

Os fumos desfiados são perfeitamente acondicionados em latas de 1/2 até 8 kilos.

Vende cigarros especiaes fabricados com os melhores fumos, assim como charutos da Bahia e Havana, das marcas e fabricantes mais acreditados.

Preços modicos; agrado e sinceridade é a divisa da

FABRICA LAURA

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. - 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentem machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO **ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS**

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE **BARTHOLOMEO & C**ª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

AOS AMANTES DO CACHIMBO

No deposito da grande fabrica de cigarros á vapor, á rua estreita do Rosario n. 36, acha-se á venda o verdadeiro fumo intitulado NOVO CAPORAL, superior a todos que tem apparecido até hoje, quer d'aqui, quer do estrangeiro, não obstante já ser conhecido com o mesmo titulo acima.

Os Srs. fumantes e apreciadores do immortal cachimbo, devem comprar um pacote do dito fumo, para ver se é o que este annuncio diz.

Com toda acerteza os Srs. fumantes encontrarão, visto já serem muitos a comprar com preferencia.

Rua Estreita do Rosario n. 36

AVELUDADO da Pelle
SABÃO COM SUCO DE ALFACE
SUPERIOR
ED. PINAUD
Perfumista
PARIS

VIENNE 1873 — PARIS 1867

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas**. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas **recentes, inveteradas** ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

No Pernambuco: CAORS: — F. M. da SILVA e C.

Oleo de Figado de Bacalhão PANCREATICO DE DEFRESNE

Pharmaceutico laureado da Escola de Pharmacia de Paris.

Demonstrou o sabio professor Claude Bernard que a substancia que facilita a digestão dos oleos e da gordura é um liquido secretado por uma glandula chamada *Pancreas*. Existe esta glandula no animal assim como no homem. M. Defresne teve a feliz lembrança de tratar o **Oleo de Figado de Bacalhão** pelo succo pancreatico, extrahido de pancreas dos animaes, e foi assim que obteve um **Creme branco, de um gosto agradavel**, que possue todas as propriedades do oleo de figado de bacalhão, e se póde diluir no *chocolate, café* ou *caldo*. Sob esta fórma, os doentes mais delicados não têm repugnancia alguma em tomar o oleo de figado de bacalhão; chegando este medicamento assim digerido de todo no estomago, não se póde receiar as *flatulencias, convulsões do estomago, vomitos, a diarrhea, inappetencia*, ou *disgosto dos alimentos*, infallivelmente, e a miudo occasionados pelo oleo de figado de bacalhão ordinario.

O producto de M. Defresne é diariamente receitado pelos mais distinctos medicos de Paris, que o recommendam contra:

O Lymphatismo,	**A Anemia,**	**As Ulcerações das glandulas do pescoço,**
O Rachitismo,	**As Molestias do Peito,**	
O Emmagrecimento,	**A Tisica,**	**Os Abcessos frios.**

*Conforme o pedido do corpo medical, a **Pancreatina Defresne** foi admittida nos hospitaes e hospicios civis de Paris para ser empregada no tratamento das molestias das vias digestivas.*

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

UNICO FERRUGINOSO

que obteve nominativamente uma Medalha na Exposição universal de Paris em 1878

FERRO QUEVENNE

Cura: *Anemia, Côres pallidas, Fluxo branco, Dôres de estomago, Perdas, Pobreza do sangue*; convem ás *Mulheres*, ás *Moças*, aos *Convalescentes*.

E' uma das raras preparações *approvadas pela Academia de Medicina de Paris*.

« Dou sempre a preferencia ao FERRO QUEVENNE sobre todas as outras preparações ferruginosas. »

BOUCHARDAT, Professor na Faculdade de Medicina de Paris. (*Annuario de Therapeutica de 1879*.)

Vende-se: 1º *em Pó*; 2º *em Grajeas*.

Deposito geral: Pharmacia **Emile GENEVOIX, 14, rue des Beaux-Arts, Paris**

N. B. — Rejeitar as numerosas falsificações impuras e perigosas. Sobre as ditas falsificações, o rotulo redondo em typos de 4 Côres, é grosseiramente imitado; e as lettras, mal alinhadas, formam linhas tortas.

VINHO DE PAPON

ANTI-DISPEPSICO E RECONSTITUINTE

de IGNACIA AMARGA e FERRO

APPETITE EXCELLENTE—DIGESTÃO-BÔA—VENTRE DESEMBARAÇADO

O VINHO de PAPON é a unica preparação ferruginosa que produz estes effeitos nas vias digestivas.

E' um poderoso tonico, e energico estimulante das vias digestivas, superior á todos os medicamentos receitados, até hoje, contra a **Anemia, Empobrecimento do Sangue, Dispepsia, Dôres do Estomago, Oppilação, Fluxo alvo**, etc.

DEPOSITO GERAL EM CAZA DO Dor **MENU**, RUA R... N. 15, EM **PARIS**

Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA y C.

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

De GRIMAULT e Cª, pharmaceuticos em Paris

Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA **GRIMAULT e Cia** E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris
Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS
RHEUMATISMOS
DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS
IMPIGENS, ESCROFULAS
ULCERAS, VICIOS DO SANGUE

e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) **recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.**

Resulta das experimentações feitas nos Hospitaes de Paris, Londres, etc., que o dito Xarope, aprovado pela Academia de Medicina de Paris, é o melhor, o mais energico e o mais economico de todos os depurativos conhecidos.

Convem a todas as idades e a todos os temperamentos de ambos os sexos.

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o *envoltorio lacrado* o sello impresso *com tinta azul* do Governo francez e as firmas dos dois inventores.

Gibert — *Boutigny*

Paris, Phia BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor
2, RUA POISSONNIÈRE E RUA DE CLÉRY, 31

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias do Universo.

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela **ACADEMIA DE MEDICINA**
e a unica admittida nos **HOSPITAES DE PARIS**

Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856

Medalhas nas Exposições internacionaes de

PARIS — LYON — VIENA — PHILADELPHIA — PARIS
1867 1872 1873 1876 1878

Empregada com o maior exeito contra
DISPEPSIAS,
GASTRITES, — GASTRALGIAS,
FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS,
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS,
DYSENTERIAS
e outras desordens da Digestão.

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR..... de Pepsina **BOUDAULT**
VINHO...... de Pepsina **BOUDAULT**
PILULAS... de Pepsina **BOUDAULT**
POS........ de Pepsina **BOUDAULT**

PARIS, HOTOT-BOUDAULT, 7, AVENUE VICTORIA
e em todas principaes pharmacias.

DEFLUXOS, BRONCHITIS

Irritação do Peito e da Garganta

Contra estas doenças o **XAROPE** e a **PASTA Peitoral de NAFÉ** de **DELANGRENIER**, de **PARIS**, obram **efficaz e certamente**; o que é reconhecido pelos membros da Academia de Medicina de França. Estes **Peitoraes** não conteem nem opio, nem os saes de opio, como a *Morphina, Codeina*, e podem ser dadas, sem receio, as crianças atacadas de *Tosse* ou de *Coqueluche*.

Depositos em todas as Pharmacias.

PASTILHAS

mastruçao de angelim com chocolate

O Remedio mais eficaz e seguro que se tem descoberto até hoje contra o Lombrigas: deposito

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 - Rua da Cruz — 22

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar na rua estreita do Rosario n. 30 3º andar.

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

℞ **Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, taes como Tosses, Constipações, Defluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Consumpção ou Tisica pulmonar, &c.**

Antes de apparecer o *PEITORAL* nunca a historia da medicina vira preparação alguma que tão universale profundamente ganhasse a confiança do genero humano, como este excellentissimo remedio para infermidades pulmonares. Durante longa serie de annos, entre quasi todas as raças dos homens vai gozando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.

Ao passo que se adapta perfeitamente ás formas mais brandas das molestias, e ás crianças e meninos, é, ao mesmo tempo, o remedio mais efficaz que se pode produzir para impedir o progresso da *Tisica incipiente* e todas as perigosas affecções do peito e pulmões. Como antidoto contra attaques repentinos de *Croup*, todas as familias devem o ter em suas cazas; e em geral, como todos são sujeitos á constipações e tosses é bom estar-se sempre prevenido com tam poderoso remedio.

Posto-que a *Tisica Declarada* e tida como sem cura ha portanto grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se têm curado radicalmente pelo uso d'este *PEITORAL DE CEREJA*.

Milhares de casos de *Molestias da Garganta* e pulmões que tinham baldado todas as expedientes da perecia humana, teem cedido á influencia do *PEITORAL DE CEREJA*.

Os *Cantores* e os *Oradores* acharão o Peitoral um excellente protector contra molestias, e de grande serventia para ajudar a voz.

Sempre allivia a *Asthma*, e frequentamente a faz desapparecer inteiramente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a *Bronchitis*.

Para *Constipações* e *tosses*, não é possivel encontrar-se milhor remedio. Toma-se em doses pequenas trez vezes por dia, e á noite um escalda pés, ate se curar a molestia.

Para os *Defluxos*, quando effectam a garganta, deve-se fazer o mesmo.

Para a *Tosse-egana* ou *Coqueluche*, da-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o *Croup*, doses grandes e repetidas, até se vencer a molestia.

Effectivamente nemhuma familia deve passar sem o *PEITORAL*, para se defender contra os attaques repentinos das molestias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes poupará ao inferno muitos soffrimentos e perigos que occorrerião se tivesse de esperar para outro auxilio. Paes e maes, conservae este remedio sempre em caza. Vidas preciosas se vos podem salvar.

As virtudes d'esta preparação têm se tornado tam vulgarmente conhecidas, que nos dispensamos de publicar aqui attestados de algumas de usas grandes curas, e nos limitamos á assegurar ao publico que estas virtudes que ora possue sempre se conservarão.

PREPARADO POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

— Nesta typographia compra-se um exemplar de cada uma das obras de Victoriano Palhares. SCENTELHAS e NOITES DA VIRGEM.

— O protector gratuito de Guilbermino Pereira, que, em nome deste louco, julgado por sentença e com curador, tem requerido em prol do protegido sahidas da detenção em que tem-se achado; indague o que o mesmo praticou em pleno dia na rua Duque de Caxias, e as ameaças de morte que fizera. A policia preventiva alerte.

— Na rua do Visconde de Goyanna n. 111, precisa-se de um feitor que entenda de plantações.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço interno de uma casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— Aluga-se a casa n. 28, á rua Nunes Machado, limpa e boa para familia, a casa n. 17 no largo de Apipucos, e outra casa com pequeno sitio no Espinheiro, á travessa da Hora; a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa-se d'uma mulher livre ou escrava para algum serviço de casa e vender na rua Vidal de Negreiros n. 155, defronte do chafariz taverna.

— Quem precisar de um bom cozinheiro, dirija-se á rua nova de Santa Rita n. 31, primeiro andar.

— Aluga-se ou vende-se o sobrado sito na Capunga, porto do Lasserre: a tratar com a sua proprietaria, rua Real do Bemfica, corredor da Torre.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na livraria Economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 2, para ser procurado.

-- Sr. João Rodolpho Carvalho Dias tem uma carta no escriptorio deste *Diario*.

— Francisco Antonio de Brito & Filho, se achando constituidos procuradores do Sr. Martinho Rodrigues Lopes, morador no engenho Bom Successo, da comarca da Escada, para vender a safra que o mesmo seu constituinte tem a colher no referido engenho, declaram que podem ser procurados para este negocio em seu escriptorio á rua da Madre de Deus numero 10. Recife, 5 de julho de 1881.

— Precisa se de uma ama para cozinhar na rua Imperial n. 7, padaria.

— Ainda se precisa de um homem para sitio e mandados: na rua do Gotovello n. 25.

— José Ferreira da Cruz Vieira, tendo deixado a direcção do collegio Dous de Dezembro, estabeleceu um curso primario e de preparatorios, na rua da Princeza Isabel n. 12. Admitte alumnos internos, externos e meio pensionistas. Os alumnos internos não pagam joia de entrada.

— Na rua da Imperatriz n. 88, terceiro andar, precisa-se de uma excellente engommadeira, principalmente para roupa de homem.

— Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia; na rua 1º de Março n. 16.

— Offerece se para casa de homem solteiro ou para pouca familia, uma boa cozinheira: na rua do Torres n. 18.

— Dá-se 1:200$000 a juro modico, sob hypotheca: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 2, 2º andar.

— Na rua do Imperador n. 25, primeiro andar, precisa-se de uma ama para pouca familia.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua da Conceição numero 27.

PILULAS DE JURUBEBA
DE **BARTHOLOMEO & Cia**
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX BROMO-SULPHO-IODURADO

EFFICACIA CERTA no tratamento das **Doenças da Pelle, Affeições syphiliticas** e todas as doenças causadas por um **Vicio do sangue.** Para maiores esclarecimentos e modo de empregar, ler a Noticia que acompanha cada frasco.

PARIS, 20, place des Vosges e nas principaes pharmacias.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

FEBRES INTERMITTENTES

as **GRAGEAS DURIEZ**
Evitam mais as recaidas doque o Quinino.
Uma indicação para o modo de tomal-as acompanha cada vidro
PARIS, 20, PLACE des VOSGES
EM PERNAMBUCO:
FRANco M. da SILVA & Co.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Ao commercio

O abaixo assignado, [illegible] na á rua do Aragão n. 86, declara ao commercio que assumio de novo a responsabilidade de seu estabelecimento, por se haver retirado pago e satisfeito o socio Joaquim de Souza Silva Junior, ficando o mesmo abaixo assignado responsavel pelo activo e passivo da firma Souza Silva & C. Recife, 1º de julho de 1881.
Trajano de Souza Barbosa.

Licôr
anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria economica, á rua 1º de Março [outr'ora do Crespo] n. 2, o bem conhecido licôr anti asthmatico americano, especifico para debellar momentamamente qualquer accesso de asthmatico e mesmo cural-o radicalmente.

Os resultados obtidos com o uso deste medicamento são mais que sufficientes para que se torne recommendado ás pessoas que soffrerem este mal.

— Aluga-se por 16$000 a casa terrea á rua do Nascente, proxima á matriz de S. José, com 3 quartos e em bom estado; a chave está junto, e trata se em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; no largo do Rosario n. 1.

AMA Precisa-se d'uma para cozinhar, na rua da Imperatriz n. 36, loja.

NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.
(1.º andar)
Concultas e operações das 10 horas da mnhãa ás 4 da tarde.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas a ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P.
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; pára esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Drum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Está agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aromá agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario---34
PERNAMBUCO

BANYULS-TRILLES
VINHO DE QUINA

Tonico, apperitivo, fortificante, febrifugo, superior ao QUINIUM LABARRAQUE ou qualquer outro

VINHO DE QUINADO

Apperitivo dos mais [illegible]osos, bebida agradavel, empregando-se pura ou misturada.
O vinho de quina [illegible]-Trilles, unico laureado na exposição universal de 1878, pela mais alta recompensa a me[illegible]ha de ouro, deve ser re[illegible]ado em todos os casos de enfraquecimento, e nas convalescenças. E' indispensavel para combater a leucorrhea, a anemia, etc. etc.
Este vinho é muito conhecido nas Indias inglezas, onde elle é muito procurado pelos serviços que elle rende, não sómente aos indigenas como tambem aos proprios europeus. Introduzido desde algum tempo no norte do Brasil: Pará, Maranhão, Ceará, suas qualidades reaes como fortificante e apperitivo já foram apreciadas n'aquelles lugares.
Recommendando este tonico por excellencia á attenção do illustre corpo medico d'esta provincia temos a convicção de prestar um serviço.

Agencia em Pernambuco dos Srs.
BARTHOLOMEU & C.

Escravo fugido
300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bem feito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, a Debilidade e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeu & Cª

Grande utilidade
Aço de espelho

Rua do Imperador numero 39
Bota-se aço novo em espelhos estragados, garantindo-se a perfeição e a duração do trabalho por ser do mesmo e mais aperfeiçoado systema das melhores fabricas da França e da Allemanha. Com pequena despeza tem-se como novo um espelho, que por seu máo estado está inutilisado.

Rape Paulo Cordeiro

Receberam Papoula Irmãos & C., á rua do Cabugá n. 3.

Escravo fugido

Em 17 de junho deste anno fugio do engenho Paraizo, termo de Rio Formoso, o escravo João, pertencente ao Sr. padre Miguel Peres de Azevedo Falcão, o qual tem 28 annos de idade e os seguintes signaes: alto, bem preto, rosto comprido e liso, nariz afilado, pernas finas, pés grandes, um tanto inchados e bastante apalhetados; tem falta de dous ou tres dos dentes de cima e tem falla descançada; levou um martello, um compasso pequeno e uma colher de pedreiro, de cujo officio entende pouco. Quem o apprehender e levar ao engenho Paraizo, ou no Recife aos Srs. Cunha Irmãos & C., será remunerado com generosidade.

Aos que se desejam curar sem comprometter à saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homœpathicas para pronta cura das seguintes molestiias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erysipela: xaquecas; internitentes, sem o emprego do fatal quinino; tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; esterigos ou dór de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam se de escrofulas em qualquer caso.

Caixeiro de pharmacia.

Precisa-se de um com bastante pratica; na praça do Conde d'Eu n. 22.

AVISO

O abaixo assignado, estabelecido na rua do Marquez do Herval, antiga rua da Concordia n. 96, declara que nada deve a ninguem, e se alguem se julgar credor do mesmo, apresente seus documentos para ser immediatamente pago, no prazo de 15 dias, contados desta data em diante. Recife, 5 de julho de 1881.
Francisco José Rodrigues.

ALUGA-SE BARATO

Rua das Crioulas n. 15 B (Capunga).
Travessa do Campello n. 10, 1º andar.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Becco da Bomba n. 8, 1º andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, para morada e estabelecimento.
Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Caixeiro

Um moço habilitado para caixeiro e com pratica de despachante, deseja-se empregar e offerece-se para quem precisar.
O mesmo encarrega-se de cobranças, tanto aqui como fora da provincia; na rua do Amorim n. 37, se dirá com quem tratar.

Aviso especial

O autor da tintura chineza, para fazer os cabellos pretos, tendo muito breve de fazer uma viagem, na qual se demorará bastante tempo, previne aos Srs. consumidores desta tintura que se surtam de mais alguns frascos, garantindo-lhes que ella não se estraga, pelo contrario se torna cada vez melhor: os que comprarem porção terão grande abatimento.
Continuam-se a vender como até aqui, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.
Salão de cabellereiro

AVISO

Os abaixo assignados scientificam aos seus amigos committentes e ao commercio em geral, que acham-se associados com escriptorio de commissões, á travessa da rua de Pedro Affonso, outr'ora da rua da Praia, cuja firma é Ernesto & Genuino. Recife, 5 de julho de 1881.
Ernesto Arcelino de Barros Franco.
Genuizo José da Rosa.

Contra a tosse
Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade
Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quasquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.
Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Conveniencia

Traspassa-se a loja de duas portas da rua do Rangel n. 8, somente com a armação, que é nova, e propria para miudezas, ou cigarros e charutos; a casa está em perfeito estado de asseio, podendo a pessoa que della tomar posse começar desde logo o seu negocio, sem fazer mais despesas: garante-se o arrendamento actual: a tratar na rua da Imperatriz numero 49.

BARROS REGO
ADVOGADO
Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 48, 1º andar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!
E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.
E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano:
O 1º tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom Jardim.
O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso; é de Pesqueira, mas presume-se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro: quem os apprehender e leval-os ao referido engenho, será generosamente recompensado.

VINHO DE CARNE

Preparado especialmente para India e outros climas quentes com a assistencia de medicos muito distinctos.

O unico tonico nutritivo e ao mesmo tempo fortalecente: uma preparação da verdadeira essencia de carne, vinho, quina e outros valiosos nutritivos ingredientes e nervinos,—muito gostoso, e facil de digestão, e pode ser tomado mesmo por pessoas cujo estomago não aceita nutrimento solido debaixo de qualquer forma.
A' todas as pessoas que se acharem expostas a excesso de fadiga, ou ás influencias debilitantes de um clima quente, é muito proveitoso como restaurativo.
Em relação ás febres é um agente preventivo, como tambem curativo; dá vigor e energia ao corpo humano, na doença, na saúde, e estimulando as funcções do figado, ajudando o estomago na digestão, e é um remedio valioso para debilidade e todas as doenças assoladoras.

VINHO DE CARNE
Sem contestação pode-se descrever como alimento e bebida, comtudo sem ser intoxicante.
Privilegiados e unicos fabricantes
J. & S. ALEXANDRE, RUA ALDERSGAT, N. 115 LONDRES.
UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO
Adamson Howie & C.
N. 37 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA
Acha-se á venda nas principaes pharmacias

Jardim das plantas
Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapoteiras, muito baratos a 1$000 maior de que um homem, pouco menor a 500 e 250 rs., grandes e copadas a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.
Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas até pelo valor dos dous vasos que tem consumido.
Comprando-se porção faz-se ainda abatimento, conforme for ella, e havendo quem compre todas as plantas dá-se tudo por menos da metade desses preços.

Ama e criado

Precisa-se de uma boa cozinheira, para casa de familia e que saiba comprar, e de um criado que bote agua e faça os mais serviços de casa; a tratar na rua do Amorim n. 45, das 7 1/2 ás 9 1/2 da manhã.

Attenção

José Vicente Godinho faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que a ninguem autorisa a comprar fiado em seu nome, e por isso não se responsabilisa por debito algum que não seja por ordem assignada de seu proprio punho. Recife, 4 de julho de 1881.

Attenção

Ao Sr. Joaquim José de Aguiar pede-se a bondade de apparecer á rua do Marquez do Herval n. 65.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria; a tratar na rua larga do Rosario numero 40.

Cozinheira

Quem precisar de alugar uma excellente cozinheira escrava, dirija-se á rua do Rosario da Boa-Vista n. 52.

FUGIO

do engenho Secupeninha, em Santo Amaro de Jaboatão, do poder de seu senhor, no dia 13 de junho passado, o escravo Felisberto, preto, 50 annos de idade, pouca barba, pintando de branco, baixo, corpo regular, resto redondo, um dos dedos mendinho aleijado e com uma das mãos queimada, falla um pouco atravessado e tem officio de caiador: roga-se a quem o pegar de leval-o ao dito engenho Secupeninha ou ao pateo do Carmo n. 1, que será recompensado.

Negocio de familia

Deseja-se saber onde existe Joaquim Coelho Romano, natural de Aljubarrota, Portugal, onde é casado com Gertrudes da Conceição, chegado a esta cidade em começo do anno de 1876, teve por companheiros José Pedro e Manoel Cantinhende, que voltaram já á terra natal. Consta ter estado empregado no Caldeireiro, arrabalde desta cidade. Deseja-se mais fallar com os Srs. José Pereira Filho e Manoel Albino; na rua do Imperador n. 41, primeiro andar.

Costureira

Precisa-se de uma senhora que entenda de costura e cortar, especialmente roupa para crianças: no primeiro andar n. 3 da rua das Flores.

6:000$000

Dá-se a quantia de seis contos de réis a juros sob hypotheca em predios n'esta cidade: na rua do Livramento n. 39, loja, se dirá quem os dá.

Gosta por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrheas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeu & Cª

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do peador para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado-raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

Escravos fugidos

Do engenho Coxoeira-Bella, do termo de Limoeiro, fugiram no mez de abril proximo passado, os escravos seguintes:
Mathias, cabocolo, 35 annos de idade, altura e corpo regulares, bem espadaudo, pernas finas e pés bemfeitos, anda muito apressado, trabalha de mestre de assucar e taxeiro.
Henrique, cabra, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, representa ter 30 annos.
Luiz, mulato, altura e corpo regulares, cabellos crespos, tem pannos pretos no rosto, boxechas muito encovadas, devido a falta de dentes, conserva sempre cicatrizes ou feridas nas pernas; pede-se a apprehensão dos referidos escravos, e a sua entrega no engenho acima, ou no Recife á rua do Bom Jesus n. 45, escriptorio dos Srs. Temporal Filhos, que será generosamente gratificado.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclada ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

Fugiram

do engenho Algodoaes, da comarca do Cabo na noite de 23 para 24 do corrente mez de junho os escravos Faustino e Ignez, casados, ambos pretos, e regulam 40 annos, pouco mais ou menos, sendo que o negro é alto, bem parecido, bons dentes, physionomia alegre, muito pouca barba, e esta mesma debaixo do queixo, tendo portanto as faces lisas, e um pouco mais preto do que a negra, e esta por sua vez tambem é alta, tem falta de dentes, e a cara já com algumas rugas; desconfia-se que tenham tomado o caminho do sertão da comarca de Afogados de Ingazeira d'onde vieram: quem os capturar e leval-os ao dito engenho, ou á rua do Imperador, será bem recompensado.

Escravos fugidos

Do engenho Matapiruma de cima fugiram dous escravos, na noite de 12 para 13 do corrente, com os nomes e signaes seguintes, de propriedade do abaixo assignado;
Caetano, de 26 para 27 annos, côr preta, alto, grossura proporcional, pouca barba, sendo mais saliente o bigode na ponta do queixo, olhos apitombados, falla manso, e expressões affectadas, levou vestido camisa de madapolão, calça e jaqueta de brim branco, chapéo de massa preto, e mais roupa de baêta encarnada em um bahusinho de flandres já usado, vai armado com uma pistola e faca de ponta, é mestre de assucar.
José, de 25 annos, pardo, alto, de bom corpo, beiços grossos, ventas chatas, dentes limados, falla descansado, pés chatos, foi vestido com camisa de madapolão, calça e jaqueta branca, levou uma trouxa com roupa de baêta encarnada, envolvida em uma rêde nova com listras azues, foi armado com uma faca grande.
Já ha noticia certa de terem passado em Gravatá, Bezerros e Caruarú, vão com destino para Alagôa do Monteiro, termo da Parahyba, em busca de uma familia de retirantes, que dalli vieram no maior rigor da secca, mas aqui os arranchei, e residiram por espaço de dous annos, retirando-se para o lugar de sua residencia em março do corrente anno; de uma familia composta de 16 a 20 pessoas, cujo pai e chefe desta familia chama-se Marcolino de tal. Dá-se 100$ de gratificação a quem capturar qualquer um delles, e 200$ pelos dous, e os levar ao engenho Matapiruma de cima, a seu senhor Francisco Cordeiro Falcão, ou no Recife, no escriptorio n. 10, á rua do Bom Jesus. – Monteiro da Cruz.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.
As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.
Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.
ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Costureira

Precisa-se de uma costureira que saiba coser com toda a perfeição; na rua do Marquez do Herval n. 10, antiga rua da Concordia.

ALUGA-SE

a casa terrea á rua de Paysandú n. 3, com agua do Beberibe e gaz: a tratar na rua do Vigario nº 31.

Attenção

Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra a bondade de apparecer á rua do Marquez do Herval n. 65.

Chrismou-se

O abaixo assignado ex-rendeiro do engenho *Piedade*, declara que, tendo feito á troca do arrendamento deste engenho *Dous Mundos* com o proprio dos mesmos o Sr. capitão Manoel Heraclito de Albuquerque, convencionou com este mudar o nome de *Dous Mundos* para *Gaipió de Baixo*, e assim ficou firmado na escriptura, com este novo nome, que d'ora em diante ficará sendo—o engenho GAIPIÓ DE BAIXO.
Recife, 1 de julho de 1881.
Felix José da Camara Pimentel.

Moleque

No segundo andar do predio n. 9, á praça do Conde d'Eu, precisa-se de um moleque de á 12 annos de idade.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 136ª a sorte de 4:000$000 em um meio n. 885, a sorte de 200$000 em um meio n. 235, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.
Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.
O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 137ª, a beneficio das escolas primarias da instrucção publica que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um meio de n. 885 com a sorte de 4:000$000, um quarto de n. 3,992 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.
O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12.ª parte da loteria a beneficio das escolas primarias da instrucção publica (137ª), que se extrahirá sexta-feira, 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 meios n. 3853 com a sorte de 800$, 1 meio n. 235 com a sorte de 200$, 1 inteiro n. 1500 com a sorte de 100$, 1 inteiro n. 2729 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (136.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 12.ª parte das loterias á beneficio das Escolas Primarias de Instrucção Publica (137.ª), que se extrahirá sexta-feira, 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Criado

Precisa-se de um pequeno para criado, dando fiança de sua conducta; na rua do Vigario Tenorio n. 33, 1º andar.

Fugio

do engenho Trincheiras, da freguezia de Cruangy, comarca de Itambé, na noite de 22 para 23 de junho do corrente anno, o escravo Sebastião, pardo, secco do corpo, altura regular, pés grandes, tem marcas de pannos no pescoço e em um dos lados da cara, sem barba, rosto comprido, cabellos cacheados, costuma conserval-os um pouco compridos na frente, de idade de 21 á 22 annos; desconfia-se que tenha ido para o Recife ou para a cidade de Goyanna: roga-se ás autoridades, capitães de campo, e finalmente a qualquer pessoa que o apprehender, o conduza ao dito engenho, que serão generosamente gratificados.

Escravo fugido

Do engenho *Galiléa* da freguezia de Santo Antão, fugio no dia 3 de julho o escravo João Capistrano, de propriedade de João Xavier Rodrigues Esteves, o qual tem os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, nariz chato, falta de dentes, olhos pequenos, signaes de barba, pés regulares, toca guitarra e é muito ladino, representa ter 30 annos, tem o rosto largo e pés grossos; pede-se a apprehensão do referido escravo e a sua entrega no engenho acima, ou no Recife, no escriptorio dos Srs. Temporal Filhos, que se recompensará generosamente.

ESCRAVO FUGIDO

Do engenho Aguas-Bellas, comarca de Palmares, fugio no dia 5 de junho do corrente anno o escravo José do Norte, mulato, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, espadaúdo, tem algumas pintas pretas pelo rosto, é mal encarado, tem pouca barba e rapada, bochechas encovadas, devido a falta de dentes. Julga-se ter ido para o sertão desta provincia, e suspeita-se que esteja no lugar Brejo de Taquaretinga, comarca de Bezerros; portanto roga-se ás autoridades policiaes deste lugar, aos capitães de campo, e a toda e qualquer pessoa que delle souber, o favor de captural-o e leval-o ao referido engenho, ou no Recife ao Sr. Manoel Antonio Santiago Lessa, rua do Apollo n. 51, que serão generosamente recompensados.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua da Concordia n. 179.

MUTILADO

AMA Precisa-se de uma que cozinhe e engomme alguma cousa: na rua de S. Jorge n. 120, 1º andar.

Aviso

Os bens do casal do finado João Teixeira de Souza não podem ser vendidos, porque se acham legitimamente arrestados em garantia dos direitos dos menores filhos do mesmo João Teixeira de Souza.

Hilario fugido

Do engenho Timbó-Assú, de Ipojuca, fugio o preto Hilario no dia 27 de junho proximo passado, tendo os signaes seguintes: de 30 annos, pouco mais ou menos, cara bexigosa, corpo e estatura regulares, um pouco cangueiro, mãos e pés pequenos e seccos, bastante cambado, só anda de tamancos ou alpercatas, levou calça e camisa de algodão, e chapéo preto. Naquelle engenho, ou no Recife, á rua do Imperador n. 48, primeiro andar, se recompensará a quem o trouxer.

Nazareth

A' sociedade dos vinte socios pertencem os quatro bilhetes inteiros da grande loteria do Rio de Janeiro de ns. 228191, 228965, 426671, 429,446, e ficam em poder do socio abaixo assignado. Recife, 6 de julho de 1881.

Genuino José da Rosa.

Plissé

Na rua do Imperador n. 14, 2º andar faz-se com promptidão e asseio a 20 rs. o metro.

VENDAS

— Vende-se o terreno Olho de Vidro, situado á margem da linha ferrea do Recife á Apipucos, cuja extensão parte da baixa que divide este terreno do do sitio da Jaqueira, até a estação de Parnameirim; a tratar na rua do Imperador ns. 9 e 11.

— Vende se o bilhar Recreio Central, sito á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar: á tratar no mesmo, com o seu proprietario.

FEIJÃO

Madre de Deus n. 7

Saccos grandes com feijão a 2$

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Espelhos grandes

ovaes, com elegantes molduras e flores douradas, e vidro faceado, proprio para salão. Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Bolças e mallas

O Bazar Victoria, acaba de receber mallas de madeira e bolças de vaquetas e de linho, para homens e para senhoras, com toda segurança para viagem, e vendem por preço muito commodo, na rua Nova n. 2.

A's Exmas. senhoras

Grande liquidação para acabar

Tranças de cabellos naturaes, comprimento para mais de 4 palmos e cabellos compridos, a 7 e 8$000.
Coques a 4 e 5$000.
Crespos a 5 e 6$000 o par.
Gomos a 6$000 a duzia.
E muitas outras obras de cabello que se vendem baratas.
A' rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, Salão de cabellereiro
Por cima da loja de trastes

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Vendem por preços que admira todas as suas fazendas e para provar a verdade convidam as Exmas. familias e ao publico em geral a virem ver como se vende barato!

E' para acabar...

Lindas chitas de cores a 200 e 240 rs. o covado!
Cretones Pompadour, finos a 280 e 320 rs. o covado!
Idem para cobertas finos a 240 rs. o covado! só se vendo.
Brins de cores finos a 360 rs. o covado! é barato.
Ditos pardos lisos encorpados a 360 rs. o covado.
Dito branco n. 6 a 1$500 a vara! aproveitem.
Bramante de algodão finissimo a 1$000 a vara tem quatro larguras!
Lençoes de dito a 1$800 um!
Casemiras inglezas em peça para costumes a 1$800 rs. o covado,
Ditos em cortes a 2$200 e 4$000, é baratissimo.
Chales de casemiras, grandes a 3$000! que pechincha!
Ditos a Pompadour, fino a 5$000!
Colchas francezas, grandes a 2$800!
Cobertas de ganga forradas a 2$500!
Cambraias transparentes a 4$000! peças com 10 jardas.
Ditas finissimas victoria a 3$500! com 10 jardas.
Pannos de crochet para cadeiras a 1$200 (são grandes).
Madapolões e algodões por preços sem competencia.
Seroulas de bramantes bordadas a 16$000 a duzia!
Lenços em caixinhas a 1$800 a duzia.
Tecidos modernos para vestidos, como sejam alpacas Pompadour a 360 rs. o covado!
Ditos com frocos a 200 e 240 rs. o covado!
Ditas lisas furta cores a 500 rs. o covado!
Gorgorões de dito muito de gosto a 700 rs. o covado!
Linhos lisos de todas as cores a 160 rs. o covado!
Fustões brancos brocados a 400 rs. o covado!
Dito de cores finas, fazenda de 800 vendemos a 440!
Setinetas lavradas padrões lindos a 560 rs.
Merinó preto duas larguras a 1$500 o covado!
Dito de todas as cores a 500 e 700 rs.!
Mariposa branca rendada, que fazenda! a 400 rs. o covado! é com as Exmas. noivas.
Popelinas de seda branca a 700 rs. o covado!
Setim macão de todas as cores a 1$200 o covado.
Idem preto de 2 larguras a 2$000 o covado!
Velbutina preta da melhor a 1$000 o covado!
Grosdenaple e gorgorão preto 2$000 e 2$500 o covado.
Granadines de seda preta de 240 rs. o covado! tem pequeno toque de mofo.
Fazendas para luto; alpaca preta para vestido 400 rs. o covado!
Lã preta fina 400, bombasinas, cantão, merinós de duas larguras 1$500 e 2$000, cretones fino e baptistes lisos pretas 240 rs. o covado.
Muitos artigos por preço baratissimo
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar

Senespleda.

O Museu Elegante despachou hontem lindas fitas largas, de seda, diagonal, alta novidade, chegaram muito a proposito para o importantissimo beneficio da Exma. Sra. de Senespleda; á rua do Barão da Victoria n. 12.

Vende se

uma escrava de côr preta, de 20 annos de idade, lava, engomma, compra e cozinha, não tem vicio; a tratar na rua Imperial n. 151.

Espartilhos

A 4$500 e 5$500

Vendem-se muito bons espartilhos, com tecido de malha, pelo barato preço de 4$500 e ditos couraça, os mais bem feitos que teem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 5$500; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Chales de gorgorão

A 3$500

Chegou para a loja dos barateiros da Boa-Vista, um grande sortimento de bonitos chales de gorgorão, sendo muito grandes encorpados, que se vendem pelo barato preço de.... 3$500 cada um. E' grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas lisas

Chegaram para a loja dos Barateiros da Boa-Vista as mais finas e lindas setinetas de uma só côr, para vestidos, tendo de todas as côres; assim como bonitos cretones lisos, que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, dando-se amostras com penhor.

Cortinados para camas e janellas

A 6$500, 7$000 e 8$000

Chegou para a loja dos barateiros da Boa-Vista um grande sortimento de cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 6$500, 7$ e 8$ o par, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cimento e vinho Bordeaux

Santos & Araujo, travessa da Madre de Deus n. 10, vendem a caixa com 12 garrafas de vinho Bordeaux muito fino a 7$500, e barrica de cimento pyramide verdadeiro, por menos do que em outra qualquer parte.

O CALANGRO

Vende

especial fumo desfiado, do Rio Novo, a 1$000 cada kilo.

36 — Rua da Madre de Deus — 36

Fumo em folhas

Nos armazens de Silva Paiva & C., á rua da Madre de Deus ns. 24 e 26, tem para vender completo sortimento de fumos da Bahia de 1ª, 2ª e 3ª sorte, e do Rio Grande do Sul (Paraguay) ns. 1 e 2, por 12$ a arroba.

LIQUIDAÇÃO

De collarinhos de 2$400 e 3$000

Os barateiros da Boa Vista liquidam uma grande quantidade de collarinhos brancos para homens pelo baratissimo preço de 2$400 e 3$000 a duzia, por ter comprado grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Preto e verde

O Bazar Victoria recebeu da Europa nova remessa de superior chá verde e preto, e vende pelos preços já bem conhecidos na rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande liquidação

E

Pechinchas

NA LOJA DOS BARATEIROS DA BOA-VISTA

Fustões matizados em acentos brancos, com largura de chita franceza e cores fixas, proprias para vestidos, covado a 280 rs.
Pompadours finissimos, chitas com dezenhos a pompadours com padrões claros e escuros, fazenda que não desbota, covado a 280 rs.
Gorgorões de lã para vestidos, sendo fazenda de boa qualidade e muita fantazia, covado 280 rs.
Cretones muito encorpados para vestidos, tendo padrões claros e escuros, e cores fixas, covado a 320.
Fustão branco fazenda muito boa para vestidos e roupas para crianças, covado a 400 rs.
Ditos cor de perola, fazenda de muito gosto para vestido, covado a 360 rs.
Lanzinhas de quadrinhos, fazenda de alta fantazia para vestidos, covado a 200 rs.
Linhos de uma só cor, tendo de todas as cores a 160; de todas estas fazendas dão-se amostras deixando penhor na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
Chitas claras e escuras com delicados padrões, covado a 200 rs.

Grandes pechinchas

EM ROUPAS

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se

Calças de casimiras escuras e claras, fazenda muito boa a 5$000 e 5$500.
Ditas muito finas para 7$000 e 8$000.
Paletots de casimira de cor muito bem feitos a 6$500 e sendo forrado a 8$500.
Dito de dita preta de agonal e gorgurão forrados e muito bem feitos a 10$000.
Dito de alpaca preta de 3$000 até 7$000.
Camisas modernas com peito de algodão imitando linho a 2$000 e 2$500.
Ditas modernas com peito de linho de 4$000 até 5$000.
Seroulas de greguella fazenda muito encorpada e muito bem feitas a 1$200 e 1$600.
Colchas de gangas forradas para cama a $500 e 4$000.
Ditas do fustão alcochoadas a 2$500.
Chambres de cretone muito bem feitos a 5$000.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

Ha sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

— PEDRA MARMORE de diversos tamanhos.
TANQUES DE PEDRA marmore.
CHARUTOS DA HAVANA de superior qualidade.
SACCOS de estopa.
COGNAC superior.
H. BURLE & C., rua do Marquez de Olinda numeros 7 e 9.

A seis vintens

O covado

Vendem-se bonitos riscadinhos francezes proprios para vestidos, sendo de cores muito bonitas e tambem tendo padrões proprios para luto pelo barato preço de 120 réis o covado, na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

— Vende-se barato os caixões de armazem de assucar da rua do Visconde de Itaparica n. 20, em razão do proprietario precisar da casa

Aos nervosos

Anneis electricos magneticos para os que soffrem dos nervos, tendo-se (verdadeiros) só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as mãis

Ver extorcer-se nas dores horriveis das convulções seu innocente filhinho, é magoa immensa que não se supporta sem estalar o peito de dor: correi á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e comprai um collar electrico magnetico; que tereis evitado o mal.

Que maná!!!

Bonecas manosas e choronas, brinquedos de differentes modelos e preços (eis um maná!) dara as crianças, na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Pellerinas pretas com vidrilho vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63

Artigos necessarios

Babados preguеados, largos e estreitos, com primorosos bordados para saias e casacos. Elegantes espartilhes couraça, lisos e bordados. Modernos desenhos coloridos para bordados de lã; e outros muitos artigos de gosto e novidade, que tornar-se-hia enfadonho mencionar; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel; eis o que todos aplaudem, e com razão... pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs. habeis correspondentes, o que de mais novo e legante existe no mundo das modas: e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario ufana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis por tanto reunio o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

MUDOU-SE O TEMPO

J. F. Campos & C. receberam rêdes do norte, para diversos preços; assim como sobretudos e capas de panno de 20$ á 40$, enxovaes para baptisados, toalhas, labyrintho e fronhas; na rua 1º de Março n. 21.

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são de primeira qualidade, e vendem-se muito em conta, tanto em porção como a retalho; na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

SELLINS INGLEZES

Jockey

Na loja de selleiro da rua do Barão da Victoria n. 29

Se vendem por commodo preço estes esbeltos e interessantes sellins, assim como um completo sortimento de sellins, silhões, chegados pelo ultimo vapor fabricados pelos mais abalisados fabricantes de Londres e tudo se vende por menos preço do que em qualquer outra parte—a vista faz fé.

Sellins inglezes

Ha sempre grande sortimento de bons sellins, silhões, arreios e ferragens, assim como colchões, travesseiros, etc., a preços sem competencia, na loja de Domingos José Ferreira & C., rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras.

Resma 3$500

De papel pautado bom, quem comprar cinco resmas terá o desconto de 5 %, é para liquidar no

Bazar da Moda

50 — Rua Nova — 50

NOVIDADES

QUE INTERESSAM

Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na

FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.
Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.
Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.
Fichus de lã lindissimas a 3$000.
Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.
Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs.

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

LYMPHA VACCINICA INGLEZA

VENDE-SE NA

PHARMACIA DO DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

Camisas de linho

A 4$000

Na loja dos barateiros da Boa Vista vende-se uma grande porção de camisas inglezas com peito de linho, sendo dos mais modernos feitios, tanto com collarinhos como sem elles pelo baratissimo preço de 4$000 cada uma, assim como ditas de algodão a imitação de linho fazenda de muito mais valor a 2$500 e 2$000, é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

O CALANGRO RESOLVE

GRANDE REDUCÇÃO

DE

PREÇOS

Qualidade garantida sem competencia

CHARUTOS

Fumo, papel e varios artigos

36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

A's Exms. Familias

Fustões de côres, que bonitos gostos, fazenda de 640 rs. vende-se a 480 rs. o covado—ditos brancos finos brocados 400 rs. o dito! alpacas a Pompadour, com duas vistas, a 400 rs. o dito!

E' PARA ACABAR, VENDE SÓ O 59, RUA DUQUE DE CAXIAS.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebe um completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:
Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas bordadas para senhoras.
Collarinhos e punhos bordados e lisos para senhoras.
Porta-cauda de ve...
Preparos para flôres
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos
rua do Barão da Victoria

As Exmas. senhoras

O proprietario da loja de fazendas da rua do Cabugá n. 2 A, chama a attenção das Exmas. familias para os preços de seus artigos abaixo, sem competencia actualmente no mercado a varejo; como sejam:
Zephire de listras a 100 rs. o covado!
Baptistes finas com flor a 200 rs. o covado!
Cretones Pompadour a 320 rs. o covado!
Ditos petit-pois a 360 rs. o covado.
Cambraia transparente a 3$800 a peça.
Ditas finas a 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Baptistes de uma só cor a 240 rs. o covado.
Vestuarios para criança a 3$000!!!
Toalhas felpudas para rosto a 4$500 a duzia!
Greguela de algodão proprio para toalhas de mesa e lençoes a 500 rs. a vara.
15,Mantilhas de filó preto a 2$000!

E' com os homens

000 duzias de collarinhos de varios gostos a escolher a 2$000 a duzia

Rua do Cabugá n. 2 A

Loja do Rodrigues

COUSA CHIC

a 3$000 a peça

O 43 da rua Duque de Caxias

Peças de madapolão irlandez, muito fino a 3$000 a peça, é pechincha, é pechincha, só o 43

Popeline mesclada

a 200 rs. o covado

E' PECHINCHA

Mais popelines

Com listas de seda de 500 a 240 o covado

Vende-se para liquidar a factura do fabricante, venham comprar antes de acabar.

Duque de Caxias n. 43

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escamadeiras.
Passadeiras.

Vende se

uma escrava de côr preta, de 17 annos de idade, com principio de costura, engomma e cozinha o trivial, não tem vicios; para ver, na rua da Paz n. 13, e para tratar, na rua do Barão da Victoria n. 51, das 6 ás 9 da manhã, e das 4 em diante da tarde.

Taverna

Vende-se a taverna da rua Direita n. 20, em Afogados, bem afreguezada para a localidade, assim como para o mato, propria para principiante, por ter poucos fundos; a casa tem commodo para familia, e o motivo de venderse é por seu dono estar doente e precisar retirar-se: trata-se na mesma ou na rua dos Pires n. 49.

Vende-se um terreno no sitio denominado—Alto do Céo—(Fundão em Beberibe): a tratar na rua do Imperador n. 19.

120 réis o covado

Batistes lisas a 120 réis o covado. Que pechincha! Venham ao 43 da rua do Duque de Caxias.
Popelines escossezas a 160 réis o covado. Só o—43, rua do Queimado.
Chitas de familia a 240 réis o covado, cores fixas. O—43 da rua Duque de Caxias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MA EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGE

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52 — PASSANDO O CHAFARIZ

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas—já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2º a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
		15 Idem idem idem	12$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Banhos na ducha circular	25$000

PHARMACIA E DROGARIA FRANCEZA

N. 25--Rua do Barão da Victoria--N. 25

J. C. Levy & C., proprietarios deste importante estabelecimento de drogas, tintas, etc., como successores de P. Maurer, scientificam aos seus numerosos freguezes, que a dita pharmacia acaba de passar por uma grande e notavel reforma não só quanto ao seu laboratorio, mas tambem quanto aos seus empregados; e de receber da Europa, e dos Estados Unidos um variadissimo sortimento das mais acreditadas drogas, tintas etc. Scientificam mais, que tem á venda os seguintes medicamentos preparados pelo habil, intelligente e pratico pharmatico, José Francisco Bittencourt, empregado da dita pharmacia:

ELIXIR DEPURATIVO, poderoso remedio contra as molestias syphiliticas, cutaneas, rheumaticas, gotosas etc.
VINHO DE CAPEBA, não menos poderoso contra as molestias do figado, chloroses, anemias etc.
XAROPE DE JARAMARACARU', especifico contra as bronchites, etc.
AGUA ANTI-PERIODICA, contra as febres intermittentes e paludosas.
PEITORAL DE RABO DE TATU', efficaz medicamento contra bronchites, tosse couvulsa etc.
ELIXIR EMENAGOGO, poderoso medicamento contra as irregularidades da menstrução etc.
E muitos outros preparados novo's

PALACIO DE INDUSTRIA

N 45—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de **CONFIANÇA**

PREÇOS **muito** **RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

LITTERATURA

INFERNO

Não me incute pavor erronea criança
bebida pela infancia descuidada;
os horrores da ignea morada
não me podem fazer minima offensa.

De Lucifer a côrte condemnada
á soberba dictou sua sentença;
e hoje quanto é grande a differença!
o orgulho é paixão apreciada.

Não temo pois que vá *depois de morto*,
ás *caldeiras*, ás *grelhas*, ás *fogueiras*,
a minh'alma que é tão prevenida...

Mas, temo, sim! não acho mais conforto,
que me livre das furias traiçoeiras,
do terrivel inferno desta vida!

J. DUARTE FILHO.
Nazareth, 15 de junho de 1881.

A***

Suspira ao longe
bem como a rola
geme saudosa;
meiga donzella
— flôr de minh'alma,
igual a rosa.

Qual sensitiva
tão melindrosa
marcha em verdor;
das frescas faces,
côr de bonina,
foge lhe a cor.

Dos bellos olhos,
negros brilhantes
chispas não sahem.
Os labios humidos,
que aroma exalam
talvez desmaem.

N'aquella fronte
que tantas vezes
beijei com gosto;
talvez agora
se veja a sombra
deste desgosto.

Os seus cabellos
tão anellados
e tão formosos
talvez não prendam
com tanta graça,
sendo mimosos!

E tudo isto,
dentro em meu peito
— vivendo ausente;
produz a morte
sem um remedio,
mas, lentamente!

Assim é o mundo;
a uns—ventura,
a outros—dor.
Mas quem offrece
desgraça e dita
é o mesmo amor!

E a pobre virgem
que como a rola
geme saudosa:
por ella eu juro,
que esta minh'alma
morre dictosa.

J. DUARTE FILHO.
Nazareth, 19 de junho de 1881.

VARIEDADE

Questão do ouro

(*Conclusão*)

Este quadro merece ser estudado. Desde janeiro de 1878 até dezembro de 1880, isto é, em tres annos, total da existencia no banco (ouro e prata reunidos) baixou a 205 milhões de francos. Tomando por partida, não o mez de janeiro de 1878, mas sim o de agosto do mesmo anno, a diminuição da existencia total seria muito mais consideravel; alcançaria a 214 milhões de francos.

Por outra parte, comparando-se a existencia actual á existencia do mez de janeiro de 1879, encontra-se uma reducção de 474 milhões de francos.

O leitor que lançar os olhos sobre o quadro precedente, não deixará de notar que na primavera ou no verão, em agosto e em junho de 1878 e em maio de 1880, a existencia augmentou, alcançando cifras mais consideraveis do que no principio e no fim do anno. Este augmento de fundos, na primavera ou no verão, applica-se por outra parte, tanto ao ouro como á existencia total.

Si a existencia total do banco baixou de 500 milhões de francos a 200 milhões nos tres ultimos annos, este facto não deixa de ter importancia; mas não é o facto principal.

O facto principal é a enorme diminuição do ouro, que em janeiro de 1878 fôra de 1,105 milhões, e em agosto do mesmo anno de 1,176 milhões, baixando em janeiro de 1879 a 981 milhões, para subir a 1,082 milhões no mez de junho, e baixar a 749 milhões em janeiro de 1880, subindo a 843 milhões em maio, baixando novamente a 546 milhões em dezembro.

Em tres annos, desde o mez de janeiro de 1878, a existencia do ouro no banco diminuio pois em mais de metade, isto é, a 559 milhões.

E, perguntaremos: elevar-se-ha ella na primavera ou no verão deste anno, como aconteceu nos outros annos? E' possivel.

Em fevereiro ultimo a existencia era de 556 milhões, isto é, 10 milhões mais que em dezembro. Mas é sabido que empregam se meios artificiaes para sustental-a.

O thesouro recolhe da circulação, por intermedio dos thesoureiros geraes, todo o ouro que chega e o remette para as succursaes do banco na provincia. Assim, a 5 de fevereiro ultimo, da limitada existencia de 556 milhões de francos, 424 milhões achava-se recolhidos nas succursaes e o estabelecimento principal, o banco de Paris, só possuia 135 milhões.

E' este o lado actual da grave questão do ouro. A existencia do ouro no banco diminue ou só se mantém por meios artificiaes, a expensas da circulação geral. Realmente esta situação não nos assusta por ora. Não teremos de pagar sempre os trigos da America.

Suppondo, o que é verosimilhante exagerado, que tenha sido exportado todo o ouro que o Banco de França deixou desde janeiro de 1878, a França póde supportar facilmente uma exportação de ouro de 550 milhões. Com effeito, segundo as contas da alfandega, as importações de ouro em França, nos quatro annos, de 1875 a 1878, excederam de 1,650 milhões ás exportações desse metal.

Portanto, não perdemos desde 1879 senão a terça parte do ouro que tinhamos ganhado nos quatro annos anteriores; e pois não ha motivo para assustarmo-nos. Tudo prova, pelo contrario, que a circulação do ouro em França é muito abundante. O proprio ministro das finanças avaliou-a em 4 a 5 milhões, e cremos que não exagerou.

Sendo assim, não julgamos que a actual situação monetaria da França apresente perigos consideraveis.

Mas a existencia do nosso banco e os pagamentos que sé devem fazer na America não são mais que um dos lados da magna questão do ouro. Ha um aspecto muito mais geral, ha influencias muito mais vastas e duradouras. A producção do ouro, exclama-se, diminue no mundo e diminue rapidamente; equivale apenas, isto é, não equivale ao que é necessario para compensar as perdas annuaes deste metal. E' esta a magna questão, questão que é necessario estudar.

Em muitos artigos temos indagado e comprovado as variações na producção do ouro e da prata. Segundo as averiguações de um estadista que fez um estudo mui profundo deste assumpto, o Sr. Soetheer, a producção annual do ouro e da prata no mundo foi de 32 milhões de francos no periodo de 1494 a 1520; subio a 120 milhões no periodo de 1581 a 1600; não variou muito, mas baixou até 1720. Desde então elevou se energicamente até 1810.

De 1721 a 1740 a producção annual do ouro e da prata fôra de 163 milhões; de 1781 a 1760 chegou a 265 milhões. Subio gradualmente, e de 1801 a 1810 elevou-se a 265 milhões. De 1810 a 1830 a producção annual média baixou até ao ponto de não mais que de 153 milhões na decada de 1821 a1830. Desde 1841 elevou-se a 266 milhões. E' sabido que enorme augmento tomou desde 1850. De 1850 a 1855 a producção annual dos metaes preciosos foi de 888 milhões de francos; para cada um dos cinco annos seguintes de 922 milhões; baixou a 923 milhões de 1831 a 1863 e elevou-se a 795 milhões, termo medio, em cada um dos cinco annos de 1866 a 1870. Emfim alcançou o termo médio de 1,038 milhões no periodo quinquiennal de 1870 a 1875.

Segundo as tabellas publicadas pelo director da casa de moeda dos Estados Unidos, nos annos de 1877, 1878 e 1879 a producção dos dous metaes reunidos dera cifras equivalentes ás do periodo de 1866 a 1875.

Com effeito, a producção reunida do ouro e da prata alcançara em 1877 a somma de 185 milhões de dollars em cifras redondas, ou cerca de 930 milhões de francos; em 1878 elevara-se a mais de 206 milhões de dollars, ou 1,035 milhões de francos e em 1876 a 186 milhões de dollars ou 935 milhões de francos.

Assim, nos ultimos annos, a producção total do ouro e da prata no mundo inteiro não se separou muito das cifras mais elevadas que alcançara anteriormente de 1866 a 1875: a reducção da producção fôra pouco importante.

Não acontece o mesmo, se em lugar de considerar-se a producção total do ouro e da prata reunidas, tratar-se somente da producção do ouro. A diminuição neste caso é consideravel.

Antes da descoberta das minas da Australia e da California a producção média annual era muito escassa e diminuia progressivamente.

No periodo de 1721 a 1740, a producção média annual do ouro elevara-se á 20,000 kilogrammas e a 24,000 kilogrammas de 1741 a 1760; depois, a partir desta época, baixara novamente, e não sendo mais que de 17,000 kilogrammas de 1811 a 1820 e de 14,000 de 1820 a 1830.

A partir de 1839 houve augmento por causa do incremento da producção da Siberia. A producção annual média do ouro passou desde então pelas seguintes fluctuações.

PRODUCÇÃO ANNUAL DO OURO

1831—1840	20,289	kilogrammas
1841—1850	54,750	»
1851—1855	197,515	»
1856—1860	206,058	»
1861—1865	198,207	»
1866—1870	191,900	»
1871—1875	100,675	»
1877	171,453	»
1878	179,102	»
1879	108,539	»

Assim, a producção annual do ouro baixou um quarto relativamente ao termo médio de 1853 a 1860, não apresentando mais que o valor de cerca de 30 milhões de francos, ao passo que em certos annos, depois da descoberta das minas da Australia e da California, fôra de cerca de 900 milhões.

Alguns economistas, entre os quaes Mr. John Hector, opinaram que, si a producção do ouro chegasse a 2 milhões de libras esterlinas, o que equivale a 50 milhões de francos, as difficuldades monetarias em França seriam insuperaveis.

Sem pensarmos em uma diminuição do ouro á cifra minima de 50 milhões de francos por anno, não podemos negar que a diminuição já notada é um facto que póde ter consequencias graves e que é mister estudar.

A producção do ouro baixa, mas a população augmenta: nascem ou desenvolvem-se novos paizes e o commercio estende-se. O ouro vai faltar ao mundo.

Se os valores moveis sobem, a escassez do ouro, diz Mr. Hector, influe para isso. Si algumas mercadorias baixam de preço, a escassez do ouro, diz Mr. de Laveleye, não é estranha a isso.

E' esta, pois a questão do ouro. Exprimindo-nos assim, apenas quizemos offerecer ao leitor alguns dados estatisticos.

Em outro artigo investigaremos as consequencias desta situação e os novos resultados que della possam organisar-se.

PAUL LEROY BEAULIEU.

A alegria na botica

Ha pessoas que não riem nunca. D'oravante poder-se-ha fazel-as rir, quer tenham ou não vontade, se dermos credito ao professor da faculdade de medicina de Reims, Mr. Luton.

Já era sabido que, fazendo-se respirar protoxido de azal, o gaz ridente de Davy, se podem provocar accessos de hilaridade em muitas pessoas; mas o seu emprego é ás vezes perigoso. Além d'isso, aquelle gaz é anesthesico, e não póde ser manejado por qualquer sem inconveniente.

O processo de Mr. Luton é muito differente. Não permitte, é certo, que se abuse d'elle; mas, se fôr absolutamento necessario desarrugar uma vez por anno, um semblante serio de mais, o methodo poderá applicar-se sem perigo.

O Dr. Luton assistia na enfermaria de Reims a uma mulher de 62 annos, atacada de arthristis sub-aguda do joelho direito; e ministrara-lhe tintura de flôr de centeio.

Para reforçar a acção do primeiro medicamento, concebeu a idéa de juntar certa quantidade de phosphato de sóda que, no entender do autor, substitue vantajosamente os preparados phosphoreos, mais ou menos preconisados. A enferma tomou assim, n'uma quarta parte um copo de agua com assucar uma colher das de café, de tintura de flôr de centeio e uma colher das grandes de uma solução de phosphato de soda.

Apenas haviam decorrido tres quartos de hora, quando de repente sóa uma famosa gargalhada. Acabava de se produzir na enferma um ataque de riso louco, que durou cerca de uma hora. Este riso continuo parece associar-se a pensamentos alegres; e accusava uma especie de embriaguez. Depois da expressão de alegria, o bom humor e a animação persistiram mais de meia hora.

No dia seguinte repetio-se a experiencia e produziram-se os mesmos resultados, succedendo outro tanto no outro; sempre a mesma alegria. Evidentemente, a poção operava maravilhas. Fez se a applicação da substancia em oito mulheres, e todas riram loucamente. Os homens mostraram-se mais recalcitrantes. Em alguns não chegou a manifestar-se a alegria, sentindo em troca dôr de cabeça.

Mesmo suppondo que este remedio só fosse applicavel á mais bella metade do genero humano, não seria por isso menos preciso o seu descobrimento.

Nos casos graves, quando o sujeito recusa absolutamente rir, experimentar-se-ha primeiro com o theatro; não dando resultado, recorrer-se-ha á poção de Mr. Luton.

O facto estudado pelo medico de Reims é interessante, talvez tenha certa communidade de origem com a acção que o pão de centeio produz no argonismo.

Tem-se observado que este pão determina algumas vezes uma especie de embriaguez que os consumidores estão longe de desdenhar. O effeito é especialmente sensivel quando o centeio e empregado em época muito chuvosa. N'este caso contém cerca de 5 por 100 de flôr.

O pão de centeio é, pois, um pão que promove a hilaridade, e por tanto, nunca será sufficientemente recommendado.

Os maridos que vendem suas mulheres

Uma singular interpellação se fez recentemente ao ministerio inglez no parlamento.

Mr. Gill perguntou ao governo se tinha conhecimento d'um caso apresentado ao tribunal de Sheffield, no qual se trata d'um operario casado que vendeu a mulher a outro operario tambem casado, mediante o preço d'um pequeno barril de cerveja. Mr. Gill provou, explanando a sua interpellação, que taes vendas se verificavam com frequencia em Inglaterra, concluindo que já era tempo de cortar semelhantes escandalos.

O ministro negou que tivesse alguma importancia o assumpto, e chamou absurda a uma interpellação que fazia perder um tempo precioso a camara, mas o *Standart* não o entende assim, e consagra um extenso artigo aos casos de venda de mulheres por seus maridos, que diz serem frequentes no Reino-Unido.

No espaço de quatro annos cinco desses casos lembra aquella folha, accrescentando que só estes foram aos tribunaes, o que indica que devem ser muitos mais.

Estas vendas realisam-se, no fim de contas, com a melhor fé do mundo entre as partes contratantes, e seu principal fim é evitar as despezas e os incommodos d'um divorcio. O preço mais geral nas regiões onde estes negocios se effectuam costuma ser 50 libras sterlinas e uma ceia. A's vezes o vendedor contenta-se com certa quantidade d'aguardente.

O *Standard* chega a dizer que o tratado é geralmente aceito pelas familias dos interessados, sem exceptuar a da mulher vendida.

Quando estes simples traficantes são levados perante os tribunaes, indignam-se de que os condemnem por actos tão simples, e apresentam ao juiz papeis revestidos na devida forma das assignaturas das partes contratantes.

Estes casos não são novos, e a sua antiguidade prova que estão de certo modo nos costumes inglezes. Em 1815 um individuo vendeu publicamente sua mulher em Pontrefact. O que offereceu mais por ella não foi além de meia libra esterlina. Que tal seria!

Em 1820 um homem bem comportado levou sua mulher ao mercado de gados de Canterbury e admirou-se muito quando o commissario do estabelecimento não consentio que elle atasse sua mulher a um dos postes destinados a amarrar as vaccas postas á venda. Nem por isso desanimou, e no mesmo dia vendeu sua mulher por cinco shelings a um individuo da cidade.

Caso identico succedeu em 1831 em Birmingham. Em 1838 um taverneiro de de Litle Orssu, proximo de Bradford, usou do mesmo processo, e, o que é mais extraordinario, achou pregoeiro para pôr á venda a sua exquisita mercadoria.

Em 1877 foi vendida uma mulher por 40 libras sterlinas, consumando-se e legalisando-se o contrato perante testemunhas e tabellião.

O *Standard* refere que no tempo de Eduardo I um lord vendeu sua mulher, e que o caso levado ao parlamento, foi considerado perfeitamente regular.

Este precedente é serio, porque em Inglaterra as leis antigas não se revogam nunca. Quem sabe se o vendedor de Sheffield appellará da sentença que o condemnou?

A situação dos judeus

Excitada a opinião publica em Hespanha por causa do offerecimento que, segundo se diz, fez o governo de D. Affonso aos hebreus refugiados em Constantinopla, para que vão encontrar asylo nas terras hespanholas, bom é saber-se qual era o estado desta raça na Russia, d'onde foram expulsos os emigrantes para o imperio turco.

Estas perseguições contra os judeus, praticadas no sul daquelle grande imperio, teem seguramente por causa a deploravel situação economica em que se encontram por virtude de uma legislação especial; mas não é difficil averiguar que o signal desta perseguição foi dado pelo governo, e em particular pelo czar Alexandre III.

Os judeus que habitam os governos meridionaes e occidentaes da Russia, em numero de tres milhões de individuos, estão, com excepção de uns cem mil, sumidos em tão grande miseria, que só póde comparar-se com a dos aldeãos russos.

Uma codea de pão, um arenque, algumas cebolas, tal é o seu alimento quotidiano: por habitação, uma choça russa.

Qual é o motivo destes odios, destas aggressões contra homens miseraveis que nada teem e até carecem quasi completamente da necessaria alimentação?

Neste caso, renova-se um facto commum de todos os tempos: que o pobre paga as culpas do rico; porque verdadeiramente os cem mil judeus ricos formam na russia um especie de homens especiaes, sem fé, nem lei, que não teem outro objectivo mais do que amontoar dinheiro, que exploram os operarios e os aldeãos n'uma forma desconhecida e impossivel em outros paizes.

O aldeão russo tem demasiados encargos e pouco terreno; mas o que peiora a sua situação é a crueldade com que o fisco percebe o imposto.

O cobrador de contribuições não só tem o direito de vender toda a propriedade, mas até de applicar a pena de açoites aos devedores; e os capitalistas judeus sabem explorar estas circumstancias em beneficio proprio; teem ás suas ordens agentes que estabelecem boas relações com o *isprarnik*, a quem dão uma gratificação annual.

Quando o pobre lavrador pede uma espera pelas contribuições até arrecadar a colheita, os agentes do judeu rico incitam o *isprarnik* para que cobre, e o empregado insinua a conveniencia de que o devedor peça dinheiro emprestado por conta da colheita, sob pena de lhe vender a propriedade e de o mandar açoitar na selva.

O judeu, ou empresta e realisa lucros enormes, ou obriga o lavrador a vender-lhe por um preço irrisorio a sua colheita. O aldeão arruinado tem de ir trabalhar nas fabricas, onde os capitalistas christãos, apezar da sua orthodoxia, o exploram por sua vez, e recebe 50 *copeks* ou dezoito vintens, por cada jornal de dezesete horas.

As combinações que entre os usurarios e os fabricantes se fazem para este trafico chegam até á venda dos licores espirituosos, com o abuso dos quaes, os delegados trabalhadores esquecem os seus soffrimentos no meio do deleite que o alcool produz.

Estes 100,000 judeus, exploradores da vida nacional russa, vivem na riqueza e na opulencia, ao abrigo dos motins que a sua cobiça origina, condecorados pelo governo, cujos emprehendimentos auxiliam. Entretanto, os tres milhões de judeus que habitam nos governos meridionaes e occidentaes da Russia, carregam com todo o odio e malquerença das pequenas populações contra a sua raça. Pela sua parte, o governo não lhes abre caminho para que possam enlaçar a sua vida com a sociedade, nem os deixa exercer mais officios que não seja os de uma exploração odiada pelo vulgo, e, por isso podem ter tabernas; mas lhes está prohibido entrar nas escolas ou professar o ensino.

O judeu rico tem accesso atravéz de todas as gerarchias da administração, ainda que não tenha recebido educação alguma, e este direito nega-se implacavelmente ao judeu pobre.

Que moralidade póde tirar destes factos a massa do povo judeu! Que educação tão deploravel é dada a esse povo pelo governo russo!

Depois do advento de Alexandre III ao throno, o estado dos judeus peiorou por necessidade, sendo o novo czar um orthodoxo cheio de superstições, engendradas durante a Idade Média e estando ainda convencido de que os judeus amassam o pão da Paschoa com sangue de christãos.

Em 1873, quando Alexandre III era simplesmente czarewitch, um Sr. Lortostauski publicou uma obra nescia e insensata acerca do emprego do sangue dos christãos feito pelos judeus, e os argumentos que empregava eram os mesmos que acendiam as fogueiras da idade média.

Apezar de que o autor tinha uma vida escandalosa, que havia nascido israelita, fizera-se frade catholico, e por ultimo se convertera á orthodoxia; apezar das necidades que enchiam o livro, apezar dos trabalhos scientificos que para todo o homem sensato pozeram termo a essas supersticiosas crenças mysticas, o czaerwitch não se envergonhou de elogiar a obra do Sr. Lortostauski, nem de o presentear com um annel, mercê de que o autor tirou partido, mencionando-a nos annuncios do seu livro.

O odio que o czar sente para com os judeus é ainda mais violento entre a gente de sua casa, porque bem se sabe que os lacaios são sempre mais realistas que o rei; e recentemente, no conselho de guerra de Kunque, que teve a seu cargo o julgamento dos autores das violencias anti-semiticas, o procurador imperial arremessou censuras contra os israelitas, perseguidos, a ponto de indignar os periodicos imperiaes russos.

Facil é, pois, ver que o advento ao throno de um czar, imbuido em crenças supersticiosas, não consente prever melhora alguma na situação dos judeus da Russia.

Ao passo que os judeus ricos podem contrabalançar por meio dos seus saccos d'oiro a effervescencia religiosa do autocrata, os pobres israelitas, se não forem queimados vivos, terão a ruina e o saque.

E isto succederá tanto mais depresssa quanto que, aos olhos da Europa, o czar pode sempre atirar os excessos do seu fanatismo para cima das costas dos nihilistas.

Drama aterrador

Aos que negam que a vida real apresenta situações tão dramaticas como as que os escriptores põem na scena e no romance recommendamos a leitura do seguinte caso:

No mez de fevereiro ultimo, uma mulher chamada madame Gand, de trinta e oito annos de edade, moradora em Pariz, estabelecia a sua residencia n'uma casa bastante commoda, situada na pittoresca aldeia de Saint-Etienne du Rouvray. Madame Gand, que não era uma mulher distincta, nem por sombras, estava separada do seu marido desde 1870 e em relações amorosas com um tal Angeli, empregado de obras publicas. Madame Gand tinha tres filhos: o mais velho, chamado Arthur, de dezeseis annos; uma menina com cinco e o mais novo com tres. O primeiro era legitimo, os dois ultimos adulterinos.

Poucos dias depois de habitar a nova casa, madame Gand, que, obedecendo ás suggestões do seu amante, quer a inspiraçãs propria, abandonou seus filhos, deixando-os no maior desamparo, e fugiu com o seu amante, o qual se apossára de 1:000 francos destinados a pagar aos jornaleiros da secção que estava a seu cargo.

Arthur, o mais velho dos filhos, soffreu com resignação e em silencio a infame acção da que lhe tinha dado o ser, e comprehendendo que seus irmãos mais novos não tinham além d'elle, outro amparo, trabalhou noite e dia para lhes proporcionar o quotidiano alimento.

Mas o trabalho de um rapaz, por bem remunerado que seja, não é sufficiente para sustentar as necessidades de tres pessoas, por modestas que sejam.

Para maior desgraça, Arthur caio enfermo; a caridade das pessoas compassivas, esgotou-se, aquelles desgraçados entes, victimas innocentes de faltas e erros alheios, ficaram sumidos na mais horrivel miseria, porque nem lhes era licito implorar pelas ruas a caridade publica.

A autoridade municipal de Saint Etienne teve conhucimento da desesperada situação em que as tres crianças se encontravam, e determinou que os dous menores fossem conduzidos ao hospicio das crianças abandonadas de Ruão.

A autoridade deu conta da sua resolução a Arthur, como chefe daquella familia em miniatura.

Ao ouvir que o iam separar de seus 2 irmãos, um sinistro fulgor lhe brilhou nos olhos, e abundantes lagrimas lhe correram pelas pallidas faces.

Estas lagrimas não eram um protesto contra a ordem da autoridade, era a expressão do maior dos pezares.

Arthur, que amava extremamente seus irmãosinhos, tinha pela irmã um verdadeiro delirio.

***

A viagem dos pequenos para Ruão fixara-se para quarta-feira da semana passada, ás oito da manhã.

As sete e meia, um empregado da administração, encarregado de os conduzir ao hospicio, apresentou-se em casa delle.

O empregado bateu á porta do aposento.

Ninguem respondeu.

Tornou a bater.

O mesmo silencio.

Os demais moradores do predio não tinham visto sahir os pequenos aquella manhã.

O empregado arrombou a porta do aposento.

Uma vez lá dentro, apresentou-se-lhe um espectaculo horrivel.

Em todo o quarto não havia outro movel nem outro enxergão que não fosse um misero enxergão, se tal nome pode dar-se a um panno sujo e roto, contendo alguns kilos de palha completamente pôdre.

N'elle estavam estendidas as tres crianças.

Arthur, quasi na agonia, abraçava sua irmã, apertando-a fortemente contra o peito, o menino mais novo rodeava com os bracinhos o pescoço de Arthur e apoiava os labios na cabeça d'este.

A meio do quarto, e n'uma especie de fogareiro, ardia uma quantidade consideravel de carvão.

O empregado e os visinhos abriram immediatamente a janella do quarto para purificar aquella atmosphera viciada pelo desprendimento do acido carbonico.

Arthur e sua irmã respiravam ainda, e graças aos cuidados que lhe prodigalisaram, tornaram á vida.

O pequenito mais novo tinha fallecido.

Quando Arthur pôde fallar, declarou que a desesperação que d'elle se apoderou ao ver que ia separar-se de seus irmãos, o impellio á funesta resolução do suicidio.

O desgraçado rapaz ficou sujeito a um processo judicial, e foi levado para Ruão em companhia de sua irmã.

***

Esta tentativa de triplice suicidio causou profunda sensação, não só em Saint-Etienne, como em todo o districto.

(Continua.)

FOLHETIM

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

EPILOGO

DEUS DISPÕE

(Continuação do n. 151)

XXI

Desde a noite da assignatura do contrato, terminada pela catastrophe que conhecemos, tinha feito grande mudança, Uma profunda tristeza apoderara-se delle, a existencia de cadaver a que se via condemnado parecia-lhe intoleravel, e muitas vezes grossas lagrimas lhe cahiam pelo rosto immovel.

— Meu caro Sr. Dereyne, disse-lhe Leonel, os medicos affirmam que o ar natal e as exhalações salinas do mar poderão apressar a sua cura.

Ainda que seja incerta esta esperança, a sua realisação não me parece impossivel... Devemos experimentar tudo, e vou leval-o para o Havre.

Esta noticia, esta esperança, deveriam encher de prazer o velho. Porém assim não foi.

Um presentimento sinistro atravessou-lhe o espirito, emquanto que calafrio semelhante ao *sopro* de que falla a Escriptura percorreu-lhe o corpo.

Deixando Marçal Dereyne, Leonel foi ter com João Renaud, que o esperava no salão.

— Meu amigo, disse-lhe elle, vá a Paris, tenha a bondade, ou melhor, a Montmartre, rua dos Abbesses. E' preciso que Rosa Bonchamp esteja amanhã no Havre; se por acaso recusar a ir, sirva-se de Mattefet para obrigal-a.

— Já vou, mestre.

Neste momento ouvio-se o rodar de uma carruagem, que parou diante da entrada principal.

O evadido da *Dourada* approximou-se de uma janella, olhou para fóra e soltou uma exclamação de espanto.

— Quem é? perguntou Leonel.

— Rosa Bonchamp em pessoa.... respondeu João Renaud.

— O que virá fazer aqui?

— Vamos saber, porque se resistir,

Robinson não a póde impedir de passar.

Effectivamente a antiga amante de Marçal Dereyne empurrou o criado, que tentava discutir com ella, irrompeu no salão, e lançou-se de joelhos, pondo as mãos e exclamando com verdadeiro terror:

— Perdôe-me... supplico-lhe. Proteja-me... Salve-me!...

— Oh! minha cara senhora, disse o castellão muito sorprehendido, o que lhe aconteceu, e porque se entrega a esse horrivel terror?

Rosa não ouvio.

— Commetti acções abominaveis, proseguio ella, accuso-me... arrependo-me. Tenha dó de mim... Salve-me.

— Do que é preciso salval-a?

— De um perigo mortal.

— Quem a ameaça?

— Mattefet.

— Pois não é seu amigo intimo?

— Oh! hoje é que percebo tudo! Fingio que me amava para roubar-me á vontade. Tive a imprudencia de lhe confiar o meu pequeno peculio, tudo em notas do banco, e agora não m'as quer entregar. Estou certa que pensa em desfazer-se de mim envenenando-me, apesar de jurar por todos os santos que se casa commigo logo que tiver conjurado todo o perigo, acabando-lhe com a vida...

Leonel poz a rir.

— Acabando commigo! repetio elle. Então aquelle bom Mattefet pretende tentar alguma cousa contra mim?

— Sim, senhor, e é isso que mette-me medo, porque, se errar o golpe, e for preso, é capaz de dizer que sou sua cumplice, o que não é verdade, como acabo de dar prova! E' por isso que o venho denunciar. Por acaso o faria se estivesse de accordo com elle?

— Evidentemente que não. Vejamos, minha cara senhora, faça-nos até ao fim as suas confidencias. O que pretende fazer aquelle excellente Mattefet?

— Introduzir-se aqui esta noite, disfarçando-se em negro, para se parecer com os seus servos e não despertar desconfianças. Approximar-se de si, graças a esse disfarce, quando estiver só, enterrar-lhe um punhal entre as espaduas, e depois, se for possivel, fazer o mesmo ao meu excellente e presado amigo Domenico Seballa. Tal é o plano de Mattefet, e bem vêm que é muito engenhoso e está muito bem combinado. Salvo-lhe a vida, Sr. Leonel, faça-me igual favor.

— Não hei de ser ingrato, respondeu o castellão; porém, está certa que Mattefet virá está noite?

— Estou certa de mais. Quando o deixei, tinha-se elle collocado diante de um espelho, com negro de fumo, oleo, pinceis, e não sei quantas drogas, para arranjar a cabeça... já estava que era mesmo um negralhão.

Rosa interrompeu-se.

— Ai! meu Deus!... Ai! meu Deus!... disse ella com a voz alterada, levando as mãos ao estomago emquanto o seu rosto decomposto, empallidecendo por baixo do alvaiade, exprimia um soffrimento atroz.

Em seguida balbuciou em um stertor:

— O scelerado não me deu tempo! Disse ha pouco que me envenenaria! Já o fez.

João Renaud interrogou Rosa. Resultou das suas respostas que o envenenamento pela *brucina*, ministrada em alta dóse, não admittia duvida.

O evadido da *Dourada* foi procurar um contra-veneno no laboratorio de Jocelyn, e a ex-governante, momentaneamente alliviada, foi conduzida para um quarto, onde se deitou sem mesmo ter forças e coragem para se despir.

Rosa Bonchamp não havia mentido.

Mattefet chegou essa tarde um pouco antes do cahir da noite, disfarçado e pintado de maneira a produzir uma illusão completa. Desgraçadamente para elle estavam todos prevenidos.

Era preciso apanhar o miseravel em flagrante delicto de assassinato.

Deixaram n'o andar livremente, porém no momento em que levantou o punhal para ferir Leonel Warton, quatro vigorosos braços o agarraram, tiraram-lhe a arma, amarraram-n'o e fecharam-n'o n'um subterraneo sem sahida, em quanto não o entregavam á policia, sob o seu verdadeiro nome de René Thessandier, e com uma *pequena carga* bem completa, o que teve lugar no dia immediato.

Digamos desde já que, accusado de uma longa serie de crimes, e principalmente de ter por ultimo envenenado Rosa Bonchamp, foi condemnado a trabalhos forçados por toda a vida; porém não chegou a ir para as galés achou meios de se enforcar na prisão na vespera da partida da léva.

No principio do processo e depois de ter tido tempo de accusar Mattefet, a ex-amante e ex-cumplice de Marçal Dereyne morreu entre horriveis dôres.

A justiça de Deus encarregou-se de vingar Lourenço Raymundo.

(*Continua*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42